

DIÁRIO de Notícias



PS NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Quanto custou a Venezuela?

• PÁGINA 6 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUARTA-FEIRA - 23 DE JULHO DE 1997 •

ANO 121.º - N.º 49055 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PADRE TOLENTINO MENDONÇA NO CONSELHO CIENTÍFICO

Santa Sé na Expo 98 com peças da Região

- O padre madeirense Tolentino Mendonça é membro do Conselho Científico do Comissariado do Pavilhão da Santa Sé na Expo 98. Ali vão estar expostas algumas peças de Arte Sacra da Madeira.

• PÁGINA 7 •

Milhões para a pista até final do mês

O colégio de comissários europeus decide, até final do mês, a transferência de 32 milhões de contos para as obras do aeroporto. De acordo com um pedido do Governo feito no ano passado. São 160 milhões de ECU,s que estarão em jogo na próxima semana.

PÁGINA 9



CONJUNTURAS POLÍTICAS VÃO SER DIFERENTES

Jardim avisa sucessores: não façam contas para 2000

• PÁGINA 4 •

Dom Duarte de férias na Madeira

Dom Duarte, duque de Bragança, vem à Madeira para um curto período de férias. Chega a 2 de Agosto e parte a 5.

PÁGINA 8

Regresso ao emprego mas sem trabalho

PÁGINA 9

ACONTECE

Standoline lança novos produtos

As tintas Robbialac lançam hoje, pelas 18:30 no Casino Park Hotel, a nova gama de produtos para veículos comerciais Standoline. A apresentação será acompanhada de um cocktail/jantar.

Enfermeiros tomam posse

Os novos corpos gerentes do Sindicato dos Enfermeiros da Madeira irão tomar posse pelas 16:00 no Hotel Orquídea.

Pereira de Gouveia visita central térmica

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, acompanhado do secretário regional do Equipamento, Jardim Fernandes, visita hoje pelas 10:00 a Central Térmica da Vitória, com o objectivo de se inteirar das condições ambientais do interior e exterior daquela central.

"Porto Santo" em ante-estreia

O filme de Vicente Jorge Silva - "Porto Santo" - estreia hoje a nível nacional no Teatro Municipal Baltazar Dias, às 21:30. Presente na sessão irá estar o realizador madeirense.

DEDICADO AO ESFORÇO DOS MILITARES

Comando Operacional inaugura monumento

Integrado na Semana Militar, que decorre até 25 de Julho, o Comando Operacional da Madeira inaugura hoje, pelas 10:30, um monumento no átrio do referido Comando. "O monumento é dedicado ao esforço dos militares", adiantou ao DIÁRIO o alferes Ribeiro. De seguida irá ser proferida uma palestra subordinada ao tema "Os militares na literatura madeirense", e que terá como orador o professor David Pinto Correia. O evento realizar-se-á num anfiteatro que será oficialmente inaugurado hoje, embora já tenha sido anteriormente utilizado. Na cerimónia irá estar presente Alberto João Jardim.

Hoje será encerrada a exposição estática que havia estado na Praça do Município, assim como a gincana das comunicações. Esta Semana Militar é, na opinião de um dos responsáveis, "uma das



A Semana Militar decorre até ao dia 25 com exposições, desfiles e actividades diversas.

mais completas". A comprová-lo está a adesão do público às exposições que se têm realizado. Uma delas, a exposição fotográfica das actividades desenvolvidas pelos três ramos, está desde ontem patente ao público na Praça do Município.

Amanhã irão estar expostas várias aeronaves que equipam a FAP, tais como os F16, e ainda os A7 P Corsair, P3P Orion, entre outros. Mas o dia grande das come-

orações da Semana Militar será depois de amanhã, dado que irá ter lugar um desfile de diversas forças em parada, simultaneamente com um desfile aéreo em que estarão envolvidos alguns dos aviões que fazem parte da Força Aérea Portuguesa. Este desfile será realizado junto ao RG3, para o qual foram destacados propositalmente alguns aviões à Região.

L.S.L.

ACONTECE

CDU com Bazenga

A CDU irá reunir hoje com o secretário regional da Agricultura, Bazenga Marques, para a discussão de questões relacionadas com os apoios da comunidade à agricultura, e ainda os problemas que mais afectam os bananicultores da parte ocidental da ilha. O encontro está marcado para as 10:30.

Porto Moniz recebe Jornadas Parlamentares

O PSD esteve reunido ontem e estará ainda hoje no Porto Moniz, a propósito das Jornadas Parlamentares dos social-democratas. As reuniões decorrem no Hotel Orca e as conclusões serão apresentadas hoje, em conferência de imprensa, por volta das 17:00.

21 anos de leis regionais

A CDU promove às 19:00, na sala cidade, um debate intitulado "21 anos de leis regionais". No debate irão participar João Lizardo e Carlos Cunha, que farão a apresentação do livro "As leis da autonomia", recentemente editado pelos próprios.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias



Ex-presidente do PS/S. Jorge diz que foi saneado pelo PS/Funchal

5

Madeirense Encarnação Baptista inaugura exposição em Lisboa

8

Piscinas do Porto Moniz já têm Bandeira Azul

8



Jardim com discurso vigoroso considera uma utopia a autonomia tranquila

6

InterNACIONAL



Mandela encontrou-se com Xanana quando visitou a Indonésia

13

Alemanha e Polónia inundadas pelas chuvadas de Verão

17

Presidente Sampaio chamou partidos a Belém

16

DESPORTO



Holandês Faisel abandonou estágio do União

2

José Pedro e Miguel Geraldês esperam boa época no Nacional

4

Iniciados terminaram participação no Open CTF em ténis

9



Carlos Jorge acordou renovação do contrato com o Marítimo

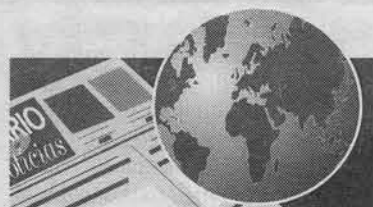
3

• DIÁRIO •

Economia 20 — Tráfego Marítimo — 21
Necrologia 22 — Espectáculos 24 — Última 28

• DESPORTO •

Ciclismo 6 — Hóquei 7 — Ténis 9 — Karaté 10
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



Os taxistas madeirenses estão receptivos à ideia de uma carteira profissional. Para que, de uma vez por todas, seja definido quem pode exercer a actividade, acabando-se assim

com a concorrência ilegal das carrinhas dos hotéis e até das ambulâncias. O presidente da ANTRAL vai mais longe no seu desabafo. «Não sei a quem interessa esta anarquia».

ESPERANÇA DOS TAXISTAS PARA ACABAR COM DÚVIDAS

Táxi com carteira

Não são de agora as reclamações e as denúncias dos profissionais de táxi quanto à situação de «pirataria» que se vive no sector. A ANTRAL já por diversas vezes tem apontado o dedo à concorrência ilegal das «courtesy bus» dos hotéis e até aos serviços de transporte de utentes efectuados pelas corporações de bombeiros.

Segundo a associação representativa do sector, esta situação tem vindo a agravar-se nos últimos anos, sem que as entidades competentes consigam dar uma resposta eficaz em termos de fiscalização. Fruto desta indisciplina, o sector atravessa momentos de crise. A ANTRAL avança com estatísticas: apesar do número de licenças continuar a ser o mesmo de há 17 anos, ao contrário do aumento da população e da oferta turística, o certo é que os táxis agora «amarelam» nas praças. Sem clientes.

As esperanças recaem, neste momento, sobre a intenção já anunciada pelo Governo da República no que toca à criação de um certificado profissional destinado aos motoristas de táxi. O presidente da ANTRAL na Madeira está optimista. A concretizar-se, diz, será uma forma de dignificar a profissão, além de definir parâmetros claros sobre quem e como se pode aceder à actividade.

A «amarelar» nas praças

A lei nº 18/97, de 11 Junho, aprovada em São Bento, veio dotar o Governo da República de competências para legislar quanto às atribuições das autarquias em matéria de transportes rodoviários e ainda quanto à criação de um eventual certificado de acesso à profissão de motorista de táxi. Um projecto que, aliás, encontra-se em estudo pela Secretaria de Estado dos Transportes e que terá de estar concluído no prazo de um ano.

Na Região, esta ideia é bem-vinda, porque, conforme observou o responsável pela associação representativa dos taxistas madeirenses, «é preciso impor disciplina neste serviço público».

«Nós queremos uma identificação ou carteira profissional para nos controlarmos a nós próprios. Mas também passaremos a exigir, a quem de direito, maior rigor e disciplina, não só em nome da dignificação da classe, como também da qualidade do turismo da Região».

Luís Marote explica que a imagem da Região, como destino turístico de primeira, está comprometida com o clima de «anarquia» que envolve os transportes de passageiros. «Infelizmente, o que tem acontecido nos últimos anos é que qualquer pessoa po-



«Isto anda devagar, devagarinho e marcha atrás». A imagem de insatisfação traçada pela ANTRAL quanto à crise no sector dos transportes.

de exercer esta profissão, tenha ou não idoneidade e habilitação para tal. Todos os dias, mudam os condutores e as carrinhas dessas organizações, digamos fantasiosas. Onde está a segurança destes serviços, quem os controla?», critica o dirigente da ANTRAL, uma associação que integra actualmente cerca de 900 licenças de exploração da actividade. A grande maioria dos táxis (461) encontra-se a operar no Funchal, mais os 18 letra «T». No Porto Santo, operam 19 veículos.

Já não são emitidas novas licenças de exploração para táxis desde 1980. «Há 17 anos havia falta de táxis», conta Luís Marote. «Hoje, sem haver uma única licença a mais, é o que se vê:

as praças estão cheias. Não há serviço, pois não conseguimos competir com as carrinhas que, sem estarem sujeitas à fiscalização e isentas de impostos, levam 9 e 10 passageiros por metade do preço».

Classe abandonada

Os reparos da ANTRAL atingem sobretudo a ineficácia em termos de fiscalização. «Já pedimos a intervenção de tanta entidade fiscalizadora, fazendo peregrinações pela PSP, Direcção Regional do Trabalho, Inspeção Regional do Trabalho, Direcção Regional de Transportes, Direcção e Inspeção de Turismo, e a

resposta que recebemos é sempre a mesma: estamos a resolver. Já não sabemos a quem recorrer, enquanto vemos o problema a agravar-se dia-a-dia. Isto anda devagar, devagarinho e marcha atrás», ironiza, dizendo-se convicto que a situação só não foi resolvida até ao momento por falta de vontade.

Da parte da ANTRAL, diz-se totalmente receptivo para ajudar nas averiguações a eventuais prevaricadores. «Já oferecemos a nossa colaboração para ir para a estrada e apontar quem anda ilegal, porque nós os conhecemos. Até agora, só fomos uma vez, por solicitação da Inspeção de Turismo».

Descontente, o responsável la-

menta que os taxistas madeirenses sejam «uma classe abandonada por todos». Impotentes para sozinhos fazerem face à concorrência do transporte clandestino e privado, os profissionais de táxi criticam inclusive as corporações de bombeiros das zonas rurais que continuam a efectuar o transporte de utentes — não acamados — aos centros de saúde ou ao CHF.

«Há quem não goste que se fale nisto, mas a verdade tem de ser dita. Nas zonas rurais, até os próprios serviços de bombeiros fazem concorrência directa aos táxis. No Funchal, é ver as carrinhas dos hotéis a circular, cada dia uma diferente. Quem vai pôr cobro a isto?», questiona.

Problema está nos ilegais

A direcção da ANTRAL, presidida por Luís Marote, antes mesmo do anúncio do Governo da República, já havia encetado contactos com as entidades regionais da tutela no sentido de ser criado, na Madeira, um cartão de identificação, quer para proprietários, quer para motoristas em regime de trabalho por conta de outrem.

«Embora em moldes diferentes, já estávamos a tratar dos cartões de identidade dos motoristas de táxi, uma iniciativa aprovada na nossa assembleia geral. O projecto está, neste momento, nas Direcções Regionais de Transportes e do Trabalho para aprovação e definição da entidade fiscalizadora. Vamos a ver qual a melhor maneira de conjugar os dois títulos», refere o responsável, explicando que a iniciativa da ANTRAL da Madeira surgiu da necessidade de uma identificação perante a população.

Luís Marote deixa, porém, um alerta às entidades responsáveis. «Não olhem só para nós, porque as anomalias nos serviços de transportes não partem dos táxis, mas sim dos transportes ilegais».

O dirigente não encontra qualquer limitação por parte dos taxistas madeirenses para aceder à carteira profissional preconizada pelo Governo, a qual, segundo o secretário de Estado dos Transportes já fez saber, poderá ser condicionada ao preenchimento de certos requisitos, como a formação cívica e a facilidade de comunicação. «Por experiência própria, senão todos, a grande maioria dos motoristas do Funchal fala mais do que uma língua estrangeira. Portanto, não é por aí», explica o dirigente.

Ao contrário do que acontece no Continente, a segurança não é motivo para grandes preocupações na Madeira. Luís Marote revela que, até ao momento, não têm surgido complicações a este nível. Fruto de um acordo com dois operadores de telecomunicações, todos os taxistas estão equipados com telemóvel. «Mais por uma questão de eficiência de serviço do que por motivos de segurança».

HELENA MOTA

CRUZ NEVES E O TRANSPORTE ILEGAL

«Já esteve pior»

Cruz Neves diz que a situação de transporte ilegal na Região «já esteve muito pior do que está agora». O director regional de Transportes Terrestres rejeita a ideia de indisciplina no sector, garantindo a pronta intervenção dos serviços, sempre que ao seu conhecimento cheguem denúncias de alegada violação. «Todas as queixas que chegam aqui, fundamentadas, eu não as retenho. Dou-lhes imediatamente seguimento para as entidades fiscalizadoras, neste caso, a polícia, com quem temos tido uma colaboração total».

Segundo o responsável, casos de transporte ilegal identificados «já houve muito mais do que agora». «Mas ainda há alguns e a polícia actua,

desde que tenha factos concretos, e penaliza».

Elogiando o clima de diálogo aberto mantido com a actual direcção da ANTRAL, Cruz Neves lembrou ser necessário uma certa paciência. «Estas coisas não se resolvem de um dia a outro».

Quanto à proposta da ANTRAL/Madeira para a criação do cartão de identificação, Cruz Neves fez questão de explicar que o mesmo nada tem a ver com a preconizada carteira profissional anunciada pelo Governo da República. «São duas coisas distintas. Uma tem como objectivo identificar apenas o profissional que está ao volante; a outra define as regras e os requisitos de acesso à profissão».

H.M.

JARDIM NAS JORNADAS PARLAMENTARES DO PSD

“Posso pregar uma partida aos candidatos à sucessão”

“Nã o vale a pena começarem com estratégias e com divisões internas por causa da minha sucessão na liderança do PSD/Madeira”, disse ontem Jardim na sessão de abertura das jornadas parlamentares social democratas, complementando de imediato que “até ao ano 2000 muitas mudanças irão verificar-se, mormente em relação à conjuntura política regional e nacional”, logo “tudo o que se articule neste momento estará mal articulado para o ano 2000”.

Jardim apelou para que não se instalem nervosismos no seio partidário, porque “é preciso dar tempo ao tempo”. E lembrou que o grande sucesso do PSD ao longo destes anos, foi ter funcionado como “um corpo só, como um organismo sadio que teve a capacidade de afastar os corpos estranhos e os vírus nefastos à boa saúde partidária”.

Jardim considera que mais importante que a “questão partidária interna”, é a concretização de outros objectivos tais como a conclusão das obras do aeroporto, a negociação do novo quadro comunitário de apoios, a elaboração de nova legislação sobre matérias que aumentem a capacidade legislativa do Parlamento.

Sousa Franco preocupa Jardim

Uma das preocupações de Jardim prende-se com a passagem da Lei das Finanças Regionais para o restante Governo. Na base deste receio está um eventual afastamento do ministro Sousa Franco do governo, na medida em que pode comprometer a aprovação daquela Lei, um compromisso do titular das Finanças. “Este governo só tem defraudado as promessas feitas, e como já não tem vergonha pode defraudar mais uma”, sustentou Jardim.

- Jardim afirmou, ontem, que existem questões mais importantes, do que a sua sucessão. E avisa: “Não vale a pena começarem com estratégias”. Entre outras coisas disse temer o afastamento de Sousa Franco da pasta das finanças que significaria um revés na aprovação da Lei das Finanças Regionais.

ÓSCAR BRANCO



Jardim não quer ouvir falar em candidatos à sua sucessão.

Relativamente à aprovação da Revisão Constitucional, designadamente o reforço de poderes para as regiões autónomas que daí advêm, esta “não altera um milímetro a luta autonomista”, frisou, acrescentando que estas alterações ainda “não são aquelas que os deputados regionais entenderam como futuro da Madeira”.

Contudo está optimista sobre a aprovação da Revisão Constitucional, mas “devemos estar preparados para duas situações”.

A primeira radica do facto de a aprovação implicar uma maior sobrecarga de iniciati-

vas legislativas. A segunda situação tem a ver com uma eventual reprovação da Revisão. “Temos que estar preparados para o pior, que é a última da hora falhar o acordo”.

Cuidado com a “falta de juízo”

Se tal suceder, “não podemos deixar que tudo fique na mesma”, disse Jardim, ressaltando que se for necessário chamaremos atenção internacional para esta situação, pois não podemos aceitar que nos castrem quase totalmente a nossa capacidade legislativa.

Um dos pontos que Jardim enfatizou e pediu solidariedade foi para a responsabilidade que os membros do partido devem ter. “Mesmo quando se encontram lá fora, sem ser em funções partidárias, devem actuar com cuidado, de modo a que as suas atitudes e movimentações não se voltem contra o partido ou as pessoas que o gerem”.

Estas situações, afirmou Jardim, só “dão maçada”, e advertiu que é suficientemente maquiavélico para, “se não puder vir à Ribeira Brava pela auto-estrada vir através de Santana, mas chego sempre lá”.

Admite que também tem defeitos, mas isso não significa que as “pessoas, que aqui estão presentes, não respeitem as suas responsabilidades e cometam erros de palmatória”.

É com base na união interna e na assunção de responsabilidades que o Presidente da Comissão Partidária do PSD quer arranjar para as eleições autárquicas.

Machico é o principal alvo a atacar

Uma vez mais, Jardim reiterou a necessidade de al-

cançar os já famosos 11-0 nas próximas eleições autárquicas. Um objectivo que, segundo diz, está ao alcance da máquina laranja. Debruçando-se sobre as últimas eleições autárquicas, o líder do PSD regional considerou que estes foram um sucesso, sem paridade a nível europeu, tendo em conta que já se passaram seis mandatos. Um facto que é fruto de uma boa doutrina partidária e que torna a Madeira “como uma ilha política que não está ocupada pelo poder socialista”. Na sua perspectiva trata-se de um poder crescente originado pelo facto das pessoas estarem insatisfeitas em relação a algumas medidas adoptadas pelo PSD nacional.

Por isso é preciso elaborar estratégias que vão ao encontro da população e vencer as câmaras socialistas que ainda prevalecem na Região.

“A política de desenvolvimento que tem sido adoptada pelas câmaras rosa de Machico e Porto Santo só tem fomentado desemprego e pobreza”. Mas a situação mais preocupante para o líder do PSD é sem dúvida Machico. Um concelho com inúmeras potencialidades que tem ficado para trás em termos de desenvolvimento. “Foi como se ali tivesse dado um tremor de terra, um autêntico caos estético e higiénico”.

Sempre na mesma toada “atirou-se” ao PS: “Um partido que, na Madeira, é uma mescla de arrependidos comunistas com os mais selvagens interesses capitalistas regionais, ao contrário de nós, que acima de tudo temos uma ideologia”.

Mas a inadequação de políticas não se tem verificado somente no domínio camarário. Exemplo disso foram as recentes eleições para o Conselho das Comunidades, um órgão consultivo que foi criado como um lobby que integra as pessoas mais proeminentes das diversas comunidades de emigrantes. Com “esta brincadeira eleitoral, os macacos do partido socialistas fizeram com que surgissem várias listas candidatas destruindo deste modo a unidade dos emigrantes.” Isto para além da forte abstenção que se verificou.

SEMANA DO AMBIENTE

CDU/M propõe criação de reservas parciais

A CDU/Madeira apresentou ontem, em conferência de imprensa, uma série de iniciativas relacionadas com ambiente, no decorrer de uma semana em que o grupo parlamentar se tem debruçado sobre estas questões. Segundo Edgar Silva, a CDU/M responde, desta forma, a promessas que fizera quando efectuaram o parlamento aberto sobre o ambiente.

Na Assembleia Legislativa

o grupo parlamentar vai apresentar dois Projectos de Decreto Legislativo Regional que propõem a criação de duas reservas parciais. Uma é a do Vale da Fundoa e outra é a do Vale da Ribeira de João Gomes. A visita à central térmica da Vitória na próxima quinta-feira, por volta das 9.30, e o visionamento de um filme sobre a estação da Meia Serra foram outras das iniciativas apresentadas por Edgar Silva no

encontro com a comunicação social.

No que respeita à criação das duas reservas parciais, o deputado adiantou que as propostas traduzem um objectivo comum: criar no Funchal “dois corredores verdes” para que a cidade preserve a beleza paisagística onde ainda não existem habitações. Na óptica da CDU, há que legislar para garantir o futuro do “pulmão verde” da cidade do Funchal.

Por seu turno, a deslocação à central térmica resulta da visita que foi feita ao Vale dos Socorridos e ao parque industrial. Os fumos libertados e resíduos industriais são preocupações que para o grupo parlamentar da CDU/M devem ser tidas em conta. Edgar Silva aproveitou a ocasião para recordar que na central térmica são gastas por mês 6.000 toneladas de fuel queimado. Para além disto, as chaminés

não têm os filtros necessários e não houve o cuidado de atender a todas as medidas de precaução, para atenuar o impacto negativo da actividade industrial. “É uma zona onde se confirmam graves tentados ao ambiente”, atacou o deputado.

São três os objectivos delineados para a visita à central térmica. Em primeiro lugar, a CDU pretende saber quais as medidas tomadas em relação à qualidade do ar e respectiva aplicação da lei. Particularmente no que concerne à queima em céu aberto dos resíduos industriais e à criação de rede vigilância próxima das unidades industriais. Segundo, os parlamentares querem saber qual o destino e tratamento dos resíduos. Como se

faz a eliminação, tratamento e valorização desses resíduos. Finalmente, desejam inteirar-se quanto à aplicação da lei do ruído, na unidade industrial.

Na sexta-feira, por volta das 18.30, a CDU apresenta um filme sobre a Meia Serra. Tem cerca de 9 minutos e que foi encomendado pelo partido. Posteriormente ficará aberto um espaço para debate e intervenções livres sobre as questões relativas ao ambiente e à Estação da Meia Serra.

Conforme disse o deputado da CDU/M, a mostra do filme é uma primeira experiência. Consoante a avaliação final da iniciativa, a Coligação poderá aplicar o sistema em trabalhos seguintes.

M. P. F.

P S / S ã o J O R G E " A T I R A - S E " A O S U R D O

“Golpe palaciano” afasta presidente

Uma carta fez estalar o verniz. Mas antes disso o apoio a Gil França na corrida que o opôs a Mota Torres à liderança do PS já tinha aberto as hostilidades. Assim pensa António Elvío de Freitas, o coordenador da secção do PS de S. Jorge afastado da liderança daquela estrutura socialista local.

Em Maio, a 16, recebe uma convocatória despachada pelo Departamento de Organização do partido a informar que «nos termos dos estatutos do Partido Socialista, terá lugar no próximo dia 25 de Maio, domingo, das 9 às 15 horas, na sede concelhia de Santana, recta de Santana, sítio do Barreiro, o acto eleitoral para a Comissão Política e das secções de S. Jorge, Santana e S. Roque do Faial».

António Elvío de Freitas fica indignado com a intromissão do Funchal «num acto eleitoral que só a nós diz respeito». Não se conforma. A aumentar a sua fúria está ainda o facto de as eleições não se realizarem em S. Jorge mas em Santana. Um mal menor, que contesta, mas o pior foi terem «violado os estatutos».

Elvío de Freitas considera as eleições «uma fraude». Não perde tempo e faz saber isso mesmo em carta dirigida à Comissão de Jurisdição do PS/Madeira. Invoca o artigo 34º dos «estatutos nacionais do partido» para dizer que «assim, as eleições realizadas no dia 25 de Maio passado, contêm um vício formal, pelo

- A secção do PS de S. Jorge vive uma situação anormal. Tem um líder que foi eleito a 25 de Maio, mas o anterior presidente considera-se o único com legitimidade para exercer o cargo. Pediu a impugnação das eleições, alegando que foi vítima de “um golpe palaciano” engendrado a partir das cúpulas do Funchal.

ANTÓNIO JORGE PINTO



O antigo presidente da secção do PS de S. Jorge acusa as cúpulas do partido no Funchal de se intrometerem num processo eleitoral local.

que solicito a essa Comissão de Jurisdição a anulação das referidas eleições, com posterior processo adequado à sua repetição».

A missiva de Elvío de Freitas não deixa dúvidas. E apon-

ta um alvo directo: «Realizaram-se no dia 25 de Maio as eleições para a secção de S. Jorge, com base numa convocatória datada do dia 16 daquele mês, assinada pelo responsável do Departamento de

Organização do PS/Madeira, camarada João Isidoro Gonçalves».

Estupefacto, acrescenta: «A secção de S. Jorge já estava constituída e com órgãos eleitos». Para Elvío Freitas, o

processo eleitoral está ferido de irregularidades. Concretamente: «Qualquer convocatória, nomeadamente para a eleição dos órgãos, terá de ser feita pela Mesa da Assembleia Geral, nos termos do artigo

34º dos estatutos nacionais do partido».

É com base neste artigo que pede a impugnação do acto eleitoral: «Assim, as eleições realizadas no dia 25 de Maio passado contêm um vício formal, pelo que solicito a essa Comissão de Jurisdição a anulação das referidas eleições, com posterior processo adequado à sua repetição».

Ao DIÁRIO o ex-presidente confessa «estranyar» o silêncio da direcção do partido. «Ao fim de tanto tempo, tendo sido pedida a impugnação, já deviam ter dado uma resposta. O partido teve tempo suficiente para me dar uma resposta adequada», insiste.

O seu afastamento da secção de S. Jorge é bastante criticado. Considera que houve «uma intromissão» das cúpulas do Funchal num processo eleitoral local. «Foi mais ou menos um golpe palaciano». E, depois de uma carta aberta onde pedia a Mota Torres que se demitisse, Elvío de Freitas crê que também está a «pagar a factura» por ter apoiado Gil França contra o actual líder do PS. «Estou convencido que não me perdoaram, embora eu sempre tivesse dado o meu melhor pela camisola do PS», frisa.

Na polémica carta, escrita pela altura em que Mota Torres retirou a confiança política a Jacinto Serrão, líder da JS, Elvío de Freitas e seus apoiantes dizem «acompanhar com atenção a polémica pública provocada pelo desrespeito que ultimamente o presidente do PS/M e seus apauçados vêm demonstrando ao atacar sistematicamente o trabalho positivo que a equipa da JS/Madeira vem desenvolvendo».

Por fim, interrogam-se: «Será que desta maneira, poderá o PS/M alguma vez almejar deixar de ser cronicamente oposição e passar a governo? Sinceramente, cremos que tal não acontecerá enquanto teimosamente se persistir nesse comportamento antidemocrático».

FERNÃO FREITAS E O ACORDO COM A GRÃO-PARÁ

Governo Regional ganhou um “jackpot”

O Governo Regional ganhou um autêntico “jackpot” com o acordo entre o Estado e a Grão-Pará. Estas são palavras de Fernão Freitas, líder parlamentar do PS/M, após uma reunião mantida com o secretário de Estado da Presidência, Vitalino Canas, ontem em Lisboa. Fernão Freitas, que se fez acompanhar pelos deputados eleitos por Machico, Bernardo Martins e Moreira de Sousa, referiu que o acordo assinado pelo Estado com a empresa de Fernanda Pires de Silva e que resolve todos os contenciosos, nomeadamente a regularização das divi-

das ao fisco e Segurança Social, é um “bom negócio” para o Executivo de Alberto João Jardim, uma vez que a «Região Autónoma da Madeira vai receber por dação uma unidade hoteleira (Hotel Atlantis) e o conjunto de flats 4 da Matur, que valem milhões de contos». O líder da bancada socialista, que se deslocou a Lisboa para ouvir de Vitalino Canas uma explicação “minuciosa” sobre o acordo, afirma que sem fazer nada o Governo Regional vê aumentar o seu património. Isto porque, de acordo com Fernão Freitas, o Estatuto da RAM é claro quando diz que o pa-

trimónio público e privado do Estado na Região é da Região. Para este responsável socialista, cabe agora ao Governo Regional arranjar uma solução para o Atlantis, quando o processo estiver completamente formalizado. «Neste cenário todo, o Governo da Região fica com o papel mais simpático, mas mais decisivo, que é o de dar andamento à unidade hoteleira», sublinhou Fernão Freitas, acrescentando a título pessoal que a solução mais indicada para o Atlantis é continuar como unidade hoteleira, mesmo que se lhe retirem alguns andares, devido às obras

do aeroporto. O presidente do Grupo Parlamentar do PS/M afirma que no processo de encerramento do hotel quem saiu mais «causticado» foi o concelho de Machico, que de um momento para o outro viu-se com 170 trabalhadores «no desemprego» e sem o principal motor económico local.

Críticas incomprensíveis

Fernão Freitas considera que as críticas ao acordo Grão-Pará/Estado são infundadas, «uma vez que tudo estava num grande imbróglio, com mais de 20

milhões de contos de dívidas por parte da Grão-Pará à Segurança Social e ao fisco». Fernão não entende as críticas de quem — diz — ficou a lucrar com a situação: Alberto João Jardim. «Em meu entender ele disse que o acordo era um escândalo na qualidade de líder nacional do PSD, quando estava longe do País», rematou. O acordo na globalidade é «bom» porque permite ao GR arranjar uma solução de viabilização para o Atlantis e garantir os postos de trabalho.

Caso as obras do aeroporto não permitam que o conjunto hoteleiro permaneça no local (segundo Fernão Freitas, há um estudo em curso que vai determinar essa decisão) o Estado vai expropriar «o que tiver de expropriar».

Da reunião com o secretário de Estado da Presidência, o dirigente socialista da Madeira ficou ainda a saber que os contac-

tos mantidos entre o Governo Central e o Regional «têm sido institucionalmente correctos, neste campo». Por isso mesmo, não se sabe se Vitalino Canas vai ou não deslocar-se à Região, como inicialmente foi anunciado.

Jornais e revistas

Tal como o DIÁRIO já noticiou, o decreto-lei que permite a igualdade dos preços dos jornais e revistas na Madeira e nos Açores vai ser tema de análise na próxima reunião do Conselho de Secretários de Estado. Depois segue-se a consulta às Assembleias Legislativas Regionais, a aprovação em Conselho de Ministros e a promulgação por parte do Presidente da República. Devido a estas formalidades, Fernão Freitas afirma que o decreto-lei só deve entrar em vigor em Setembro ou Outubro.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa

JARDIM ENDURECE DISCURSO

Autonomia tranquila é uma utopia



A Casa do Povo do Porto Moniz foi ontem inaugurada por Alberto João Jardim.



Jardim passou revista às forças de segurança, à chegada ao Porto Moniz.

- Foi um Jardim calmo no tom, mas duro no discurso, aquele que esteve presente ontem, no Porto Moniz. Por entre críticas várias e as afirmações de fé no ideário social-democrata, ficaram expressos os desejos do chefe do Executivo: apostar no reforço das competências legislativas da ALR e no vincar do discurso autonomista. Até 2000. Com Jardim no comando.

Nem a recepção entusiástica que lhe foi endereçada no Dia do Concelho do Porto Moniz, expressa no carinho das gentes e na pompa das celebrações, impediu Alberto João Jardim de amolecer o discurso previamente preparado. Com efeito, muito para além dos aspectos recreativos e decorativos deste tipo de celebrações — foguetes, folclore e um enorme banho de multidão marcaram a passagem do chefe do Executivo regional pela costa norte da ilha —, o que ficou patente na manhã de ontem no Porto Moniz foi essencialmente a firmeza com que João Jar-

dim abordou o discurso proferido no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Um pouco à semelhança das declarações proferidas em Santana, oferecendo desta forma uma perspectiva sobre o que poderá ser ouvido dentro de poucos dias no Chão da Lagoa, Jardim pautou o seu discurso pela afirmação dos valores autonómicos. Sublinhando que o processo autonómico derivou, na sua consciência mais profunda, de uma vontade de mudança e transformação do homem madeirense, o presidente do Governo não perdeu tempo em afirmar que essa mesma vontade colecti-

va está a ser travada, no presente, por duas razões fundamentais: "A falta de verbas necessárias ao investimento e as leis que travam o desenvolvimento do país e que burocratizam o sistema". Soluções para este problema Jardim parece tê-las. E as mesmas passam, adianta, "pelo reforço legislativo da Assembleia Legislativa Regional, que deverá ter a capacidade de elaborar as leis que mais interessam à Região, e não necessariamente de adoptar todas as que são emanadas da Assembleia da República".

Enfatizando a toada autonómica, o presidente do Go-

verno discorreu largamente sobre as virtualidades deste processo, apresentando-o, "ao contrário de algumas vozes dos profetas da desgraça, que afirmam ser este um discurso gasto e caduco", como actual e dialéctico. E cuja tecla, sublinhou, convém tocar periodicamente.

Privatizações e ideologias

Ao melhor estilo Hegeliano, convenientemente adaptado à escala regional, o chefe do Executivo traçou a autonomia como um processo contra o centralismo do Terreiro do Paço, tendo como síntese final uma independência mais vinculada do ponto de vista político. Algo que só se consegue, frisou, com um discurso vivo, de combate "e nada tranquilo face às realidades político-sociais do país". "As autonomias tranquilas são uma utopia", re-

matou Alberto João.

Para além das matérias referentes à autonomia, outros pontos mereceram a atenção do chefe do Governo Regional. Em pormenor, Jardim apontou baterias para o processo de privatizações, conduzido pelo Executivo de António Guterres. Reafirmando críticas anteriormente expressas, o governante madeirense afirmou existir em Portugal uma "verdadeira histeria de privatizações". Manifestando-se preocupado com a situação, o líder do PSD/Madeira disse que parte importante do aparelho empresarial do Estado "está a ser vendido como se fosse uma quinta qualquer". Sobre este ponto, e no que concerne à RAM, Jardim foi linear: "Em nenhuma circunstância o meu Governo embarcará nesta febre de privatizações".

A finalizar, após ter referido que a evolução e o desenvolvimento na RAM con-

tinuarão a ser efectuados sob a sua jurisdição directa — "hei-de ser presidente do Governo até ao último dia do meu mandato, doa a quem doer" —, Jardim sublinhou a necessidade da política ser exercida sob a égide da ideologia. Descontente com o rumo que a política contemporânea dá mostras, em termos europeus e nacionais, Alberto João frisou a "necessidade crescente que há em conceder uma maior carga ideológica à prática política". Algo que, como disse, "nunca deixou de estar presente em 20 anos de processo autonómico". Qual líder de uma seita religiosa, Jardim exortou os seus correligionários a prosseguirem com o ideário social-democrata para a Região, uma vez que o mesmo, como referenciou, "é o melhor instrumento para consagrar o projecto global que determinámos para a RAM".

Porto Moniz "com futuro"

Jeremias Sousa, presidente da edilidade do Porto Moniz, fez um discurso breve e, como o próprio salientou, "optimista e virado para o futuro".

Tendo feito uma breve re- senha histórica do seu mandato enquanto autarca, este social-democrata da costa norte da ilha salientou que as apostas decisivas do concelho do Porto Moniz terão de se centrar em sectores específicos, como é o caso do turismo. Apostou essa, disse, "que terá de ser ganha com a presença e o arrojo da iniciativa privada". E com a colaboração atenta e empenhada do Governo Regional.

Como apontamento final, registou-se que a comitiva presidencial teve ainda de inaugurar a nova Casa do Povo do Porto Moniz, assim como as novas instalações da Junta de Freguesia da Santa. Em palavras de circunstância, Jardim frisou serem aqueles espaços, que vivem paredes meias, "um repositório dos valores da comunidade e da cultura madeirense". Que interessa sempre preservar.

PAULO SILVA

CONTRA-ATAQUE ÀS CRÍTICAS A GUTERRES

PS usa viagem de Jardim para atingir Marcelo

Marcelo acusou o Primeiro-Ministro de despesismo por viajar à América Latina com uma comitiva alargada. Incluindo oito ministros. Guterres deixou o País ao abandono, sem Governo — acusou o líder do PSD. O contra-ataque parte do PS-Madeira. Que, para atingir Marcelo, agita a recente viagem de Jardim à Venezuela e territórios vizinhos onde há comunidades madeirenses.

O Partido Socialista quer saber "qual foi o custo

da viagem feita por Alberto João Jardim durante três semanas a diversos países da América Central e do Sul". Arlindo Oliveira, deputado eleito pelo Funchal, entregou ontem na Assembleia da República um requerimento com essa questão.

Estrabismo

A iniciativa parlamentar constitui um claro contra-ataque ao líder nacional do Partido Social Democrata, Marcelo Rebelo de Sousa,

que veio a campo criticar o facto de Guterres levar consigo oito ministros na comitiva que visita actualmente o novo Continente. O primeiro parágrafo do requerimento entregue em S. Bento é directo, ao recordar que "o presidente da Comissão Política Nacional do PSD questionou o Primeiro-Ministro e o Governo da República sobre a constituição da comitiva e custos da viagem que neste momento cumpre em países da América Latina, nomeadamente Brasil e Argentina".

O texto de Arlindo diz que os socialistas compreendem a atitude do PSD. Porque "quem, pelo menos aparentemente, é candidato a primeiro-ministro deve ter rebates de consciência deste tipo". O deputado do PS diz que a posição de Marcelo "fica-lhe bem", mas ressalva: "Não pode é tal postura enfermar de estrabismo político manifestado."

Para atingir o líder nacional dos social-democratas, o PS relata, no requerimento, que "o Presiden-

te do Governo Regional da Madeira, vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, terminou sexta-feira passada uma viagem de três semanas a alguns países da América Central e do Sul, nomeadamente a Venezuela, o Panamá, a República Dominicana, etc., etc., etc., com uma comitiva de cerca de 40 pessoas".

"Sendo certo que o Governo Regional não tem qualquer competência constitucional e legal em matéria de política externa", dispara o PS, "tal viagem configura flagrante 'turismo político', o que não é o caso da visita do Primeiro-Ministro ora em curso."

Castigador

No requerimento, Arlindo Oliveira constata que Marcelo Rebelo de Sousa é

"condescendente com a actividade turística do Presidente do Governo Regional da Madeira, do seu partido", ao passo que é "castigador em relação às obrigações que ele próprio conhece do Estado Português".

Por tudo isto, o PS pede à Mesa da Assembleia da República que se esclareça, junto das "entidades responsáveis", sobre o custo total da viagem de Jardim e sobre o "enquadramento político-constitucional" da deslocação à América Latina.

Última questão: "Qual a posição do Ministério dos Negócios Estrangeiros face à visita do Presidente do Governo Regional, de acordo com as superiores orientações desse Ministério em matéria de política externa?"

LUÍS CALISTO

MADEIRENSE É UM DE OITO RESPONSÁVEIS

Pe. Tolentino Mendonça no Pavilhão do Vaticano

• *Diocese do Funchal terá várias peças na Expo'98*

O padre Tolentino Mendonça é um dos elementos do Conselho Científico do Comissariado do Pavilhão da Santa Sé, para a última exposição mundial deste século, a Expo'98. A mostra terá lugar em Lisboa, durante seis meses, a partir de Maio próximo.

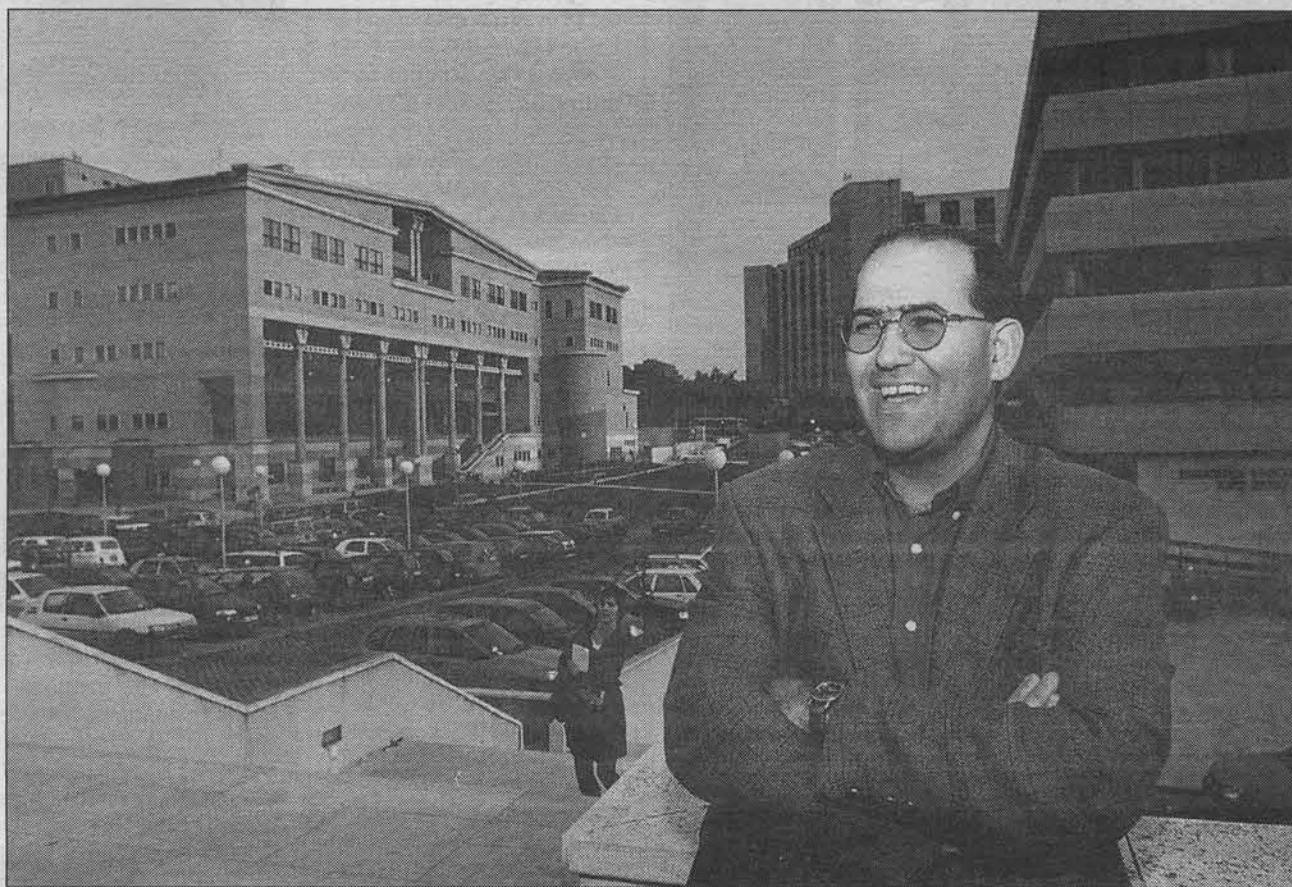
O sacerdote, de 30 anos, que é também professor na Universidade Católica, integra um grupo de seis ilustres da Igreja Católica em Portugal. O Comissariado é presidido pelo Nuncio Apostólico, Monsenhor Edoardo Rovida, e conta com Natália Correia Guedes, também professora na Universidade Católica, como comissária. O Conselho Científico integra, para além de Tolentino Mendonça, o cônego Manuel Clemente, professor de História da Igreja, os padres Jacinto Farias, Luís Pereira da Silva, António Rego e o padre jesuíta Nuno Gonçalves.

Uma das tarefas de Tolentino Mendonça, neste Conselho Científico, é elaborar um dos textos do catálogo. O sacerdote vai escrever sobre a "Água, Fonte de Vida - perspectiva sacramental".

Em declarações ao DIÁRIO, o próprio Tolentino Mendonça confirmou a sua presença na Comissão Científica, onde deverá participar nas questões mais directamente ligadas à Bíblia. O sacerdote madeirense assegura que o

- **A Diocese do Funchal estará representada ao mais alto nível na Expo'98, em Lisboa. Além de algumas peças, oriundas de diversas igrejas, conta com a presença de Tolentino Mendonça na Comissão Científica. O sacerdote madeirense vai escrever um texto no catálogo do pavilhão.**

MIGUEL SILVA



Tolentino Mendonça vai desenvolver os temas ligados à Bíblia durante a Expo'98, que se inicia em Maio e termina em Outubro.

pavilhão terá muito interesse, dada a qualidade e beleza das peças que estarão em exposição. Tolentino Mendonça sublinha a importância de algumas obras que virão pe-

la primeira vez a Portugal, directamente do Museu do Vaticano, nomeadamente de grandes pintores da Renascença. De resto, o sacerdote adianta que o pavilhão "vai ser

uma boa surpresa", tendo recorrido a modernas tecnologias.

Segundo informação do Comissariado do Pavilhão da Santa Sé, a Diocese do Funchal vai marcar pre-

sença nesta exposição com várias peças "provenientes de diversas igrejas" da Região. Natália Correia Guedes não adiantou ao DIÁRIO quais as peças a transportar para Lisboa,

mas garante que são obras de grande beleza que ali estarão expostas durante seis meses. Acrescenta a comissária que muito dificilmente serão divulgadas as peças a expor em Lisboa, antes do início da exposição. E isto, assegura, essencialmente por razões de segurança. Nem mesmo o número de peças será divulgado, pelo menos para já, segundo Natália Correia Guedes. O "segredo" é ainda maior quando se fala dos valores a que correspondem as peças a enviar da Madeira para Lisboa.

Noutro âmbito, a comissária adianta que os estudos para o espaço do Pavilhão da Santa Sé iniciaram-se em Outubro do ano passado. Hoje, é possível saber que irá ocupar dois módulos, em quatro áreas que correspondem a um total de 648 metros quadrados, e ficará localizado na zona internacional. Neste espaço funcionarão as zonas de recepção, serviços técnico-administrativos - junto à entrada principal -, exposição e área de recolhimento.

O tema escolhido pelo Vaticano, para esta exposição, é "Fonte de Vida" e é sob essa temática que foram escolhidas as diversas peças que chegarão de todas as dioceses do País e do Vaticano e estarão expostas em cinco grupos para facilitar o percurso museográfico.

A planta geral do pavilhão, que actualmente sofre os ajustamentos de pormenor, é da autoria do designer Américo Silva, criador do projecto "Encontro de Culturas" - Vaticano 1996.

Tal como outros pavilhões de diferentes países, o do Vaticano terá o seu dia, marcado já para 29 de Junho, que coincide com o dia de São Pedro, primeiro Papa e antigo pescador, esclarece uma nota do Comissariado da Santa Sé.

QUERCUS ALERTA SINDICATO

Construção civil exposta ao amianto

A Quercus foi, ontem, ao Sindicato da Construção Civil alertar para os perigos que os trabalhadores daquele sector correm ao manusear indevidamente materiais que contêm amianto, uma substância tóxica bastante usada, anos atrás, na composição de materiais de construção.

No encontro, a associação ambientalista chamou a atenção para as normas de segurança previstas na lei, mas ficou a saber que a legislação, nesta matéria, não está a ser aplicada na Região.

«Segundo o sindicato, esses parâmetros não são tidos em conta e as pessoas estão

expostas a este produto cancerígeno», declarou Hélder Spínola, exortando as entidades competentes pela saúde, higiene e segurança no trabalho a fazer cumprir a lei, «porque só através desta via é que se conseguirá diminuir o impacto deste produto na saúde dos trabalhadores».

De acordo com o representante da Quercus, os maiores perigos para a saúde ocorrem quando se dá o corte ou a ruptura desses materiais e fibras, prevendo a legislação em vigor a utilização de fatos especiais ou equipamentos de isolamento.

Hélder Spínola anunciou que a Quercus irá reunir bre-

vemente com a Direcção Regional do Trabalho com vista a alertar para o cumprimento da lei. «O grosso dessa legislação data de 1987 e, no entanto, dez anos depois não está ainda a ser aplicada na Madeira».

Denúncia

Diamantino Alturas ficou sensibilizado com o alerta da Quercus, reconhecendo que o sindicato, até há pouco tempo, desconhecia a fundo a lei de protecção no que toca a amianto. Nesta base, disse estar a direcção do sindicato preocupada, não com as novas construções que actualmente utili-

zam outros materiais, mas com os edifícios antigos, cujo estado de degradação e processo de demolição implicam graves riscos para os profissionais do sector.

«Os telhados, inclusivamente de muitas escolas e até de armazéns de produtos alimentares, e os efeitos de degradação que começam a evidenciar são preocupantes, sabendo-se que os trabalhadores não têm o mínimo de protecção».

O sindicalista apelou à consciencialização dos problemas. «Se há legislação, é porque de facto existem riscos, inclusive para a saúde pública em geral», referiu Diamantino Alturas, garantindo total disponibilidade do sindicato para denunciar, a partir de agora, todos os casos de exposição perigosa no sector, contactando posteriormente a Direcção Regional de Higiene e Segurança e Inspecção do Trabalho para cumprimento da lei. H.M.

MOVIMENTO ESCLARECE

MAC é só para as crianças

A propósito de uma notícia publicada na edição da passada segunda-feira, recebemos do Movimento Apostolado das Crianças (MAC) um "esclarecimento" em que aquela organização garante não ter qualquer ligação a partidos políticos.

«1.º - O Movimento não está vinculado a nenhum partido. É das crianças e para as crianças, tendo como referência no seu agir o pensamento social da Igreja Católica. Tem uma dinâmica nacional e internacional, cujos estatutos são reconhecidos pela Santa Sé.

2.º - Todos os seus acompanhantes e colabo-

radores são inteiramente responsáveis e livres nas suas opções político-partidárias. É isto que caracteriza uma sociedade democrática.

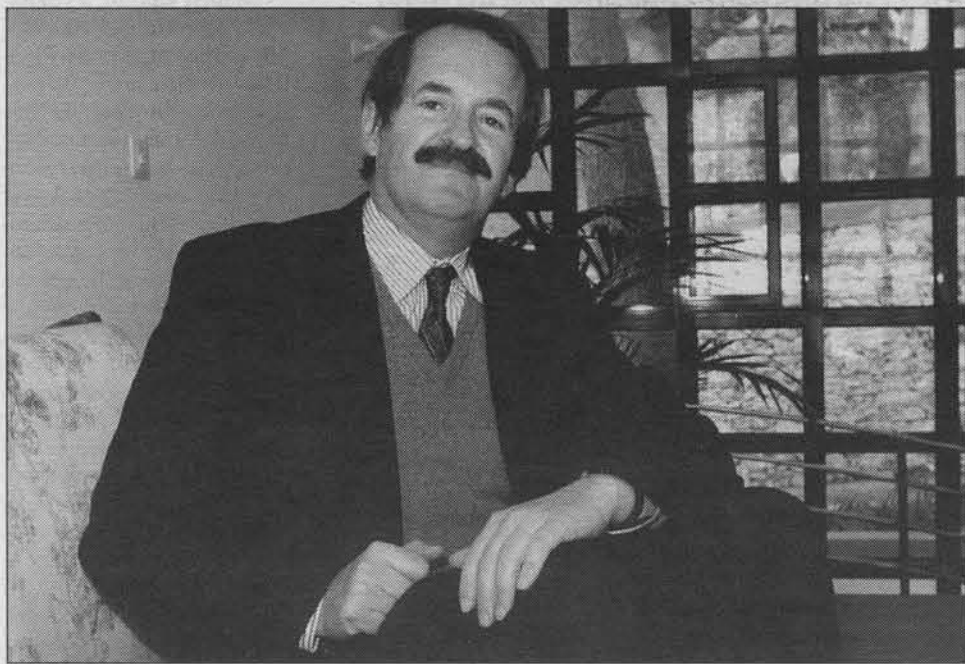
3.º - O MAC está receptivo a qualquer colaboração desde que promova os interesses das crianças e ajude a concretizar os seus objectivos. O Movimento não pode deixar de repudiar publicamente qualquer tentativa de aproveitamento e «colagem» do seu nome a interesses sociais ou outros que não sejam os seus e os da Igreja Católica».

O COORDENADOR DO MAC
ROBERTO VIEIRA

CHEGADA MARCADA PARA 2 DE AGOSTO

Duques de Bragança de férias na Madeira

- D. Duarte de Bragança e D. Isabel de Herédia chegam à Região, no próximo dia 2 de Agosto, para umas curtas férias, fazendo-se acompanhar dos seus dois pequenos príncipes. A duquesa visita pela primeira vez a Madeira, onde estão sediadas as suas raízes familiares.



O casal herdeiro da monarquia portuguesa vem acompanhado dos filhos de tenra idade: D. Afonso de Santa Maria e D. Maria Francisca.

D. Duarte Pio João Miguel Gabriel Rafael de Bragança e Dona Isabel de Herédia vêm à Madeira gozar alguns dias de férias. Acompanhados pelos seus dois filhos, chegarão ao aeroporto do Funchal no próximo dia 2 de Agosto, e permanecem na Casa Ve-

lha do Palheiro. A confirmação foi dada ontem, por um membro da casa real portuguesa.

Em 10 de Fevereiro de 1995 o casal anunciava o seu noivado. A 13 de Maio, e bem à moda portuguesa, o casamento real recebe a benção da Igreja Católica, através do Cardeal Patriarca

de Lisboa, D. António Ribeiro, tendo por pano de fundo o Mosteiro dos Jerónimos. Amplamente difundida pelos órgãos de comunicação social, a boda real reavivou o sentido e o espírito da monarquia portuguesa.

A partir de então, o solar de São Pedro de Sintra, tem conhecido os seus mais no-

vos habitantes. D. Afonso de Santa Maria, príncipe da Beira e sua irmã, ainda bebé, D. Maria Francisca, princesa de Bragança. Ao que parece, aos jovens príncipes, poderão juntar-se outros, sendo sabido o desejo dos duques de Bragança em encherem a casa com mais descendentes.

Embora curta, dado estar previsto regressarem a Lisboa passados três dias, a estadia na Região permitirá a D. Isabel ter contacto, pela primeira vez, com o nosso arquipélago. Esta foi, de resto, a intenção avançada, em entrevista que concedeu à nossa REVISTA, a 2 de Abril de 1995. «Tudo o que sei é que é uma terra maravilhosa que espero visitar o mais brevemente possível», disse então.

Dona Isabel de Bragança é descendente de uma antiga família nobre insular, de nome Corrêa Herédia, da qual se distingue Francisco Corrêa Herédia, mais conhecido por Visconde da Ribeira Brava, que granjeou um destacado lugar no panorama cultural madeirense. Um republicano convicto que se debateu, inclusive, em prol da República. Dessa ligação resulta, fundamentalmente, a vertente aristocrática de D. Isabel.

FÁBIO PEREIRA

ARTISTA MADEIRENSE Museu do Traje acolhe Encarnação Baptista



Encarnação Baptista vê reconhecido o seu talento de pintora com uma mostra no Museu do Traje.

Encarnação Baptista, uma pintora madeirense que reside em Santa Cruz, tem a partir de hoje uma exposição patente no Museu do Traje, em Lisboa.

A mostra em questão, e que é a primeira desta artista septuagenária, estará patente em cinco salas da-quele conceituado espaço cultural. De cariz temático, a exposição conta com um total de 113 obras desta artista, sendo 13 referentes ao ano de 1996 e as restantes 100 integralmente produzidas durante o corrente ano. A mostra desta pintora, sobre quem o DIÁRIO vai publicar uma reportagem alargada na Revista do próximo dia 27 de Julho, deverá ser alvo da atenção das principais cadeias de televisão, num evento que conta com a presença de algumas das maiores individualidades da arte e da pintura portuguesa contemporâneas.

Como acima referenciamos, cinco salas acolhem o trabalho de Encarnação

Baptista. Segundo informações prestadas ao DIÁRIO pelo filho da pintora, José Fernandes Baptista, a primeira recolhe imagens de "virgens" - um dos temas emblemáticos da produção artística desta pintora -, ao passo que uma segunda sala aglutina uma série de "figuras sagradas". Concentrando a terceira um conjunto alargado de "meninos Jesus" - sempre os motivos religiosos a darem o tom a esta apresentação -, o quarto espaço será dedicado às "noivas". Uma última sala reúne uma colecção alargada de "figuras transfiguradas", estando aparentemente o corredor que dá acesso à saída das galerias da exposição povoado com uma série de gravuras representativas de crucifixos. Um dos trabalhos expostos serve de homenagem, como nos referenciou José Fernandes Baptista, "à figura e à obra de Francisco Relógio", pintor recentemente falecido.

PAULO SILVA

PISCINAS DO PORTO MONIZ

Bandeira Azul foi hasteada ontem

A Bandeira Azul foi, ontem, hasteada nas Piscinas do Porto Moniz, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim e do edil daquela vila, Jeremias de Sousa.

Este galardão é o corolário do esforço daquela edilidade no sentido de manter uma excelente qualidade das águas daquele complexo balnear e constitui uma mais valia qualitativa para todos os veraneantes que ali se deslocam.

Foi uma cerimónia breve aquela a que se assistiu. No entanto a presença do Presidente do Governo, na baixa do Porto Moniz, não passou despercebida aos turistas que ali se encontravam, principalmente os continentais, que o cumprimentavam a todo o momento. Foram beijos, abraços, de tudo houve um



Jardim presidiu à cerimónia do hastear da Bandeira Azul.

pouco. A todos estes gestos de afecto Jardim respondeu com a mesma cordialidade.

Já a caminho do em-

preendimento turístico "Apartamentos Gaivota", também ontem inaugurado, Jardim foi obsequiado com a actuação das Tunas

Académicas da Universidade do Porto e da UMA.

Declarações de Abel Pinheiro são "absurdas"

Durante a pequena cerimónia de inauguração do aludido empreendimento turístico, o Presidente do Governo elogiou o seu proprietário, "um exemplo de um madeirense que gosta da sua terra e que aposta no seu desenvolvimento". Prova disso "é este investimento de excelente qualidade que muito vai valorizar o equipamento hoteleiro deste concelho".

Instado a pronunciar-se sobre as recentes declarações de Abel Pinheiro, administrador do Grupo Grão-Pará, que afirmou que todos os investimentos daquele grupo empresarial para o concelho de Machico são considerados como uma derrota política para o Governo Regional, Jardim foi bastante claro: "isso é um autêntico absurdo". Mais "essa família sempre me considerou como um dirigente africano, talvez por eu não pertencer à Maçonaria".

ÓSCAR BRANCO

EM AGOSTO NO CANADÁ Nossa Senhora do Monte vai ter festa em Toronto

Várias centenas de portugueses residentes por toda a província do Ontário, Canadá, são esperados na romaria em honra de Nossa Senhora do Monte, que se realiza nos dias 16 e 17 de Agosto, no Madeira Park.

Durante a romaria, que é organizada todos os anos pela Casa da Madeira de Toronto, haverá a inauguração de uma nascente de água e da fonte de Nossa Senhora do Monte.

Da romaria fazem ainda parte uma missa e uma novena cantada em que participa o padre José David Quintal Vieira, que presidirá também à procissão das velas para

pedir a paz no mundo.

Como a romaria se realiza no Madeira Park, situado a cerca de uma centena de quilómetros de Toronto, estão a organizar-se excursões para que a festa em honra de Nossa Senhora do Monte conte com a presença de um maior número de emigrantes lusos residentes na zona sul do Ontário.

Do programa de festas destaca-se ainda a actuação de bandas filarmónicas, ranchos folclóricos e artistas locais.

À semelhança de anos anteriores, vários clubes e associações luso-canadianas associam-se à romaria em honra de Nossa Senhora do Monte.

DO FUNDO DE COESÃO DA UNIÃO EUROPEIA

Aeroporto poderá receber 32 milhões da Comunidade

A comissão europeia Wulf-Mathies, na sequência de um pedido do Governo português, propôs uma contribuição do Fundo de Coesão para o projecto relativo à ampliação do Aeroporto do Funchal. Uma notícia avançada pelo "O Independente" na passada sexta-feira e que o DIÁRIO confirmou junto do gabinete do comissário europeu, João de Deus Pinheiro.

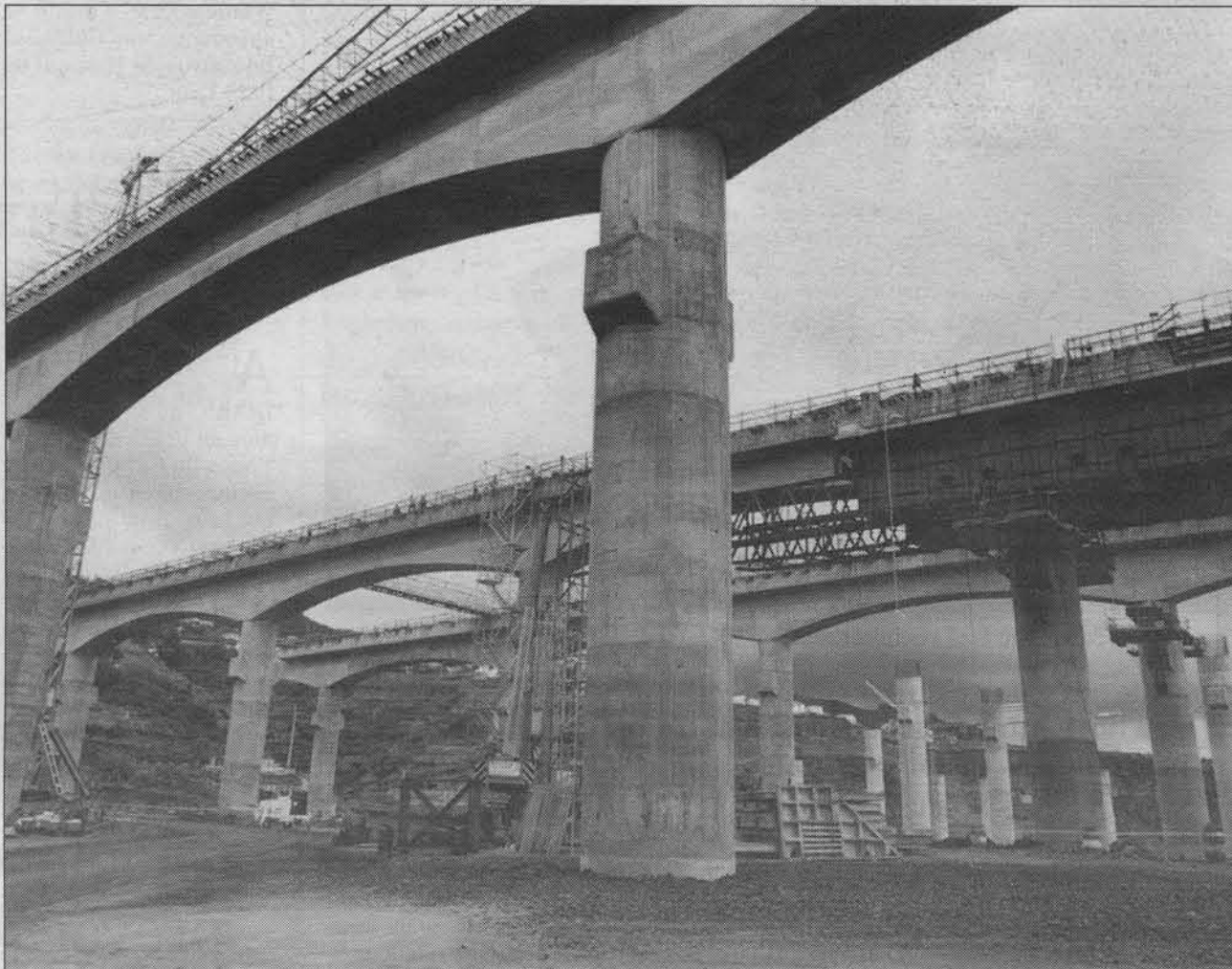
O pedido foi feito pelo Governo português e está a ser analisado pelo colégio de comissários, que conjuntamente decidirão qual vai ser a resposta final.

A proposta, a ser aceite, irá disponibilizar "uma taxa de apoio comunitário concedida ao projecto de 85% e o montante máximo de contribuição é de 160 milhões de ECU's", adianta a fonte. No total, serão qualquer coisa como 32 milhões de contos.

No entanto, as despesas relativas ao projecto devem ser efectuadas até dia 31 de Dezembro do ano 2000. Altura em que a obra tem de estar pronta.

A ser aceite, esta proposta não engloba as despesas efectuadas até 5 de Novembro de 1996, altura em que foi feito o pedido pelo Governo português. Segundo nos garantiu o gabinete do comissário João de Deus Pinheiro, "o

- A proposta foi elaborada pela comissão europeia Wulf-Mathies, a pedido do Governo português, feito a 5 de Novembro do ano passado. São cerca de 160 milhões de ECU's, ou seja, 32 milhões de contos. O projecto está a ser analisado pelo colégio de comissários que emitirá a decisão no final deste mês.



As obras de ampliação do aeroporto poderão ter um apoio de vários milhões de contos, provindos da Comunidade Europeia.

projecto é elegível, em conformidade com os regulamentos incluídos no

esquema das redes transeuropeias". Caso seja aceite o pedi-

do já formulado, poderá dentro em breve chegar a primeira "fracção" da

quantia total. "Neste momento está a decorrer a decisão, isto é, está a pas-

sar por procedimento escrito, uma decisão de apoio através de fundos de coesão às obras de ampliação do aeroporto", assegura a fonte.

O montante a ser concedido poderá dar uma contribuição significativa a uma obra verdadeiramente gigantesca. O projecto adianta que a remodelação inclui o aumento da pista para 2781 metros, incluindo a remodelação da aerogare e equipamentos de apoio. A pista consiste na principal obra do empreendimento e será desenvolvida numa laje estrutural de 183 metros de largura, a cerca de 60 metros acima do nível das águas do mar. O eixo da pista rodará cerca de 3,5 graus, de modo a evitar a construção em águas profundas. O espaço disponível permitirá acomodar uma área de manobras com quatro posições adicionais para aviões de grande dimensão.

A super-estrutura é do tipo clássico de ponte com tabuleiro monolítico com comprimento de mil metros suportados por porticos e colunas, as quais são fundadas num sistema de oito pilares subterráneos.

Segundo revelava "O Independente" na sua última edição, "a Comissão considera que este projecto é de interesse económico e social, já que é a única ligação com a ilha e tem um impacto positivo em termos de turismo".

De facto, o fundo europeu a ser concedido, reforçará a construção de um projecto de fundamental importância para a Região. Porém, a decisão final quanto ao projecto em causa, só deverá ser revelada no final deste mês.

LUÍS SENA LINO

NO HOTEL DO MAR

Trabalhadores regressam mas ainda não trabalham

Os trabalhadores do Hotel do Mar, depois de ganharem um processo em tribunal que os opunha à administração daquela unidade hoteleira, voltaram ontem ao trabalho, mas à sua espera não havia nenhuma tarefa a executar. Embora tivesse sido acordado que os trabalhadores deveriam retomar ontem os seus postos de trabalho, a unidade hoteleira, apesar de os receber, não lhes destinou nenhuma função. Aos funcionários que agora regressaram, só lhes resta ficar à espera.

"Já disseram que temos o nosso posto de trabalho mas não nos deixam fazer nada. Não nos deram justificação, apenas disseram que não têm tra-

balho para nós", lamentava Isabel Pereira, funcionária do hotel, depois de ontem se ter apresentado ao trabalho. Dos nove trabalhadores que se encontram nesta situação, só cinco se apresentaram. No entanto, Adolfo Freitas, dirigente sindical que acompanhou os funcionários, explicou que tal se devia ao facto de nem todos trabalharem à mesma hora.

Do tribunal à Inspeção do Trabalho

Maria Gilda, uma das trabalhadoras envolvidas neste processo, afirmou ao DIÁRIO não estar disponível para continuar se não lhe fossem atribuídas tarefas. "Eu não vou su-

portar isto. Se for para trabalhar fico, se for para ficar sentada, nunca mais", argumentou.

Adolfo Freitas mostrou-se indignado com a actuação da administração do hotel e adiantou que tal acto era contra a lei. "É uma discriminação contra os trabalhadores. Um atentado aos seus direitos e nós não podemos permitir que esta situação aconteça", afirmou o responsável pelo sindicato. Perante este cenário, Adolfo Freitas não hesitou em afirmar que irá levar o caso à Inspeção do Trabalho. "Vamos solicitar uma rápida intervenção na empresa, para terem atenção a esta situação de injustiça", concluiu.

Esta tomada de posição

do sindicato poderá ser reforçada pela presença de dirigentes sindicais, todos os dias, junto ao hotel. "O sindicato dá todo o apoio aos trabalhadores, e se for necessário estaremos aqui todos os dias com um piquete da direcção do sindicato para dar força aos trabalhadores", assegurou Adolfo Freitas.

O DIÁRIO tentou, em vão, obter declarações dos responsáveis pelo hotel, já que os mesmos não quiseram prestar qualquer tipo de depoimento. Perante este cenário, em que sindicato e hotel parecem não se entender, os próximos dias poderão trazer novidades em relação ao destino dos trabalhadores envolvidos.

LUÍS SENA LINO

OFICIAL

Secretaria Regional da Educação

Recrutamento de Pessoal Docente

A Secretaria Regional da Educação admite pessoal em regime de contrato administrativo de provimento no ano escolar de 1997/98, com início a 01/09/97 e termo a 31/08/98, para o exercício de funções docentes nas seguintes disciplinas: Órgão, Viola, Acordeão, Expressão Musical e Dramática, e Instrumentos de Corda Tradicionais Madeirenses. As candidaturas deverão ser dirigidas à Direcção Regional de Administração de Pessoal, da Secretaria Regional da Educação, sita no Edifício Oudinot, 9050 Funchal, no prazo de dois dias a contar da publica-

ção da presente informação.

Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares

Centro Regional de Saúde

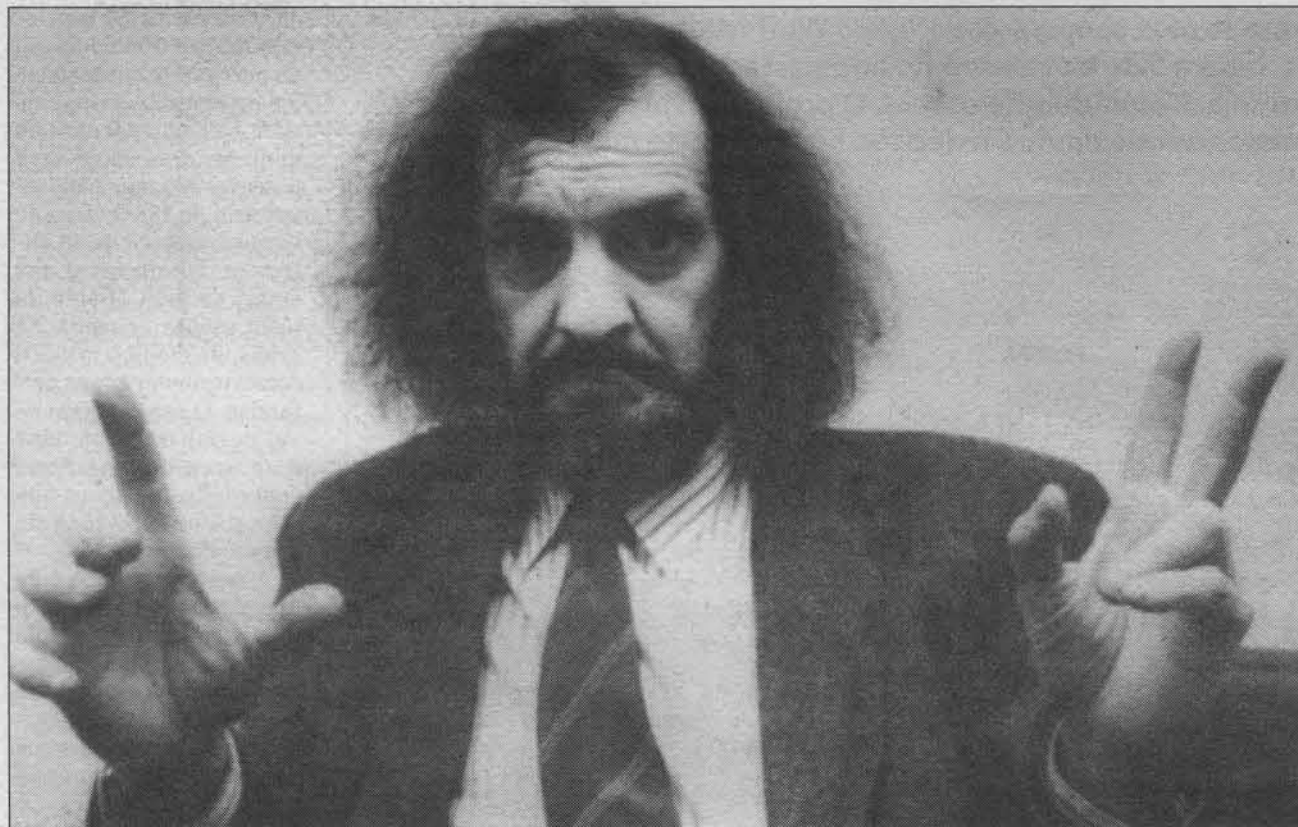
Encontra-se aberto, até ao dia 29 de Julho, o Concurso Interno Geral de Ingresso com vista ao preenchimento de uma vaga na categoria de telefonista no quadro de pessoal deste centro regional.

Ao referido concurso podem ser opositores os candidatos que reúnam os requisitos constantes do aviso de abertura.

Os interessados deverão para o efeito contactar o Serviço de Pessoal, na Direcção Regional de Saúde, sito à Rua da Pretas, n.º 1, 2.º andar, 9000 Funchal, telef: 232021.

AUTÓPSIA REVELA

Enfarte do miocárdio vitimou Zandinga



Zandinga terá reencarnado?

- **Zandinga foi vítima de um enfarte do miocárdio. Morreu cerca de uma hora antes de ser encontrado. Dados revelados pela autópsia e confirmados na certidão de óbito.**

Já são conhecidas as causas de morte do parapsicólogo Lesagi Zandinga. De seu nome verdadeiro Emanuel Gimes de Sousa Lopes, Zandinga foi vítima de um enfarte do miocárdio. Segundo o certificado de óbito, este astrólogo natural de São Roque do Funchal faleceu às 19:00 horas do passado dia 17.

Zandinga contava 51 anos e tinha residência na cidade invicta. Faleceu numa residência do Funchal onde costumava ficar nas suas deslocações à Madeira. Tinha chegado no dia 12 à Região e era sobejamente conhecido pelas suas previsões no início de cada ano. A técnica utilizada era a pre-

cognição, a intuição e os sonhos.

Detentor de um passaporte diplomático da NATO, Lesagi Zandinga colecionava cartas e telegramas de personalidades mundiais como Reagan, Juan Carlos e João Paulo II. A autópsia veio confirmar as causas naturais da sua morte. Ele foi encontrado

por volta das 18:30, vestido e já sem vida, na banheira da casa de banho.

Zandinga deixa o seu nome marcado nas equipas de futebol do Porto e de Penafiel, onde exerceu o cargo de psicólogo dos plantéis profissionais. Foi conselheiro do cantor espanhol Julio Iglesias. Candidato do PSN à Câmara de Gaia e pré-candidato às presidenciais de 1982. Costumava dizer que já tinha vivido 6 vezes e que acreditava na reencarnação.

NA ESTRADA DO AEROPORTO

Despiste de Alfa Romeo vitimou alemão

August Sebastian Adler, casado, de 47 anos de idade, natural da Alemanha e residente no sítio do Janeiro, Santa Cruz, foi vítima de despiste, na madrugada de ontem, na estrada do aeroporto. O acidente ocorreu pouco antes das duas da

manhã, provavelmente causado pelos chuviscos que se faziam sentir.

O Alfa Romeo em que se fazia transportar August Adler embateu violentamente num muro de protecção, sendo preciso os Bombeiros Voluntários recorrerem ao veículo de

desencarceramento para libertar a vítima que ficou muito maltratada. Adler foi transportado para o Centro Hospitalar do Funchal, obtendo ordem de internamento ontem de manhã.

O Alfa Romeo circulava no sentido Funchal/Can-

ço tendo-se despistado pouco antes da Cancela. O veículo já descontrolado galgou um pequeno jardim e foi embater num muro de suporte. Para o local dirigiu-se uma ambulância, a viatura de desencarceramento e um autochefe. O carro ficou irreconhecível.

eram guardadas madeiras e algum material de construção.

Os bombeiros circunscreveram o fogo, havendo a lamentar um único ferido ligeiro. Sílvio Abreu, de 26 anos, foi conduzido ao hospital com algumas escoriações, tendo obtido alta pouco antes da duas da madrugada. Os bombeiros mobilizaram 3 viaturas.

NA RUA NOVA DA ALEGRIA

Fogo em arrecadação mobiliza bombeiros

Perto das 23:00 horas de anteontem, um pequeno fogo numa residência desabitada da Rua Nova da Alegria mobili-

zou os Bombeiros Voluntários. Tratou-se de um pequeno foco de incêndio no rés-do-chão da casa anexa ao bar "Amazônia"

que deflagrou por causas ainda por apurar. A casa está parcialmente em ruínas e o fogo deflagrou num compartimento onde

NA ÁFRICA DO SUL

Madeirenses fora de perigo

Os emigrantes madeirenses Manuel de Sousa e António Jardim que foram alvo de um ataque à mão armada (noticiado ontem no DIÁRIO) encontram-se livres de perigo. Recorde-se que as vítimas foram baleadas pouco depois da abertura do estabelecimento "Mini Chichen Wholesalers" e ainda se encontram nos Cuidados Intensivos do Hospital de Park Lane.

A esposa de Manuel de Sousa adiantou ao DIÁRIO que foram extraídos dois projecteis ao marido, mas um ainda se encontra junto ao pâncreas.

O seu estado inspira cuidados. Do infeliz António Jardim foram removidas 5 balas de 9mm, uma delas junto à espinal medula e outra num rim.

JOSÉ LUÍS SILVA
CORRESPONDENTE NA ÁFRICA DO SUL

RECUSA A SEROPOSITIVO

Taxistas esclarecem

A propósito de uma notícia publicada neste DIÁRIO no dia 19, recebemos da praça de táxis da Ponta do Sol o seguinte esclarecimento: "É falso que os respectivos taxistas tenham recusado transportar o indivíduo em causa por ele ser seropositivo. Os taxistas desconheciam a doença e conhecem o lesado como tendo "perturbações mentais". Esse mesmo senhor usa

os táxis e não paga. Aquando das Marchas de São João solicitou o serviço para a Ribeira Brava e não para casa. Quando entrou no táxi retirou cassetes e demais objectos ao proprietário da viatura. Facto dado a conhecer à PSP. Foi a própria família que avisou os taxistas para não fazerem serviço ao referido indivíduo porque não se responsabilizavam pelo pagamento".

EM SANTO ANTÓNIO

Choque de ligeiros provoca um ferido

Um choque entre uma viatura ligeira e um "táxi" de letra A, no Caminho da Portada de Santo António, provocou anteontem à noite um ferido ligeiro. A vítima foi Agostinho Abreu, de 56 anos, condutor do "táxi", que foi socorrido no Centro Hospitalar do Funchal tendo obtido alta por volta das duas da madrugada.

Segundo conseguimos apurar, a colisão terá sido provocada pelo estado escorregadio da estrada, felizmente causando apenas um ferido ligeiro. Os Bombeiros Voluntários chegaram a temer o pior, tendo mobilizado para o local 2 ambulâncias e uma viatura de desencarceramento que não foi utilizada.

SANTA CRUZ E FUNCHAL

Crianças atropeladas socorridas no hospital

Dois crianças foram ontem atropeladas. Uma na Carvalho Araújo e outra em Santa Cruz. No Funchal, a vítima foi Lilianna Faria, de 9 anos, colhida ontem à tarde por um veículo de marca Toyota. Lilianna, residente em Santo António, sofreu um

ferimento na cabeça, tendo ido para casa depois de assistida no hospital.

Em Santa Cruz, a vítima foi Roberto Sousa, de 12 anos, colhido por um veículo de marca Renault no sítio da Terça de Cima. O infeliz Roberto ficou com um ferimento na face.

Dia sem DIÁRIO não é dia

Dia sem DIÁRIO não é dia

CÂMARA DE LOBOS

Lixo e sucata continuam a aumentar

- As questões ambientais constituem uma das prioridades da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. De acordo com o vereador do Ambiente, é preciso adoptar várias medidas para acabar com o lixo e a sucata, as formas mais visíveis dos danos que diariamente são provocados no ambiente deste concelho.



O concelho de Câmara de Lobos produz cerca de 30 toneladas de lixo por dia. E a tendência é para aumentar.

Neste concelho são actualmente recolhidas cerca de 30 toneladas de lixo por dia. Números que têm vindo a aumentar nos últimos anos. Nas zonas altas do concelho a recolha é feita duas vezes por semana, enquanto que nos grandes centros, Estreito e Câmara de Lobos, procede-se à sua recolha diariamente.

A este propósito, Tiago Teles, diz que mesmo assim, "a população continua a não respeitar o horário estabelecido pela autarquia, colocando o lixo fora de casa, mesmo que nesse dia não se efectue a recolha".

O vereador explica que a autarquia, sozinha, nun-

ca conseguirá dar resposta a todas as necessidades que diariamente se constata, "tendo que haver, por parte dos munícipes, uma colaboração ainda maior".

Recentemente, foi introduzida no concelho a recolha selectiva de lixos, sendo colocados, junto aos estabelecimentos escolares, contentores para a recolha de vidro e cartão. Esta medida visa essencialmente sensibilizar as camadas mais jovens para a importância da reciclagem dos resíduos sólidos.

Por outro lado, a Câmara procede igualmente à recolha selectiva destes resíduos junto dos estabele-

cimentos comerciais e população em geral. Uma operação que se efectua às terças e quintas-feiras. A recolha de materiais mais volumosos é feita após solicitação dos interessados. Embora já haja alguma procura específica deste tipo de serviços junto da Câmara, o vereador diz que ainda há quem deixe o lixo na estrada e ribeiras.

"Sendo ainda Câmara de Lobos um concelho rural, nota-se, por parte da população, uma falta de sensibilização para estas questões. O que a população quer é que os desperdícios fiquem fora de casa, não importa como", lamenta Tiago Teles.

O pagamento dos serviços camarários para a recolha selectiva é, neste momento, para o vereador, impensável. É que a população não está sensibilizada para a problemática da preservação do meio ambiente e não aceita a ideia de terem de pagar para a recolha do lixo. "Sendo o serviço gratuito, a população já não colabora. Se fosse fixada qualquer taxa, seria muito pior".

Para Tiago Teles, um dos principais problemas com que se depara a autarquia, prende-se com os desperdícios depositados em locais proibidos, nomeadamente nas zonas altas do Estreito, Jardim da Serra e Quinta Grande.

"Contra as recomendações da Câmara, continua-se a abandonar as terras em locais proibidos e, por vezes perigosos, sem que para isso os infractores sejam denunciados", diz o vereador do Ambiente, que logo acrescenta: "Neste sentido, a população tem que colaborar com a autarquia para que as nossas serras não continuem a ser depósitos de terras".

Neste momento, a Câmara instaurou já alguns processos de contra-ordenação a alguns infractores, que foram detectados a poluir o ambiente.

Entretanto, a autarquia continua a apostar nas campanhas de sensibilização junto da população.

Conforme refere Tiago Teles, no próximo ano lectivo os professores continuarão a desenvolver as acções junto das camadas mais jovens. Neste sentido, realça o trabalho realizado pelos clubes caça-cigarros e ciências da Escola Preparatória e Secundária do Estreito.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE



A Escola Secundária da Camacha preparou para as férias dos seus alunos uma intensa actividade lúdico-desportiva.

ESCOLA DA CAMACHA

"Férias de Verão" com muita actividade

A Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior iniciou a 16 de Julho uma série de actividades desportivas, recreativas e culturais, destinadas aos seus alunos neste período de férias de Verão. Estas iniciativas extracurriculares têm o seu término programado para o próximo dia 29 de Agosto.

Com a denominação de "Ocupação dos Tempos Livres", este projecto, elaborado pelo órgão de gestão da Escola Secundária da Camacha, pretende «facilitar a formação integral e realização pessoal do educando». Outro pressuposto apresentado na elaboração deste projecto, foi o de «ser importante que cada vez mais os alunos olhem para a escola como um local onde poderão passar momentos agradáveis para além do tempo lectivo, indo assim de encontro às suas expectativas».

Para os autores da "Ocupação dos Tempos Livres", cabe à escola «ser capaz de organizar um conjunto de actividades para tornar as férias de alguns alunos bem mais agradáveis», pois, «infelizmente, a esmagadora maioria não tem possibilidades de fazer férias diferentes».

Novas actividades

Em termos pedagógicos, este projecto pretende «que o aluno possa, por sua livre vontade, participar noutra actividade do tipo desportivo, recreativo ou lúdico-cultural».

A possibilidade de realizar estas actividades nasceu da maior disponibilidade dos profes-

res, que «sem a grande acumulação de trabalho verificado ao longo do ano, poderão encaminhar os alunos para a realização de tarefas que apelem à sua criatividade e autonomia».

Com esta iniciativa, a Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira de Nóbrega Júnior durante uma série de dias - já estipulados num calendário disponibilizado aos interessados - permitirá aos seus alunos a prática de uma série de actividades que vão desde a ginástica de saltos até à projecção de filmes. As outras iniciativas programadas dizem respeito ao badminton, voleibol, caça ao tesouro, basquetebol com mini trampolim, patinagem, futebol, ténis de mesa, ténis de campo, andebol, actividades ao ar livre (Santo da Serra e Montado do Pereiro), corridas de orientação, passeios a pé, passeios de BTT, pintura, elaboração de dossiers e música.

Complemento curricular

Para os responsáveis da Escola Secundária da Camacha, a realização das iniciativas nas áreas acima mencionadas tem em conta a «continuação da procura dos objectivos propostos pelas actividades de complemento curricular, visando ainda a assimilação do espaço escola, por parte dos alunos, como um local onde é possível desenvolver actividades alegres e de acordo com as suas motivações e expectativas, indo muito além da simples aquisição de conhecimentos técnicos».

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

MISS CAMACHA/97

Candidatas no Porto Santo em visita de cinco dias

Dando cumprimento a um extenso programa social, as dezasseis candidatas a Miss Camacha/97 encontram-se desde segunda-feira na ilha do Porto Santo, ali permanecendo cinco dias, regressando à Madeira na próxima sexta-feira.

No entanto, a presença das pretendentes ao ceptro da "menina mais bonita" da pitoresca vila

camachense na Ilha Dourada, não se limitará aos banhos no delicioso mar porto-santense e passeios naquele esplêndido areal, pois é pretensão dos responsáveis pela organização do concurso, que terá lugar no dia 2 de Agosto no restaurante "Café Relógio", promoverem uma actuação pública das candidatas a Miss Camacha/97 no centro da ago-

ra cidade Vila Baleira. Para os organizadores desta visita, a actuação no Porto Santo servirá para o aquilatar dos ensinamentos já adquiridos pelas dezasseis candidatas nos ensaios de preparação para a grande final, já realizados nas instalações da Casa do Povo da Camacha, mas agora interrompidos devido à viagem da comitiva cama-

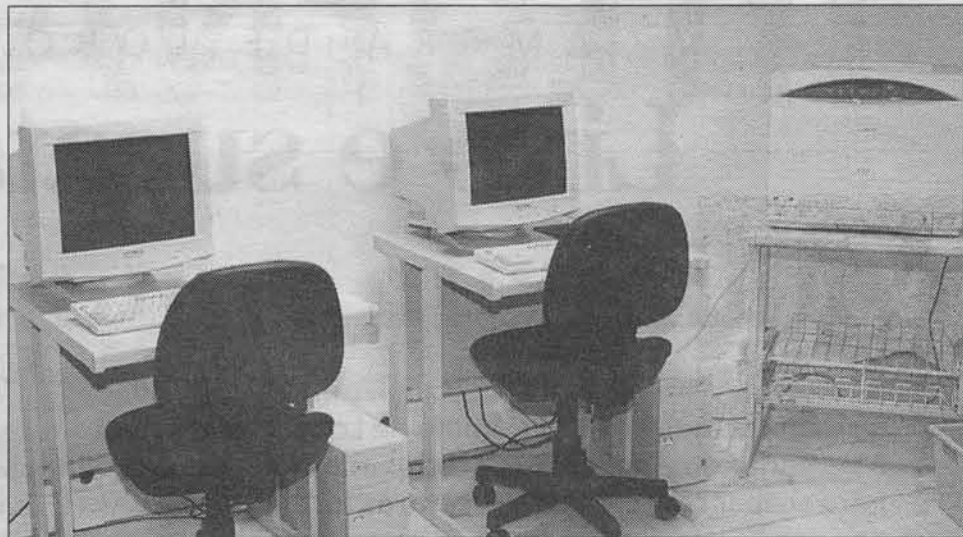
chense à ilha do Porto Santo.

Os responsáveis pela realização do Miss Camacha/97 agradecem os imprescindíveis apoios de: Direcção Regional da Juventude, Santagro, Maxicon, Rest. Arsénios, Porto Santo Line, Associação Desportiva da Camacha e Clube Desportivo Porto-santense.

MARCELINO RODRIGUES



As instalações deste Centro de Cópias situam-se na cave do Centro Comercial do Chafariz.



O Centro de Cópias do Chafariz opera parcialmente em "Self Service".

FUNCHAL TEM NOVO CENTRO DE CÓPIAS

Qualidade e rapidez no Chafariz

- Surgido há duas semanas, o Centro de Cópias Chafariz vem dotar o mercado de mais qualidade e maior rapidez na execução de cópias, graças a uma aposta arrojada em equipamentos sofisticados. Além das 15 mil cópias a preto e branco/hora ou 3 mil a cores/hora, que estabelecem uma velocidade "recorde", esta empresa oferece um serviço inédito, pautado por um sistema em "self service".

A execução de cópias é a principal área de actividade em que actua o Centro de Cópias Chafariz, que se encontra apto a garantir um serviço de máxima qualidade nas vertentes a cor e a preto e branco.

Focalizada na qualidade como ponto a partir do qual delineou a sua estratégia de diferenciação, esta empresa adquiriu equipamentos que incluem tecnologia de ponta

de uma marca de renome internacional, a CANON, de cujo infinito leque de possibilidades, foram seleccionados os equipamentos "topo de gama".

Para tirar melhor partido das potencialidades oferecidas por estes sofisticados equipamentos digitais, a empresa possui uma equipa de profissionais qualificados, que detém a formação específica necessária à maximização da

qualidade providenciada pelos meios técnicos.

A par do serviço de cópias propriamente dito, é também garantida uma série de serviços considerados complementares a este, os quais também poderão ser assegurados em separado, como sejam a Encadernação (nas modalidades: argolas ou térmica) e a Plastificação.

Direccionada para um mercado indiferenciado, a

empresa coloca especial ênfase na rapidez do seu serviço como uma das premissas geradoras de satisfação, a par de uma política de preços ao nível mais competitivo do mercado. No capítulo da rapidez, saliente-se que estes equipamentos altamente sofisticados permitem atingir uma velocidade de quinze mil cópias a preto e branco por hora, e de três mil cópias em cor

integral, para igual período.

Impressão a Laser "Self Service"

Os meios informáticos de que dispõe o Centro de Cópias Chafariz destinam-se também à elaboração de trabalhos, que implicam a necessidade de impressão ao mais alto nível de resolução. Esta mais-valia é particularmente útil às empresas de artes grá-

ficas, por possibilitar auferir determinadas vantagens, como por exemplo, a separação de cores. A impressão processa-se a laser, em cor integral.

Igualmente para clientes, cujas necessidades impliquem a elaboração de trabalhos com uma apresentação gráfica de qualidade superior, esta vantagem é também particularmente interessante.

No que concerne ainda às artes gráficas, este Centro de Cópias possibilita a oferta de um serviço inédito na Madeira, que se caracteriza por um inovador sistema de "Self Service". Quer isto dizer que todos os clientes que recorram a esta empresa, usufruem das vantagens oferecidas pelos equipamentos informáticos de que dispõe, com o fim de satisfazer necessidades específicas.

CENTRO DE CÓPIAS DO CHAFARIZ



- ☐ Fotocópias digitais a preto e branco
- ☐ Fotocópias digitais em cor integral
- ☐ Encadernações
- ☐ Plastificações
- ☐ Aluguer de computadores

CENTRO COMERCIAL DO CHAFARIZ

LARGO DO CHAFARIZ

LOJA 11 — FUNCHAL

para execução de trabalhos gráficos e tratamento de texto com impressão **laser em cor integral de alta qualidade.**

ENCONTRO APROVADO POR SUHARTO

Mandela e Xanana juntos

- Notícias vindas agora a lume confirmam que, durante a recente visita de Nelson Mandela à Indonésia, este encontrou-se com Xanana Gusmão, o líder detido da resistência timorense. Uma reunião de duas horas que contou com a aprovação de Suharto. As reacções não se fizeram esperar. António Guterres e José Ramos—Horta consideram o encontro bastante importante.



Erich Priebke

Priebke e Hass condenados

O Tribunal Militar de Roma condenou ontem Erich Priebke a 15 anos de prisão e Karl Hass a 10 anos e oito meses.

O tribunal comutou de imediato estas penas em cinco anos de prisão para Priebke e libertou Hass. Priebke, 83 anos, e Hass, 84, participaram em 1944 no massacre de 335 civis nas Fossas Ardeatinas, em Roma, perpetrado em retaliação pela morte de 33 soldados nazis num atentado à bomba da resistência. Setenta e cinco dos civis eram judeus.

A acusação tinha pedido a prisão perpétua para Priebke e 24 anos de prisão para Hass.

Num primeiro julgamento, há um ano, Priebke fora libertado, o que desencadeou um amplo movimento de indignação a nível interno e internacional.

Nesse primeiro julgamento, depondo como testemunha, Hass disse ter abatido a tiro dois civis, para dar "o exemplo" aos soldados sob o seu comando. Esta "confissão" fez com que fosse julgado como réu no segundo julgamento, ontem terminado.

Comentando a sentença aplicada, o líder da comunidade judaica italiana, Tullia Zevi, declarou: "Não são 15 anos (de prisão) mas... sempre são cinco. Uma condenação a prisão perpétua teria uma forte mensagem simbólica. Não a obtivemos mas não queremos ser cruéis e vingativos".

Na opinião do procurador Antonio Intelisano, "o veredicto foi muito sensato e equilibrado".



Antonio Intelisano.



Só alguns dias depois da visita é que foi divulgado o encontro entre Xanana Gusmão e Nelson Mandela.



O presidente sul-africano, Nelson Mandela, durante a sua primeira visita oficial à Indonésia, reuniu-se com o líder detido da resistência timorense, Xanana Gusmão, na passada terça-feira, dia 15 de Julho, durante a sua primeira visita à Indonésia. A notícia, divulgada por um semanário indonésio, foi ontem confirmada pela agência Lusa.

O encontro, realizado após o pedido de Mandela, encontrou aprovação do seu homólogo indonésio, Suharto, que deu as instruções necessárias para que Xanana Gusmão fosse conduzido da prisão onde se encontra detido para Wisma Negara, uma residência de hóspedes do Governo, confirmou ontem o embaixador indonésio, Francisco Lopes da Cruz, que esteve também presente no encontro. "Tudo decorreu numa atmosfera amigável enquanto jantávamos", disse o diplomata.

Suharto acedeu ao pedido de Mandela porque respeita a vontade do dirigente sul-africano de ajudar a encontrar uma solução para o conflito timorense, escreve o referido periódico.

A mesma fonte adiantou que Mandela e Xanana Gusmão estiveram juntos durante duas horas, tendo o presidente sul-africano pedido para que as conversações fossem mantidas em segredo. "Só Suharto sabe a razão desse pedido", afirmou ainda Lopes da Cruz, enquanto a embaixada da África do Sul em Jacarta

negou-se a fazer comentários ao assunto.

"O encontro ajudará a contribuir para que se alcance uma solução satisfatória para todas as partes envolvidas. As intenções do presidente prendem-se somente com a promoção dos direitos humanos e de uma solução pacífica para a questão timorense", disse.

Tony Trew, porta-voz presidencial da África do Sul, sem entrar em mais pormenores.

Recorde-se que Xanana Gusmão foi preso em Díli em 1992 e condenado em 94

a prisão perpétua por atentado contra o Estado e posse ilegal de armas, pena essa mais tarde comutada por Suharto para 20 anos de prisão. Por sua vez, o presidente sul-africano também esteve detido durante o período do apartheid, por mais de duas décadas.

A situação já suscitou algumas reacções na Indonésia. Alguns analistas crêem que Jacarta pode tentar utilizar a influência de Pretória junto de antigas colónias portuguesas em África para atenuar as críticas da anexação de Timor-Leste.

Segundo Dewi Fortuna

Anwar, um analista político indonésio, esta foi uma oportunidade para o Governo indonésio mostrar que nada tem a esconder e ao mesmo tempo procurar a ajuda de Mandela para o problema timorense.

Futuro

Uma fonte do diálogo intratimorense afirmou à agência Lusa que aquele encontro foi "importante para o futuro de Timor", acrescentando que o resultado do mesmo "pode ter servido para ensaiar uma saída para a questão timo-

rense" e admitindo que "os seus contornos poderão ser conhecidos em breve".

Segundo convicção da mesma fonte, "o Governo português já deve ter conhecimento do teor da conversa mantida entre Mandela e Xanana".

"O presidente Mandela nunca feriria Portugal", disse ainda aquele membro da causa timorense, que considera que a diligência do chefe de Estado sul-africano foi bem aceite na Indonésia.

Discrepâncias

Mandela esteve na Indonésia de 13 a 16 deste mês, com a sua companheira, Graça Machel, viúva do primeiro presidente moçambicano.

Durante a visita de Mandela àquele país asiático, surgiram algumas notícias discrepantes relativamente à sua posição face à flamiagerada questão de Timor-Leste, sobre o qual o discurso indonésio e a posição do chefe de Estado sul-africano não combinaram.

Na Indonésia, Nelson Mandela, em conferência de imprensa, apelou ao fim da violência e das violações dos direitos humanos ocorridas em espaço timorense. O que contestou diametralmente a versão de Mudiño, ministro de Estado indonésio, que antes dissera aos jornalistas, num balanço sobre a visita oficial, que o presidente sul-africano manifestara a sua compreensão pelas explicações indonésias acerca da situação em Timor-Leste.

LÍDER SUL-AFRICANO PODE AJUDAR

Guterres satisfeito

O primeiro-ministro português manifestou ontem, em Buenos Aires, a esperança de que o encontro do presidente Nelson Mandela com Xanana Gusmão signifique uma alteração da posição indonésia em relação aos presos políticos e ao líder da resistência timorense.

António Guterres falava numa conferência de imprensa em que também participaram o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, e o ministro da Educação, Marçal Grilo.

Guterres lembrou que quando se encontrou com o presidente indonésio Suharto, uma das questões directas que lhe colocou foi a da libertação dos presos políticos e, em particular, a de Xanana Gusmão, embora mantendo a discordância de fundo entre a Indonésia e Portugal sobre Timor-Leste.

"Espero que a figura de Nelson Mandela, que tantos anos esteve na prisão e depois foi finalmente libertado, possa ser inspiradora de decisões no futuro da Indo-

nésia que permitam o fim da tragédia das prisões políticas", acrescentou.

Para o primeiro-ministro, "este encontro tem relevância política", e espera que "venha a ter tradução numa maior abertura da posição indonésia em futuras negociações".

António Guterres destacou ainda a importância do encontro Xanana/Mandela lembrando que o presidente sul-africano foi ele próprio "vítima do cativeiro durante mais de duas décadas e soube depois encontrar uma solução política para a África do Sul com uma grande generosidade e abertura".

O ministro Jaime Gama lembrou, por seu turno, que o encontro, que se manteve secreto a pedido do próprio Nelson Mandela, realizou-se numa residência oficial na Indonésia, na qual estava hospedado o presidente sul-africano.

Ainda durante o dia de ontem foi também conhecida a posição de outro Prémio Nobel da Paz, José Ramos-Horta considerava que Xanana Gusmão vê o seu estatuto elevado após este encontro.

BREVES

Assalto a banco em Vila do Conde

Dois indivíduos encapuzados e armados assaltaram segunda-feira à tarde uma dependência bancária de Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, disse ontem fonte da GNR. Segundo a fonte, um dos assaltantes entrou no banco armado com uma pistola 6.35 enquanto o outro aguardava no interior do veículo ligeiro em que fugiram. O montante do assalto e o nome da dependência bancária não foram divulgados.

Carro cai em falésia de Cascais

Um carro caiu ao mar ontem de madrugada de uma falésia junto ao farol da Guia (Cascais), nos arredores de Lisboa, informou uma fonte dos bombeiros locais. Pelo menos uma pessoa morreu no acidente, que ocorreu cerca das 04:00 horas, indicou a fonte. Os bombeiros encontraram um morto sobre as rochas da zona. Havia indicações de que existiriam pessoas dentro da viatura. Um homem, de cerca de 60 anos, foi encontrado morto pelos bombeiros sobre rochas na zona. O veículo sinistrado é um "Fiat Uno" de cor vermelha. Desconhece-se para já a causa do acidente. As operações de socorro no local foram efectuadas por 21 homens, com o apoio de seis viaturas, dos Bombeiros Voluntários de Cascais.

Explosão de dinamite em Bragança

Uma explosão, provocada por quatro velas de dinamite, ocorreu ontem de madrugada numa casa na localidade de Serapicos (Bragança), informou a GNR local. A explosão, que provocou o pânico na localidade, ocorreu cerca das 00:30 horas na casa de uma idosa, indicou a GNR. Um jovem de 23 anos, Virgílio Augusto Xavier Laranjinho, sobrinho da idosa, foi detido pela GNR como autor confesso do acto. A idosa escapou ilesa da explosão, que atingiu apenas uma varanda da habitação (uma construção em pedra) e danificou ainda algumas janelas de casas vizinhas. Segundo residentes da localidade, por detrás do atentado poderão estar desavenças quanto a partilhas da herança de um familiar recentemente falecido. Uma fonte da GNR confirmou que o móbil do atentado foi "um litígio familiar".

REUNIÃO PARA CLARIFICAR DÚVIDAS

Deputados do PS ao lado de Assis

O grupo parlamentar do PS reiterou ontem a confiança na direcção da sua bancada e ao acordo de revisão constitucional, ao mesmo tempo que criticou Almeida Santos. O presidente da Assembleia da República foi alvo de acusações por ter aceite o agendamento potestativo do CDS/PP de elevação de Vizela a concelho.

António Reis, que falou aos jornalistas a meio da reunião do grupo parlamentar, referiu como de "completa normalidade" o encontro dos deputados socialistas, mas a agência Lusa apurou que o deputado Strecht Ribeiro acusou Almeida Santos de "ter causado um prejuízo, não ao grupo parlamentar mas ao PS", por ter aceite o agendamento potestativo do CDS/PP, que considerou como "juridicamente sem sentido".

A reunião, que não contou com o principal protagonista da "crise" parlamentar socialista, o deputado Manuel Alegre, que alegou estar "a fazer exames clínicos", começou uma hora depois do previsto porque Francisco Assis, o líder da bancada parlamentar, teve de participar em Belém nas audiências que ontem o Presidente da República esteve a conceder aos partidos com assento parlamentar.

Francisco Assis fez uma intervenção inicial, segundo apurou a Lusa, onde historiou a posição do grupo parlamentar nesta situação e justificou a informação para o Secretariado Nacional, sobre a "infracção" dos três deputados que violaram a disciplina de voto no caso

- A maioria dos deputados socialistas está com Francisco Assis. O líder parlamentar pode mesmo contar com a solidariedade de muitos. O mesmo não acontece com Manuel Alegre e, sobretudo, com Almeida Santos. Por ter aceite discutir o problema de Vizela fora de tempo.



Francisco Assis reuniu ontem os deputados do PS em São Bento. Para esclarecer a sua posição e acabar com o diferendo causado com o caso de Vizela.

Vizela (Manuel Alegre, António Braga e Joaquim Raposo), com base no artigo 13 do regulamento dos deputados socialistas.

Este artigo, que é sobre a indisciplina de voto e cujo uso foi contestado por vários oradores que afirmaram mesmo "nunca o ter lido", diz que a direcção do grupo parlamentar tem de "comunicar aos órgãos competentes sempre que se justifique",

quando está em causa a linha do partido.

Durante a reunião, a deputada Elisa Damião retirou o seu pedido de demissão de vice-presidente da bancada, sob a alegação de que o seu caso teve repercussões na comunicação social "muito para além da realidade", quando o assunto já "nem era novidade".

O deputado Alberto Martins fez uma intervenção

sobre as regras do partido e referiu que "a normalidade era a disciplina de voto, tal como a liberdade de voto desde que assumida em plenário, sem deixar de considerar as objecções de consciência, também desde que analisadas e assumidas claramente".

Mas, para Alberto Martins, que se mostrou contrário à comunicação das irregularidades ao Secretariado Nacional, "estas

questões devem sempre ser resolvidas internamente, no seio do grupo parlamentar, mesmo tendo em atenção o referido artigo 13 do regulamento dos deputados socialistas".

Em conferência de imprensa, António Reis revelou que o grupo ainda vai analisar os sete pedidos de objecção de consciência, e que são dos deputados Manuel Alegre, Elisa Damião, Strecht Ribeiro, Fernando Marques, Alberto Martins, Marques Júnior e Helena Roseta.

"As objecções de consciência irão ser analisadas, pois existe um compromisso estabelecido com o secretário-geral do partido de que tal recurso poderia ser aceite desde que isso não pusesse em causa a aprovação do acordo de revisão constitucional feito com o PSD", disse António Reis.

O grupo parlamentar do PS vai ainda analisar o conteúdo e o contexto das duas cartas que vários deputados subscreveram a semana passada chamando a atenção para a questão de dois artigos da revisão constitucional acordada entre o PS e o PSD, e que se reporta ao voto dos emigrantes para a eleição do Presidente da República e à eventual redução do número de deputados.

"Os deputados do PS quando se candidatam pelo partido aceitam uma limitação voluntária dos seus direitos constitucionais, onde cabe a disciplina de voto. É isso que vamos cumprir, sem nos considerarmos um rebanho acrílico, mas também sem sermos uma simples soma de indivíduos", referiu António Reis, antes de regressar à reunião.

LISBOA

Jardins serão regados com águas residuais

A rega de jardins e a limpeza de ruas na capital vão passar a ser feitas com águas residuais tratadas, em resultado de um protocolo assinado ontem entre o município lisboeta, a EPAL e a empresa Listrata.

Qualificada pelo vereador do Ambiente da edili-

dade, Rui Godinho, como uma "pequena revolução no abastecimento de água à cidade", o projecto permitirá que uma parte dos 220 mil metros cúbicos de águas residuais provenientes das estações de tratamento (ETAR) possa deixar de ser despejada no Tejo.

Embora ainda não esteja quantificado o custo total do projecto ou o caudal de águas residuais a ser transferido, porque "ainda é muito cedo para estimativas", como refere Rui Godinho, sabe-se já que a iniciativa vai permitir "poupanças significativas" e, acima de tudo, que

as águas provenientes das ETAR não sejam canalizadas para o rio Tejo na totalidade.

Até 1999, data prevista para o projecto entrar em funcionamento, deverão concluir-se as obras nas Estações de Tratamento de Águas Residuais, bem como a "construção de

redes e novos reservatórios", entre outras melhorias no sistema referidas pelo vereador do Ambiente.

O tratamento das águas residuais da capital é efectuado em três ETAR - Beirolos, Chelas e Alcântara - cujo caudal é vertido no rio Tejo.

O projecto conjunto da Câmara Municipal de Lisboa, Empresa Portuguesa das Águas Livres e Listrata (Tratamento de Efluentes Urbanos de Lisboa) prevê a canalização de parte dos efluentes tratados para a rega de jardins, lavagem de ruas, aquacultura, reservas recreativas e ambientais.

VITORINO NO LUGAR DE FRANCO

Ministro da Presidência preside ao Conselho

- Afinal é o socialista António Vitorino que preside ao Conselho de Ministros de amanhã. E não o independente Sousa Franco. O Governo diz que nunca foi pensada outra solução.



O número dois do Governo vai presidir ao Conselho de Ministros.

O ministro da Presidência presidirá ao Conselho de Ministros de amanhã, em substituição do primeiro-ministro, "como sempre esteve

previsto", dado terminar o seu período de férias no dia anterior, esclareceu ontem a Presidência do Conselho de Ministros.

Em comunicado, assina-

do pelo secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, o esclarecimento é justificado com "dúvidas veiculadas pela comunicação social sobre os mecanismos de substituição do primeiro-ministro, durante as suas ausências".

Segundo Vitalino Canas, de acordo com a lei orgânica do Governo, o primeiro-ministro é automaticamente substituído nessas funções pelo ministro da Presidência ou, na ausência deste, pelo ministro que se lhe seguir na ordem protocolar de precedências no âmbito do Governo.

"No caso actual, na ausência do primeiro-ministro, do ministro da Presidência e do ministro dos Negócios Estrangeiros, a substituição do primeiro-ministro está a ser assegurada pelo ministro das Finanças, entre 19 e 23 de Julho, inclusive", refere o comunicado.

"Esta situação não é nova, tendo-se verificado no passado mais do que uma vez", adianta.

WASPAS

DALU & CIA

6ª F 25/7

SOUL FEVER

FROM G-FUNK TO URBAN SOUL

2 PERCUSSIONISTAS + 2 SAXOFONISTAS

"OS MÚSICOS DO BAR DO RIO/LX"

DIÁRIO
Notícias

CORAL



NO USAR É QUE ESTÁ O GANHO.



[USADOS]



[NOVOS]

ESTE VERÃO GANHE AUTOMÓVEIS E VIAGENS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO BES.



Este Verão use o seu cartão e ganhe prémios excelentes. Entre 15 de Julho e 15 de Outubro, sempre que fizer compras, utilize o seu Cartão de Crédito BES. Por cada 25 contos, ganha um número que o habilita automaticamente aos prémios da grande Promoção de Verão: 2 MG 1.8i descapotáveis, 50 viagens para duas pessoas em vãos Portugal e 100 cadernetas de Cheques BES-Férias. E não se esqueça: quanto mais usar o seu cartão, mais números vai acumular e mais hipóteses tem de ganhar.



BANCO ESPÍRITO SANTO

Linha Verde, grátis 0800 20 67 67

S A M P A I O R E C E B E U P A R T I D O S

Romaria a Belém

- PS, PSD, PCP e foram ontem a Belém. O convite partiu de Jorge Sampaio. O Presidente da República queria falar de política com os líderes partidários. Tudo por causa da estabilidade e de algumas ameaças de eleições antecipadas.



Sampaio chamou ontem os líderes dos partidos com assento na Assembleia, ao Palácio de Belém.

O presidente do PSD considerou ontem que "seria ridículo o líder da oposição" propor uma remodelação governamental, mas defendeu que o primeiro-ministro deverá "retirar as conclusões" da "crise de Governo" quando regressar de férias.

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas no final da audiência que o Presidente da República, Jorge Sampaio, concedeu a uma delegação do PSD, que integrava ainda Marques Mendes e Ferreira do Amaral, entre outros dirigentes.

Embora frisando que "não há nenhuma crise política nacional", Rebelo de Sousa sustentou que "há uma crise de Governo", com membros do Executivo "uns contra os outros" e "uma grande desorientação e falta de coordenação" na equipa chefiada por António Guterres.

"Isto é muito mau porque as pessoas querem um Governo que dê confiança", o que não acontece, salientou, acrescentando que a situação "está a provocar alguma instabilidade" mas sem afectar a vida política nacional.

"O primeiro-ministro é que tem de fazer a avaliação do Governo que tem, ele certamente voltará de férias e aí, olhando para o País e para o Governo, retirará as conclusões", afirmou o líder do PSD.

O Governo "é um barco sem rumo, sem timoneiro, que anda à deriva, e isso tem de acabar. Pelo menos a seguir ao Verão o Governo tem de dar sinais de que põe alguma ordem na casa",

declarou o líder do maior partido da oposição, negando estar a fazer um ultimato ao primeiro-ministro.

Com António Guterres na América do Sul, Marcelo Rebelo de Sousa reconheceu que "o Governo tem responsabilidades de política externa" que se concretizam em missões ao estrangeiro.

No entanto, enfatizou, "o Governo nunca deve dar a sensação de que é um grupo excursionista".

Marcelo Rebelo de Sousa disse ainda que "vai lutar" no sentido de que essa crise no Executivo "não afecte um Governo até 1999 e, na medida em que depender do PSD", os social-democratas serão "um referencial de estabilidade, de calma, de segurança".

A propósito da Lei das Finanças Locais, Marcelo Rebelo de Sousa garantiu que "da parte do PSD nunca haverá nenhuma crise provocada".

Sobre o processo de regionalização, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que os deputados, "na altura devida" (em Conselho Nacional e em grupo parlamentar), "definirão a posição perante um modelo socialista" que, na sua opinião, "é um modelo mau para o País".

PCP pede estabilidade

O secretário-geral do PCP manifestou-se ontem favorável à estabilidade política no País, desde que tenha "por base o social, o desenvolvimento económico", que melhore as condições de

vida dos portugueses.

Carlos Carvalhas falava no final da audiência que o Presidente da República deu a uma delegação do PCP, que integrava ainda Octávio Teixeira e Domingos Abrantes, e que transmitiu a Jorge Sampaio a sua preocupação "com a evolução [negativa] da situação económica e social" do País.

O líder comunista, recorrendo ao humor, mostrou-se contrário a uma remodelação governamental pois, exemplificou, "não é com recauchutagens que os pneus se renovam".

O ministro das Finanças, Sousa Franco, "podia demitir-se hoje" (até pela "desautorização política" de que foi alvo ao ser substituído na chefia do Governo) que não haveria alterações nas políticas do Governo para evitar o desemprego ou o trabalho precário, sublinhou.

A revisão constitucional, cujos trabalhos seguem "a trote e a galope", vai "no sentido do retrocesso" em relação a matérias ligadas ao Presidente da República, ao Parlamento, às autarquias e à legislação eleitoral.

O PS, ao "querer avançar" com o "vergonhoso acordo" assinado com o PSD sobre a revisão constitucional, fica nas "mãos do PSD e do PP", sobre os quais recai "a responsabilidade" sobre o evoluir da questão, acrescentou.

PP quer o referendo

O PP comunicou ontem ao Presidente da República

que o referendo sobre a regionalização deve realizar-se primeiro que o relativo à Europa (calendário defendido pelo PSD).

O líder popular transmitiu também ao Presidente da República a sua convicção de que a Língua Portuguesa deve ser assumida como "o objectivo estratégico nacional" de que Portugal carece.

"Portugal pode e deve fazer muitíssimo mais em relação aos países africanos lusófonos em matéria de língua, nomeadamente através da criação de escolas ou liceus de Português nas capitais desses Estados, referiu Manuel Monteiro.

Em relação à sessão legislativa que está a terminar, o PP referiu que "foi um ano praticamente perdido", onde ficaram por fazer reformas em áreas como a Saúde, Seguranda Social ou Educação, disse Manuel Monteiro.

Antes, o presidente recebera Manuel Monteiro a sós, tendo-lhe "explicado" o porquê de não ter ouvido o PP sobre a ameaça governamental de eleições antecipadas, revelou à Agência Lusa fonte oficial.

Maria José Nogueira Pinto, Nuno Abecasis e Helena Santos, que compunham a delegação popular, só entraram para a audiência cerca de meia-hora depois de Manuel Monteiro.

À saída do Palácio de Belém, o líder popular assegurou que o PP "não quer ter qualquer conflito com o Presidente da República".

BARRAGEM DO ALQUEVA

Bruxelas apoia mas põe condições

A decisão sobre o projecto de Alqueva, já aprovada pelos serviços da Comissão Europeia, impõe certas condições "inúteis e despropositadas", consideraram ontem fontes da instituição contactadas pela agência Lusa, em Bruxelas.

No texto da decisão, a Comissão condiciona o financiamento comunitário, nomeadamente, ao cumprimento por Portugal de directivas comunitárias ambientais que não têm directamente a ver com o projecto, bem como ao respeito de acordos luso-espanhóis sobre a gestão de rios comuns aos dois países ibéricos.

Nos termos do artigo 8.º da decisão, as autoridades portuguesas deverão comprometer-se a respeitar as leis comunitárias relativas às águas residuais (esgotos) urbanas e agrícolas, assim como disposições do direito internacional em vigor e nomeadamente o acordo luso-espanhol

de 1968 sobre gestão de recursos hídricos.

"Inúteis e, no mínimo, despropositadas" foi como uma fonte dos serviços jurídicos da Comissão considerou estas condições, salientando que o Tratado da União Europeia estabelece procedimentos e mecanismos normais para se actuar contra os Estados-membros que não cumprem a legislação comunitária.

Um outro responsável da instituição considerou, por outro lado, que a Comissão "excede as suas competências", ao querer impor a Portugal o respeito de acordos internacionais e bilaterais.

"O respeito ou não por Portugal de acordos internacionais e bilaterais é uma questão que diz respeito apenas às autoridades nacionais", salientou a mesma fonte, indicando que à Comissão de Bruxelas compete apenas velar pelo cumprimento do Tratado da UE e da legislação comunitária.

O mesmo responsável considerou ainda que a referência, na decisão, à legislação comunitária sobre esgotos urbanos pode também ser entendida como uma "chantagem", dado que a Comissão tem um contencioso com as autoridades portuguesas por alegado incumprimento por Portugal da directiva em questão.

A 30 de Junho último, a Comissão anunciou que havia decidido levar Portugal à barra do Tribunal de Justiça da UE por incumprimento da lei comunitária sobre o tratamento de esgotos urbanos.

Uma alegação que foi, aliás, contestada, no mesmo dia, pelo Ministério do Ambiente, que revelou as datas em que a mesma directiva havia sido transposta para a ordem jurídica nacional.

O projecto de decisão sobre o Alqueva tem já o parecer favorável dos diferentes serviços da Comissão Europeia, faltando apenas ser formalmente assinado pela comissária responsável pelos fundos comunitários, Monika Wulf-Mathies, que está habilitada a tomar a decisão em nome da instituição.

Será assim uma "decisão por habilitação", não tendo o assunto que ser submetido à reunião de hoje do colégio de comissários europeus, precisou à agência Lusa um porta-voz da instituição, indicando que a comissária vai anunciar a decisão até ao fim desta semana ou no início da próxima.

Wulf-Mathies encara a possibilidade de organizar uma cerimónia, com a presença do ministro João Cravinho, para assinar formalmente a "ficha azul", que contém a decisão definitiva da Comissão Europeia sobre o Alqueva, que porá fim a uma "guerra" de mais de dois anos, entre Lisboa e Bruxelas, em torno da comparticipação financeira dos fundos comunitários no projecto.

A decisão comprometerá definitivamente a Comissão com o co-financiamento, da ordem de 57 milhões de contos, previsto inicialmente para o projecto, no actual quadro (QCA) em que estão inscritas todas as intervenções dos fundos comunitários em Portugal, entre 1993 e 1999.

No entanto, as verbas dos fundos estruturais e do Fundo de Coesão prometidas ao projecto podem ser utilizadas até 2001, ou seja, até dois anos depois do final da vigência do actual QCA para Portugal, precisou à agência Lusa o mesmo responsável do executivo comunitário.

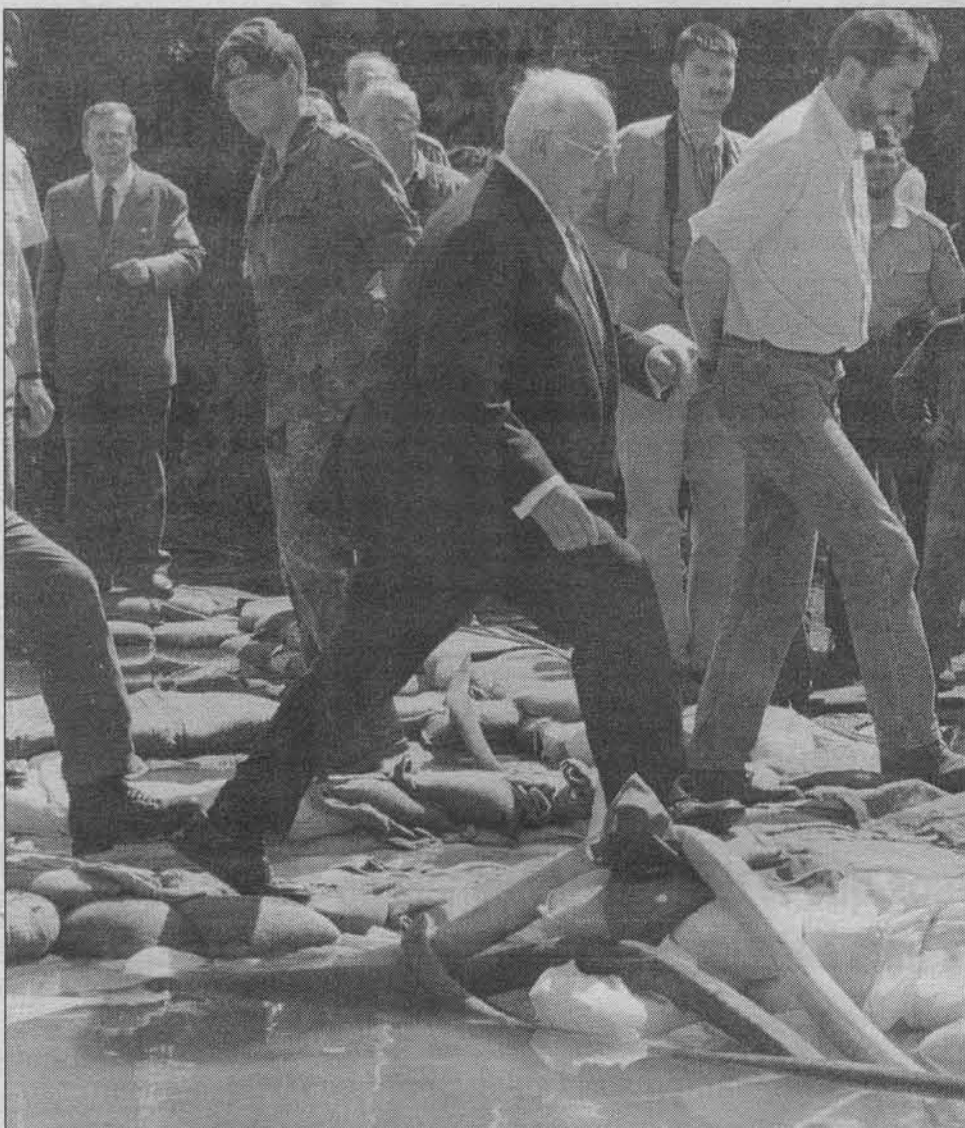
Nos termos do projecto de decisão da Comissão, a que a agência Lusa teve acesso, o desembolso dos financiamentos comunitários (donativos) será condicionado ao cumprimento de exigências estritas de protecção do ambiente, durante a execução das obras.

Por outro lado, o Alqueva será individualizado num novo programa operacional do QCA, designado PEDIZA (Programa Específico de Desenvolvimento Integrado da Zona do Alqueva).

INUNDAÇÕES NA EUROPA

Muita água a Leste

- Só na Polónia, o mau tempo já provocou a morte de sessenta pessoas. Na Alemanha, a zona leste tem sido a mais atingida. As inundações já provocaram elevados prejuízos.



O chanceler alemão visitou ontem algumas das zonas mais afectadas pelo mau tempo.

A situação apresentava-se ontem mais crítica no leste da Alemanha, onde as águas do rio Oder, na fronteira germano-polaca, continuam a subir, disse fonte do Ministério do interior do Estado de Brandeburgo.

Mais de 1.500 pessoas continuam a reforçar os diques ao longo do rio, que apresentam cada vez mais sinais de fraqueza sob a pressão da água acumulada, acrescentou. Em Ratzdorf, a locali-

dade mais ameaçada na foz do Oder com o seu afluente Neisse, o nível das águas atingiu os 6,8 metros às 05:00 locais (04:00 na Madeira), ficando a alguns centímetros do limite do dique, apesar da subida ser mais lenta que em dias anteriores.

Em Eisenhuettenstadt, os serviços de emergência conseguiram ontem de madrugada travar a tempo as águas com sacos de areia, que ameaçaram inundar uma central eléc-

trica e privar 50.000 pessoas de electricidade.

Depois das chuvas que nos últimos dias caíram sobre a bacia do Oder, o nível das águas deverá subir ainda nos próximos dias, de acordo com as autoridades locais que esperam uma subida até aos 50 centímetros.

Ao todo, 200.000 pessoas podem ser afectadas em Brandeburgo, que partilha a maior fronteira alemã com a Polónia. Panfletos que preparam a

população para uma eventual retirada foram distribuídos segunda-feira em Ratzdorf. Nenhuma evacuação estava prevista para ontem.

As unidades de intervenção, bombeiros, soldados do Bundeswehr e serviços técnicos de socorro mantêm-se em estado de alerta.

O chanceler alemão, Helmut Kohl, visitou ontem à tarde Frankfurt do Oder, principal localidade da região, tendo avaliado pessoalmente a situação.

60 mortos na Polónia

As inundações na Polónia já fizeram 60 mortos, oito dos quais foram confirmados ontem de madrugada, informaram fontes próximas do gabinete nacional de crise.

As novas vítimas foram encontradas na região de Opole e de Walbrzych (sudeste), bastante atingidas pela primeira vaga de inundações há dez dias, tal como a região de Nowy-Sacz (sul), onde os rios transbordaram em consequência de novas chuvas.

As águas das cheias estendem-se ao longo de 200 quilómetros e deverão atingir hoje à noite ou amanhã de manhã a cidade portuária de Szczecin.

Segundo as previsões, as chuvas deixarão de cair nas próximas horas nas zonas inundadas, dirigindo-se para a zona leste do país.

Frio mata 28 no Peru

Uma vaga de frio no sul do Peru causou a morte de pelo menos 28 pessoas, entre as quais seis crianças, anunciaram na segunda-feira as autoridades regionais de saúde.

As temperaturas baixaram até aos 20 graus negativos nas regiões de Tacna, Arequipa e Puno.

ALARGAMENTO DA ASEAN

Sudeste asiático ganha mais dois



A Associação de Nações do Sudeste Asiático recebe hoje mais dois aliados.

A Associação das Nações do Sudeste Asiático, ASEAN, ganha hoje dois novos membros, o Laos e a Birmânia, o que lhe permitirá reforçar o seu papel de liderança política e económica na região.

Criada há 30 anos para fazer frente ao comunismo, a ASEAN, que contava inicialmente com apenas cinco membros, passa a integrar nove dos 10 países do sudeste asiático. O Camboja viu a sua entrada adiada devido aos conflitos armados que resultaram no afastamento político do príncipe Norodom Ranadith do cargo de co-primeiro-ministro.

"Os países do sudeste asiático são pequenos e ninguém ouvirá as suas opiniões se não estiverem unidos. Só assim terão uma posição comum e uma voz forte nos areópagos internacionais", explica o primeiro-ministro malaio, Mahathir Mohamad, um dos grandes defensores da identidade asiática.

481,2 milhões de habitantes

Com a entrada da Birmânia e do Laos, a ASEAN representará 481,2 milhões de habitantes, um rendimento per capita de 1.314 dólares, um produto interno bruto de 632.500 milhões de dólares e exportações no valor de 340 mil milhões de dólares.

Mas, a XXX Conferência Anual de Ministros dos Negócios Estrangeiros, que decorre nos dias 24 e 25 em Kuala Lumpur e se destina a festejar o 30.º aniversário da ASEAN, coincide com um momento de transição difícil deste "Mercado Comum" do sudeste asiático.

Entre os problemas a solucionar está o conflito do Camboja, cuja admissão estava prevista para ocorrer em simultâneo com o Laos e a Birmânia, e que o ministro dos Negócios Estrangeiros cambojano,

que pretende assistir aos trabalhos à frente da delegação daquele país observador, voltou a reivindicar em carta formal enviada à Malásia, que assegura a presidência rotativa da organização.

A reeleição ou designação de um secretário-geral que suceda a Ajit Singh, cujo mandato, de cinco anos, termina no próximo mês de Novembro, estará também em cima da mesa. A designação do secretário-geral deixou de ser rotativa.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Brunei, Filipinas, Indonésia, Malásia, Singapura, Tailândia, Vietname e do Laos e Birmânia — os novos membros — deverão decidir-se entre a reeleição de Singh ou a candidatura do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros filipino, Rudolfo Severino.

Críticas à Birmânia

Deverão ainda confirmar a política "construtiva" da ASEAN que leva a organização a opor-se a sanções económicas ou outras acções que pressuponham a interferência nos assuntos internos de outros países.

É com base nesta política que a Birmânia é admitida na organização, apesar das críticas internacionais contra o regime militar birmânês acusado de reprimir a democracia e a oposição política e violar os direitos humanos mais fundamentais.

O mesmo não acontecerá, no entanto, com o Camboja, cuja admissão foi adiada na sequência do golpe de 5 de Julho último.

A apresentação à última hora de uma carta formal de pedido de admissão entregue à ASEAN pelo ministro dos Negócios Estrangeiros cambojano, Ung Huot, levou a presidência da organização a admitir que os ministros terão de discutir o assunto.

TRÊS FERIDOS Bomba explodiu no centro da Albânia

Uma bomba explodiu ontem no centro da capital da Albânia, Tirana, destruindo dois bares e causando três feridos ligeiros.

A bomba foi colocada perto dos Ministérios da Defesa e do Interior por atacantes que passaram na zona de autocarro cerca das 03:00 (02:00 na Madeira) durante o recolher obrigatório.

A explosão abriu uma

grande cratera, destruiu dois bares, propriedade de cidadãos gregos, e estilhaçou vidros de janelas nos edifícios circundantes.

O caos tomou conta da Albânia desde o princípio da Primavera quando investimentos financeiros de alto risco, nos quais várias pessoas colocaram todas as suas poupanças, fracassaram.

ONTEM, EM MILÃO Diana na missa de Gianni Versace

A princesa britânica Diana deslocou-se ontem à cidade italiana de Milão para assistir a uma missa em memória do costureiro Gianni Versace, assassinado há uma semana nos Estados Unidos.

A missa, que se realizou na catedral de Milão, foi reservada à família e aos amigos do costureiro italiano.

Diana, uma amiga de Gianni Versace, era considerada pelo estilista italiano como uma das suas fontes privilegiadas de inspiração.

Gianni Versace, de 50 anos, foi assassinado na manhã de 15 de Julho com dois tiros na nuca no exterior da sua luxuosa mansão em Miami Beach (Flórida).

INSCREVA-SE
CURSOS
DE
VERÃO

Windows
Word
Excel

INTERNET

CorelDRAW

Cursos
para CRIANÇAS
(dos 6 aos 12 anos)

Manhã • Tarde • Noite • Sábados

Serform Avenida Luís de Camões, 20 R/C - Telf: 74 38 03
R. Dr. António José de Almeida, 25 - 2º andar - Telf.: 23 51 22

ATENÇÃO PORTO SANTO

ASTRÓLOGA MUSA

Com escritórios em Lisboa e Moçambique ajuda
a resolver problemas de negócios, sentimentais e outros.

Encontra-se a dar consultas no Porto Santo
nos dias 23, 24, 25 e 28 de Julho.

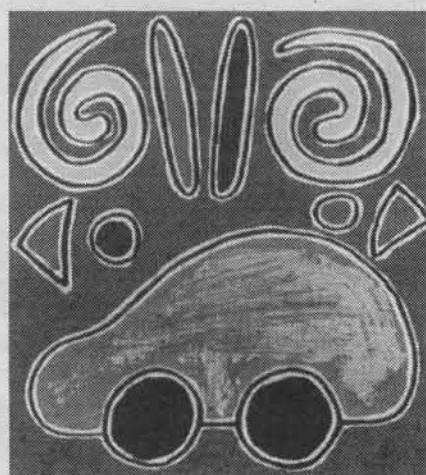
Marcações através do telemóvel n.º 0936722977
ou do telefone n.º (01) 3626086

84662

CARROS USADOS EXPOSIÇÃO E VENDA

ATÉ SEXTA-FEIRA, DIA 25 DE JULHO

Descontos entre 10% e 20%
em todos os automóveis usados expostos



CAUMADEIRA

- COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA, LDA.
Edifício Oudinot - Rua da Infância, Lojas 7 e 8

Continua o êxito nos 2 primeiros dias.

84560

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

**CANTAR
DO
GALO**



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

Espaço

LÚDICO
18H-20H
2ª a 6ª Feira
92 FM - Stereo
Jogos
Passatempos



Escola Profissional Cristóvão Colombo

Uma alternativa ao ensino regular

Após o 9.º ano, a Escola Profissional Cristóvão Colombo oferece-te uma via alternativa ao Ensino Secundário regular, através de cursos que te darão equivalência ao 12.º ano bem como acesso a uma carreira profissional.

As Escolas Profissionais regulamentadas pelo Dec. Lei 70/93, formam um subsistema de Ensino de modelo próprio que abrange actualmente cerca de 30.000 alunos.

Os cursos da EPCC estão todos homologados por portarias do Ministério da Educação, funcionando desde 1993 em instalações provisórias.

A EPCC irá dispor nas suas novas instalações, a funcionar já no próximo ano lectivo, na Av. do Infante de: Laboratórios de Informática; Multimedia, Áudio e Vídeo, Auditório, Biblioteca, Sala de Estudo equipada com computadores, Associação de Estudantes, Snack-bar, Terraços/Zonas de Estudo, Ninho de Empresas e Ligações Internet.

Os cursos são subsidiados pelo F.S.E.

Técnico de Informática Fundamental
Técnico de Turismo / Profissionais de Informação Turística
Técnico de Electrónica / Audio, Vídeo, TV

Para mais informações e candidaturas contactar instalações provisórias na:

Rua 31 de Janeiro, 37 - 2.º andar Sala L - 9050 Funchal
Tel. 22 87 09 / 23 85 95 Fax. 22 47 03

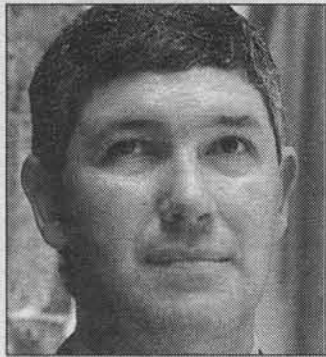
84653

abcdefghijklmnp
qrstuvx

POLÍTICA

Sem regresso

SÍLVIO SANTOS *



• Pela nossa parte consideramos que o Partido Social Democrata e a sua actual Direcção Nacional estão bem e recomendam-se...

A expressão "o regresso" abriu no passado fim-de-semana a primeira página do semanário "O Independente".

Cavaco Silva prometia então, segundo o semanário, voltar à política "...contra a regionalização e a maioria socialista. E à margem da direcção do PSD, que não lhe merece confiança".

Ficámos estupefactos.

O homem que conduziu o PSD à derrota em 1995, porque impôs ao Congresso do Partido no Coliseu de Lisboa a liderança do seu número

dois, Fernando Nogueira, e que bisou o sabor da derrota com a sua própria candidatura à Presidência da República, vem agora reposicionar-se para uma eventual futura liderança do PSD e não hesita em dar tiros nos pés de

Marcelo Rebelo de Sousa e daqueles que, como Alberto João Jardim, o acompanham na direcção da Comissão Política Nacional do partido.

Ao considerar que a actual direcção do PSD "não lhe merece confiança", Cavaco Silva revela-se igual a si próprio na sua arrogância que, tal como havíamos previsto em Dezembro de 1994, em artigo de opinião intitulado "Basta, Senhor Primeiro Ministro", acabou, com os seus tabus e indecisões, empunhando o partido para a derrota em 1995.

- Que legitimidade e credibilidade tem agora o ex-herói derrotado, que conduziu o PSD de vitória em vitória até à derrota final, para vir atirar, em vésperas de eleições autárquicas, sobre a actual Direcção Nacional do partido legitimamente eleita no Congresso de Vila Nova da Feira?

A história, tal como prevíamos então, acabou repetindo-se em 1995 e o ex-herói Cavaco, então apelidado de "general", acabou efectivamente "se acobardando perante a sua última batalha e, para salvar a sua própria pele, abandonando os seus homens quando a retirada ou a reorganização eram já

impossíveis e deixando que o inimigo, por mais fraco e incapaz que fosse, os dizimasse".

Foi o que aconteceu.

Tal como havíamos prognosticado e publicamente opinado nove meses antes das eleições legislativas de 1995, o país foi entregue a um novo Primeiro Ministro, António Guterres, que "não o conquistou por mérito próprio, mas por demérito de outrem", de Cavaco Silva.

Que legitimidade e credibilidade tem agora o ex-herói derrotado, que

conduziu o PSD de vitória em vitória até à derrota final, para vir atirar, em vésperas de eleições autárquicas, sobre a actual Direcção Nacional do partido legitimamente eleita no Congresso de Vila Nova da Feira?

A liderança do PSD não pode ficar, nem certamente ficará, à mercê das

birras e caprichos de um ex-líder derrotado que falhou redondamente ao querer pagar favores em congresso ao seu número dois que o havia acompanhado fielmente na governação, mas com manifesta insuficiência de carisma pessoal, para a liderança governativa.

Foi a eterna insuficiência dos números dois.

Pagámos então, todos os social-democratas, o preço da derrota, por termos deixado que a ambição de um número dois, fiel ao "Primeiro" mas sem carisma para número um, ascendesse à liderança do Partido Social Democrata.

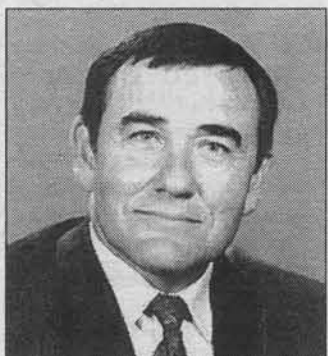
Pela nossa parte consideramos que o Partido Social Democrata e a sua actual Direcção Nacional estão bem e recomendam-se para o próximo desafio autárquico que se avizinha.

Fazemos votos para que os nossos companheiros do continente saibam manter a serenidade e o discernimento necessários para obviar a esta auto-flagelação a que os partidos, quando na oposição, são por vezes submetidos.

* DEPUTADO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

Poder e democracia

MANUEL SANTOS *



• O autoritarismo, a arrogância e a hipocrisia são, sem dúvida nenhuma, atitudes antidemocráticas

Quando Nietzsche no fim do século XIX proclamava a "morte de Deus e o triunfo do Super-Homem", estava a transformar-se, involuntariamente, num profeta dos novos deuses: O deus-poder, o deus-finança, o deus-consumo, o deus-técnica, o deus-ciência, o deus-religião, o deus-raça, o deus-nação, o deus-política e outros.

Cada uma destas novas divindades possui os seus sumos sacerdotes, os seus discípulos, os seus servidores e os seus fiéis e (in)conscientes seguidores.

O avanço do conhecimento técnico e das

descobertas científicas destruiu crenças e mitos, tão antigos como a Humanidade, mas deixou o Homem, nas palavras do Poeta, "com uma mão cheia de nada e a outra de coisa nenhuma".

Valores como honra, solidariedade, igualdade, sororidade, fraternidade, dignidade, amizade, amor, não passam de palavras sacrificadas nos altares do deus-poder ou de qualquer outro dos ídolos seus irmãos.

O exercício do Poder pelo Poder, mesmo quando legitimado pelo voto popular é o exemplo mais que perfeito para demonstrar a religião do deus-poder. Esta perversão da democracia além de ser muito frequente é também consentida em nome do pragmatismo, da eficiência, da unidade e da coesão interna, e mais caricata ainda quando é afirmada e defendida em nome do bem público.

O "endeusamento" dos líderes e dos chefes promovido pelos seus sequazes nas assembleias, nos órgãos executivos, na comunicação social ou nos partidos políticos onde militam, chega a tornar-se uma obsessão. Em redor do auto-proclamado "chefe" organiza-se uma corte constituída por especialistas na intriga e no controle da comunicação social e do aparelho partidário.

A coerência ideológica, o programa e os estatutos nada representam para estes falsos políticos. Os militantes são julgados pelo seguidismo que manifestam ou não, em relação a sua majestade — o chefe.

São estas deficiências que levam cada vez mais homens e mulheres a afastarem-se da actividade política e das "po-

- Nenhum povo, nenhuma nação está livre desta corrupção do poder. A parábola de George Orwell — O Triunfo dos Porcos — resume no século XX toda a problemática do exercício do Poder e da vitória da intolerância, lentamente, instalada pelos mediocres de serviço em nome da ordem, da revolução ou do progresso dos povos.

litiquices" e a descrerem das virtudes da Democracia.

Na Antiguidade Clássica, entre os antigos gregos, quando um cidadão através da astúcia ou da força, tomava o poder que não era legitimado pela assembleia dos seus pares apelidavam-no de tirano. E mesmo que o poder fosse exercido por um cidadão eleito e parecesse aos seus concidadãos que aquele exorbitava as suas funções, era exilado, ostracizado, pois os gregos consideravam o excesso de poder nocivo à democracia.

Na República Romana a luta entre os Patrícios (Senadores), grandes propri-

etários de terras, e os Plebeus — artesãos, trabalhadores braçais, pequenos comerciantes, pequenos proprietários e soldados — apresentada de um forma tão viva na guerra civil e nas intervenções políticas de Cícero (Senador) e dos Tribunos da Plebe — Tibério e Caio, os Irmãos Gracos, resultou na instituição do Império em que tanto o Senado como os Comícios, Assembleias dos Plebeus, perderam o poder para um homem que se intitulava: Imperador Divino — (Augusto).

No presente Século ao endeusamento dos chefes — Duce, Fuhrer, Educador etc., habituámo-nos a chamar Culto da Personalidade e ao fenómeno sócio-político que o acompanha Populismo.

Esta mitologização dos modernos ti-

ranos ou imperadores: Hitler, Staline, Mussolini, Komeni, Enver Hoxa, Tito, Mao Tsé Tung, Franco, Salazar e outros, saldou-se por um cortejo de vítimas inocentes sacrificadas no altar do deus-poder em nome da Raça, da Religião, da Nação ou de qualquer credo político.

Nenhum povo, nenhuma nação está livre desta corrupção do poder. A parábola de George Orwell — O Triunfo dos Porcos — resume no século XX toda a problemática do exercício do Poder e da vitória da intolerância, lentamente, instalada pelos mediocres de serviço em nome da ordem, da revolução ou do progresso dos povos.

O Exercício do Poder e da Actividade Política se não for entendido como um serviço a prestar à Comunidade dos Cidadãos não possui qualquer Justificação Racional e é a negação da Democracia.

O autoritarismo, a arrogância e a hipocrisia são, sem dúvida nenhuma, atitudes antidemocráticas e nada contribuem para a convivência entre os cidadãos de uma comunidade, de uma região ou de um país.

A Autonomia política da Região Autónoma da Madeira colocou aos seus cidadãos, pela primeira vez na História, a possibilidade de gerirem o presente e o futuro de uma Terra que a todos nós diz respeito.

A promoção a inimigos da Autonomia dos concorrentes das diversas sensibilidades político-ideológicas desta Região, significa uma mal disfarçada (in)cultura de duvidosa democraticidade.

A prática política que nos é apresentada no dia-a-dia com as mais diversas ingerências ao nível de todos os sectores de actividade, não deixa margens para dúvidas sobre as apetências pouco democráticas dos dirigentes regionais no Poder.

O sectarismo e a falta de tolerância revelados nas orientações políticas e nas formas de lidar com os graves problemas que afectam vastas camadas da população madeirense demonstram muita falta de sensibilidade humana e a tal ânsia de exercício do poder pelo poder.

Assim, apelo a todos os eleitos e agentes políticos para que reflectamos sobre o nosso comportamento como cidadãos conscientes e actuaes na defesa dos reais interesses das populações que nos elegeram, de acordo com os princípios éticos que orientam ou deveriam orientar o exercício do Poder Democrático.

* DEPUTADO DO PS NA ALR

ELECTRICIDADE

Tendência para descida de preços

- A electricidade tende a manter a tendência dos últimos anos: descida dos preços.

A tendência para a redução dos preços da electricidade verificada nos últimos anos deverá manter-se no futuro, declarou ontem o presidente da Entidade Reguladora do Sector Eléctrico (ERSE), na apresentação da proposta de regulamentação do sector eléctrico.

De acordo com Jorge Vasconcelos, 1998 será ainda um ano de transição em relação à fixação de preços, já que a ERSE, a quem passou a competir por lei esta tarefa, não estará em condições de o fazer em Janeiro de 1998.

A proposta de nova regulamentação do sector eléctrico, agora posta à discussão pública, servirá de base à preparação dos regulamentos referentes ao tarifário, às relações comerciais, ao despacho, e acesso das redes e às interligações.

Estes conjuntos de regula-



A proposta de nova regulamentação do sector eléctrico servirá de base à preparação dos regulamentos.

mentos serão emitidos até 30 de Junho do próximo ano, depois de ouvidas as opiniões dos intervenientes nesta área.

Segundo Jorge Vasconcelos, a ERSE optou por uma preparação cuidada deste período de transição e não quis

acelerar um processo de consulta considerado essencial para o seu êxito.

O presidente da ERSE precisou no entanto que face ao determinado no âmbito do Acordo de Concertação Estratégico o objectivo é de ter

em Portugal preços da electricidade ao nível da média europeia.

Em relação à defesa dos interesses dos pequenos consumidores, foi destacada a existência, no quadro da ERSE, de um Conselho Consul-

tivo onde serão representadas as associações de defesa do consumidor, e sublinhado o papel de mediadora que assumirá a nova entidade reguladora na prevenção e resolução dos conflitos de interesses que poderão eventualmente surgir.

A protecção dos consumidores em relação a preços, serviços e qualidade do abastecimento, constitui aliás um dos objectivos centrais da ERSE, a quem compete uma função arbitral, no quadro de actuação dos diversos operadores de mercado.

A criação da ERSE, que entrou em função em Fevereiro deste ano, surge no quadro da abertura crescente dos mercados da energia, nomeadamente a nível europeu, e da necessidade de adaptar o sector da electricidade às mudanças que esta implica.

Visa ainda garantir uma acção reguladora no sector energético onde Portugal apresenta o segundo maior nível de dependência dos Quinze (de mais de 90 por cento, só ultrapassado pelo Luxemburgo), e onde se prevê num futuro muito próximo alterações profundas.



Ministro alemão fala dos critérios para o Euro

O ministro das Finanças alemão, Theo Waigel, considera que uma ultrapassagem do critério dos défices públicos de 3 por cento do produto interno bruto (PIB) só é admissível "em casos de excepção extremos".

Segundo o texto do discurso que deverá pronunciar hoje em Nuremberga, ontem divulgado, refere que "o limite superior de 3 por cento do PIB só deverá ser ultrapassado em casos de excepção extremos", declara Waigel ao referir-se ao período que se seguirá à entrada em vigor da futura moeda única europeia, o Euro.

Voltou a afirmar no entanto que a Alemanha tenciona respeitar estritamente o critério dos défices públicos, ou seja, dos 3,0 por cento do PIB, em 1997.

Segundo Waigel, "um alta grau de convergência duradoura" deverá prevalecer na escolha, em Maio de 1998, dos países que participarão no Euro. Não haverá adesão automática para nenhum país da União Europeia, frisou.

"A convergência determina o calendário para cada país", insiste Waigel no discurso que deve pronunciar hoje na Federação bávara do Comércio Externo e por Grosso.

Para o Governo alemão, uma aplicação estrita e estreita das disposições do Tratado de Maastricht é indispensável para a apreciação dos critérios de convergência, concluiu.

B E S

Resultados sobem 43%

O resultado líquido consolidado do Grupo Banco Espírito Santo (BES) foi de 15,2 milhões de contos no primeiro semestre deste ano, o que representa um acréscimo de 42,9 por cento relativamente ao período homólogo de 1996, anunciou ontem Ricardo Salgado, presidente daquela instituição financeira.

Para este aumento contribuiu o desempenho individual do BES, cujos lucros atingiram os 12,3 milhões de contos (mais 18,6 por cento), e a consolidação do Banco Internacional de Crédito em cerca de 100 por cento, desde Dezembro do ano passado, do banco ESSI em 45,7 por cento desde Junho deste ano.

Segundo Ricardo Salgado, "é provável que este ritmo de crescimento do re-

sultado líquido consolidado seja atenuado no segundo semestre".

Isso ficase-a a dever, em parte, ao carácter não recorrente de alguns resultados de mercados, bem como à consolidação do BIC que já se tinha feito sentir no mês de Dezembro de 1996.

O resultado financeiro consolidado do grupo atingiu 42,4 milhões de contos nos primeiros seis meses deste ano, contra 37,1 milhões de contos um ano antes (mais 14,5 por cento).

O produto bancário cresceu 29,8 por cento, tendo atingido os 76,1 milhões de contos.

Os custos operativos registaram um acréscimo de 15,3 por cento, atingindo os 42,1 milhões de contos. Este acréscimo deve-se essencialmente às amortizações dos



O activo líquido consolidado do BES registou um crescimento de 25,9 por cento.

novos investimentos informáticos e dos encargos relativos às pensões de reforma.

Ricardo Salgado realçou que o aumento dos custos resultou do facto de algumas subsidiárias continuarem a crescer significativamente, o que ainda não se repercutiu totalmente nos resultados.

O activo líquido consolidado do BES registou um crescimento de 25,9 por cento, atingindo os 3.846 milhões de contos, tendo a rentabilidade dos activos atingido os 0,87 por cento, contra 0,76 por cento em Dezembro e 0,73 por cento em Junho do ano passado.

A rentabilidade de capitais próprios atingiu os 22,95 por cento, contra 18,75 e 16,96 por cento, respectivamente, em Dezembro e Junho de 1996.

Em declarações à agência Lusa, Ricardo Salgado mostrou-se satisfeito com os resultados ontem apresentados, referindo que estes resultam da estratégia de crescimento orgânico do banco.

portimar **INFORMA**
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

EXCURSÕES A FÁTIMA E PORTUGAL DO NORTE AO SUL
SAÍDAS: 21 DE AGOSTO E 16 DE SETEMBRO

ESTE VERÃO FAÇA AS SUAS FÉRIAS CONNOSCO...

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 34-2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto St.ª Catarina - Telef.: 52 47 37

A PARTIR DE 5 DE JULHO
NOVA LOJA
(AV. ARRIAGA, 73 - ED. MARINA)

AGORA COM BALCÃO NO AEROPORTO DO FUNCHAL
TELEF.: 524737 - FAX: 524727 - TELEMÓVEL: 0936303274
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 06.00 ÀS 23.00 HORAS

O SONHO DE VIAJAR

VERÃO 97

de Julho a Setembro
Voos semanais
Consulte-nos

"O SEU FILHO É NOSSO CONVIDADO" *
* Até 12 anos incompletos e em alguns dos nossos apartamentos

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY
Sede: Av. Zarco, 2 - Telef.: 200691 Fax: 233909
Porto Santo: Telef.: 982114 Fax: 982686

CANÁRIAS

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000;
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1914

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:

José Bettencourt da Câmara.

Chefe de Redacção:

Henrique Correia.

Subchefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

António Jorge Pinto (Política),

Jorge Sousa (Quotidiano),

Miguel Silva

(Nacional/Internacional),

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

Duarte Azevedo, Eker Melim,

Emanuel Silva, Helena Mota,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Marsillo Aguiar,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes

Luís, Nélito Gomes, Nicodemos

Fernandes, Ricardo Oliveira,

Roberto Ferreira, Rosário Martins

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10

9000 Funchal

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex

Telex: 72161

Telef.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade).

E-mail: dnmac@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM JUNHO/97:

16.262 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
de Controladores de TiragemMembro da Associação
da Imprensa Diária

COMEÇOU VIAGEM EVOCATIVA

Veleiro mais antigo
celebra 200 anos

No dia 21 de Outubro de 1997 a Marinha Americana celebra dois séculos da entrada ao serviço do veleiro "Constitution". Para celebrar o evento, o veleiro está desde domingo a fazer uma viagem de Boston até Marblehead (Massachusetts). A partida de Boston foi presenciada por centenas de pessoas, em terra e no mar, em pequenas lanchas.

É a primeira vez em 116 anos que o "Constitution" navega, a vento, pelos seus próprios meios. Já não o fazia desde 1881. A recuperação desta relíquia da navegação mundial levou 4 anos. O veleiro entrou ao serviço da Marinha dos EUA a 21 de Outubro de 1797.

Ponto alto
em Outubro

Aliás, esse será o ponto alto das comemorações, depois do navio fazer uma "tourné" pelos portos americanos. A acompanhar o "Constitution" vai uma flotilha que inclui os vasos de guerra "USS Ramage" e "USS Halyburton". Recorde-se que, já em Junho, 15 "marines" simularam um exercício naval quando o veleiro saiu da base naval de Charleston.

O "USS Constitution" é o

- O veleiro mais antigo do mundo celebra 200 anos. É americano e chama-se "USS Constitution". Trata-se de uma lenda viva da Marinha dos EUA. Depois de 116 anos docado, está agora a fazer uma viagem evocativa pelos seus próprios meios.



O veleiro "Constitution" é o mais antigo navio ainda a flutuar.

veleiro mais antigo do mundo ainda em actividade, embora o "HMS Victory"

(retirado em Portsmouth) tenha esse epíteto. Responsável por uma série de ata-

ques às forças navais britânicas na guerra anglo-americana de 1812-1814, o "USS Constitution" ganhou então a alcunha de "Old Ironsides" (velho de ferro protegido), pois os canhões britânicos não conseguiam perfurar o seu casco de carvalho.

Veleiro
do séc. XVIII

Lançado à água em Boston, em Junho de 1797, o "Constitution" desloca uma arqueação bruta de 2200 toneladas e está guarnecido com 44 canhões. O navio foi considerado inapto para a navegação em 1828 e recomendou-se a ida para a sucata.

Quase condenado pelo tempo, o "USS Constitution" viria a ser acarinhado pela opinião pública e reconstruído 100 anos depois. Entre 1927 e 1931 sofreu a primeira recuperação. Voltou a Boston (o seu berço) em 1934 onde esteve aberto a visitas. Há 4 anos atrás sofreu uma nova recuperação que o tornou apto para a navegação a mar aberto. É uma lenda viva da Marinha dos Estados Unidos, com anos mais velha do que a histórica "Sagres", construída em 1896 e hoje na Alemanha com o nome "Rickmer Rickmers".

EMANUEL SILVA

PORTO



CARGA

23 - Terceirense, português. Sai às 15:00 para Faro após descarga de cimento no Terminal dos Socorridos.

23 - OPDR Tânger, anti-cuano. De Felixtowe para Tenerife. Chega às 6:00 e sai às 23:00. Contentores.

24 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

27 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

27 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

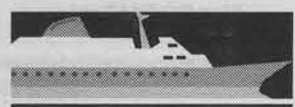
28 - Kaptain Papkov, ucraniano. De Breves para Leixões. Paletes de madeira. (Blandy)

30 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

23, 24 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

25 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 18:00 e parte do Porto Santo às 21:30. Chega ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

25 - Monterey, panamáno. De Málaga para Tenerife. Chega às 7:30 e sai às 20:00. (JFM)

29 - Canberra, britânico. De Tenerife para Southampton. Chega às 9:00 e sai às 23:00. (Blandy)

NO EX-ZAIRE

Mobutu devolve navio

O navio "Kamanyola", que durante duas décadas esteve ao serviço do antigo presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko, foi entregue no passado fim-de-semana ao seu proprietário, a Organização Nacional de Transportes (ONATRA). O "Kamanyola" passará a servir para as "necessida-

des protocolares do governo e turismo", segundo o ministro dos Transportes da República Democrática do Congo (ex-Zaire).

O navio era usado por Mobutu para passeios com os seus hóspedes no rio Congo e passou a chamar-se "M/n Lamera", nome de uma localidade na pro-

víncia do Kivu onde começou a rebelião armada de sete meses contra o antigo ditador.

O "Kamanyola" foi construído no tempo colonial belga e recebeu o nome de "General Olsen", sendo lançado em 1948 e totalmente reconstruído por duas vezes. Na última, em 1996, foram investidos

5,5 milhões de dólares na sua reconversão em hotel de luxo flutuante.

Quando o ex-presidente abandonou Kinshasa, soldados da antiga Divisão Especial Presidencial tentaram saquear o navio. O "Kamanyola" terá servido de "posto de comando" de Mobutu durante os motins que em 1991 e 1993 abalaram Kinshasa. Decorre ainda a entrega à ONATRA de 2 outros navios "expropriados" pelo anterior regime zairense.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

PARIS

09/16 AGOSTO 97

VIAGEM ORGANIZADA

VISITANDO OS LOCAIS
DE MAIOR INTERESSE!

PEÇA JÁ O NOSSO PROGRAMA.



LARGO DO PHELPS, 18 - TELEF.: 230685/6

Faça Férias no
Porto Santo

(viagem)



(viatura)



(Hotel)

1 semana

desde 40.250\$00

Consulte-nos para mais informações.

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

AQUI TÃO PERTO...
OS AÇORES

VISITE AINDA UMA DAS RESERVAS NATURAIS DO ATLÂNTICO...

1. ILHA DE S. MIGUEL..... 1 SEMANA
2. S. MIGUEL E SANTA MARIA..... 1 SEMANA
3. VOLTA PELOS AÇORES 11 DIAS
4. CONSTRUA OS AÇORES 15 DIAS
5. AÇORES PARA JOVENS
6. FESTIVAL MUSICAL MARÉ DE AGOSTO - SANTA MARIA

PROGRAMA ELABORADO COM TODO O PORMENOR POR UM AÇORIANO...

OUTROS DESTINOS ► CANÁRIAS — PRODUTO MADVA

EXCURSÕES EM GRUPO À SAÍDA DO FUNCHAL
TODOS OS PROGRAMAS À SAÍDA DE LISBOA

UMA TRADIÇÃO EM VIAGENS...

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A - 9000 FUNCHAL - 221700

N A C O T A 4 0

Andam a atirar balões
para os veículos que passam

Andam a atirar balões de água contra os veículos que passam na Cota 40. Ontem, cerca das 19.30 horas, o condutor de um veículo vermelho que passava no sentido Campo da Barca-Largo Severiano Ferraz (mais conhecido por Cruz Vermelha) foi surpreendido, mesmo à entrada do segundo túnel, existente junto à parte posterior da Escola Secundária

Francisco Franco, por forte estrondo no capot, ao que se seguiu o espalhar de uma quantidade de água considerável que obstruiu a visão da estrada por momentos.

O autor material da brincadeira de mau gosto que amolgou o capot não foi descoberto, pese embora um agente da Polícia de Segurança Pública se deslocasse ao local.

PARTICIPAÇÃO



Ana Paula Telo Alencastre

FALECEU

Paulinha
porque partiste
tão cedo, para uma viagem sem regresso?
A tua imagem e sorriso
estará sempre nos nossos pensamentos
nunca te esqueceremos.
Dorme bem.

Seus pais, irmãos, tias, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa filha, irmã, sobrinha, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da Igreja Velha do Rosário, São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 13.30 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066

PARTICIPAÇÕES



António de Almada

FALECEU

R.I.P.

Maria Fátima Marques Caldeira Almada, Celina Fátima Caldeira Almada, Filipa Andrea Caldeira Almada, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio, primo e parente, residente que foi à Vereda das Quebradas de Baixo, n.º 8, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

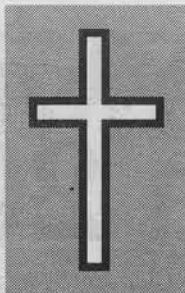
O Sindicato Nacional dos Carregadores e Descarregadores de Terra do Porto e Distrito do Funchal participa o falecimento do seu sócio, n.º 460, sr. António de Almada, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 23 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Manuel Anjo Fernandes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Julho de 1997

PARTICIPAÇÃO



Maria de Aguiar

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos, presentes e ausentes, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 16.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, para a Igreja Paroquial da Camacha, onde haverá missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

Camacha, 23 de Julho de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



Carlos da Silva

FALECEU

R.I.P.

José Manuel Rodrigues da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Cecília Rodrigues da Silva Moniz, seu marido e filha, Rui Alberto Rodrigues da Silva, sua mulher e filha, Ana Guida Rodrigues da Silva Conceição, seu marido, filhos, genro e neta, Rita Maria Rodrigues da Silva, seu marido e filha, sua cunhada, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio da Quinta da Fajã, Lote 12-A, Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

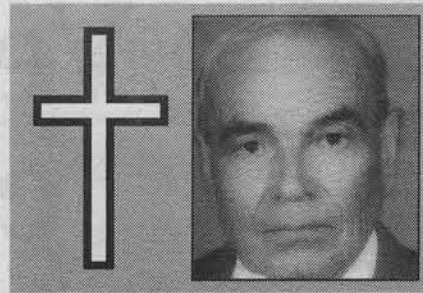
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 23 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



Manuel Nunes Júnior

(Ex-agente das máquinas de costura Oliva, de Santa Cruz e Machico)

FALECEU

Seus filhos, Manuel Eleutério de Gouveia Nunes, esposa, filhos e netos, Maria de Gouveia Nunes, Maria José de Gouveia Nunes e marido, Abraão de Gouveia Nunes, esposa e filhos, Ester de Gouveia Nunes, Ismael de Gouveia Nunes, esposa e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio da Morena, cidade de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 17 horas, com uma cerimónia religiosa na capela do Cemitério de Santa Cruz, prosseguindo depois para o mesmo.

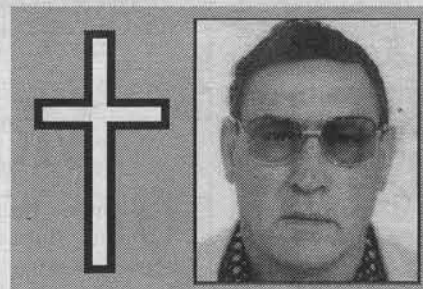
Mais participam que estará uma camioneta de passageiros para as pessoas que queiram ir ao cemitério, com regresso ao mesmo local, junto à paragem por detrás da Igreja paroquial, pelas 16.30 horas, com a saída às 16.45 horas.

Eleutério & Vieira, Lda. participa o falecimento do sr. Manuel Nunes Júnior, pai e sogro dos seus sócios-gerentes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, com uma cerimónia religiosa na capela do Cemitério de Santa Cruz, prosseguindo depois para o mesmo.

Santa Cruz, 23 de Julho de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÕES



José Santos de Aveiro

FALECEU

R.I.P.

Maria Fernanda Sousa Rodrigues Aveiro, José Victor Sousa Aveiro e sua mulher, Bruno Sousa Aveiro, sua mulher e filhos, Paulo Jorge Sousa Aveiro e sua mulher (ausentes), sua sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Beco da Escola, n.º 4, Galeão, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será celebrada uma cerimónia religiosa a cargo da Igreja Universal do Reino de Deus, pelas 15 horas, na referida capela.

A Gerência e funcionários do Restaurante Sol y Mar participam o falecimento do sr. José Santos de Aveiro, pai do seu chefe de cozinha e colega sr. Bruno Sousa Aveiro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

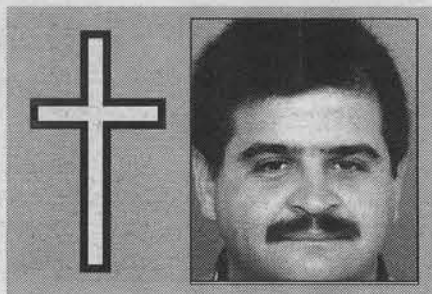
Será celebrada uma cerimónia religiosa a cargo da Igreja Universal do Reino de Deus, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 23 de Julho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DO 7º DIA



Vítor Manuel Coelho Pereira

A família do extinto participa que será celebrada a missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na capela da Penha de França.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Meu pai

Hoje ergo a minha voz para cantar-te,
porque, em vez de dia,
em vez de sol, com sua luminosidade e suas cores,
ofereces-me sombra,
uma noite fria.

As ondas do mar da tua onnipotência
irromperam e arruinaram
meus sonhos e meus castelos,
e desenlaçaram
os mais suaves, os mais fortes,
os mais sagrados laços da minha existência.

Creio firmemente que não cai
um só cabelo nem uma só folha sem a vontade
do Pai que rege sabiamente
a Orquestra Sinfónica e Divina do Universo.
Por isso, em tuas mãos me entrego.
Faz de mim o que te aprouver.

Funchal, 23 de Julho de 1997

S O U S A F R A N C O I N S I S T E

Aval à UGT é legal

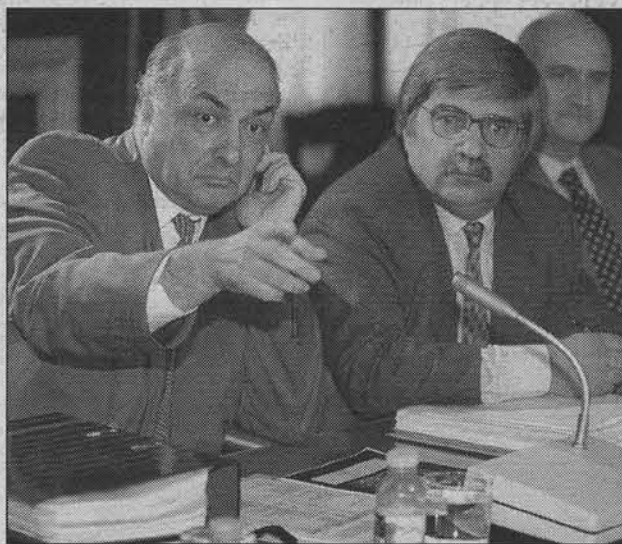
António Sousa Franco, que foi ouvido pela comissão parlamentar de inquérito à atribuição de um aval à UGT, baseou a sua argumentação na interpretação do conceito de empresa nacional, considerando para este efeito que empresa é toda a entidade que desenvolve uma actividade produtiva esperando daí benefícios ou lucro.

Assim, segundo o parecer do ministro, que evocou como apoio o facto de ser "professor de Direito Financeiro há 32 anos", a UGT insere-se no quadro definido pela Lei 1/73, que permite a concessão de avales do Estado apenas a empresas nacionais e institutos públicos.

Sousa Franco não comentou o parecer negativo da Procuradoria-Geral da República, alegando desconhecê-lo, mas revelou ter enviado para o Conselho Consultivo da PGR, em Abril, uma lista de 20 casos de concessão de avales para que fosse aferida a sua legalidade, não tendo havido ainda resposta, "apesar do pedido de urgência na apreciação".

Para o governante, a questão da legalidade do aval só poderá ser solucionada pelos tribunais, no caso o Supremo

- O ministro das Finanças garantiu ontem que o aval concedido à União Geral de Trabalhadores (UGT) se destinava, apenas, à componente de formação profissional daquela central sindical, podendo esta ser enquadrada no conceito de empresa.



O ministro das Finanças foi à Comissão de Inquérito dizer que o aval à Central Sindical está correcto.

Tribunal Administrativo, afirmando-se o ministro confiante da decisão, por ter "bons argumentos de sustentação do despacho".

Questionado pelo deputado social-democrata Vieira de Castro e pelo líder da bancada parlamentar do PCP, Octá-

vio Teixeira, sobre o facto de existir um parecer negativo da Direcção-Geral do Tesouro à atribuição do aval à UGT, por não estarem "reunidas as condições", Sousa Franco afirmou que a Administração Pública tem tendência a ser conservadora.

"A lógica dos serviços é recusar tudo o que é novo", sublinhou o ministro, sustentando que, "se fossem seguidos sempre os pareceres dos serviços, não seria necessário um governo".

Por último, Sousa Franco referiu-se à acusação de se pôr em causa a independência da UGT através da atribuição do aval, recusando a ideia e alegando que "nunca ninguém se lembrou de dizer que os subsídios do Fundo Social Europeu às centrais sindicais colocavam em risco a sua independência".

A discussão sobre a concessão do aval de 600 mil contos à UGT para que pudesse contrair um empréstimo de igual montante junto da Caixa Geral de Depósitos (CGD) centrou-se nos aspectos jurídicos da questão.

A comissão parlamentar vai ouvir, hoje de manhã, o secretário-geral da UGT, João Proença, seguindo-se, na próxima sexta-feira, o presidente da CGD, João Salgueiro.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

LOTARIA POPULAR

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 22 DE JULHO

29.^a
EXTRACÇÃO 1997
ORDINÁRIA

SÉRIE SORTEADA 3.^a RESTANTES SÉRIES

1. ^o PRÉMIO	78487 = 5.000.000\$00	250.000\$00
2. ^o "	12777 = 1.300.300\$00	200.300\$00
3. ^o "	85663 = 600.000\$00	150.000\$00
4. ^o "	19169 = 350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS	3 ALGARISMOS FINAIS	2 ALGARISMOS FINAIS
8487.....75.000\$	487.....30.000\$	87.....600\$
2777.....60.300\$	777.....9.300\$	77.....900\$
5663.....45.000\$	663.....3.000\$	63.....600\$
9169.....35.000\$	169.....1.000\$	69.....600\$

TERMINAÇÃO.....7.....300\$

AOS NÚMEROS DISCRIMINADOS NA LISTA CORRESPONDEM TODOS OS PRÉMIOS OBTIDOS

A PRÓXIMA EXTRACÇÃO REALIZA-SE A 29 DE JULHO DE 1997

BILHETE - 300\$00

PRÉMIO MAIOR = 5.000.000\$00



RENAULT

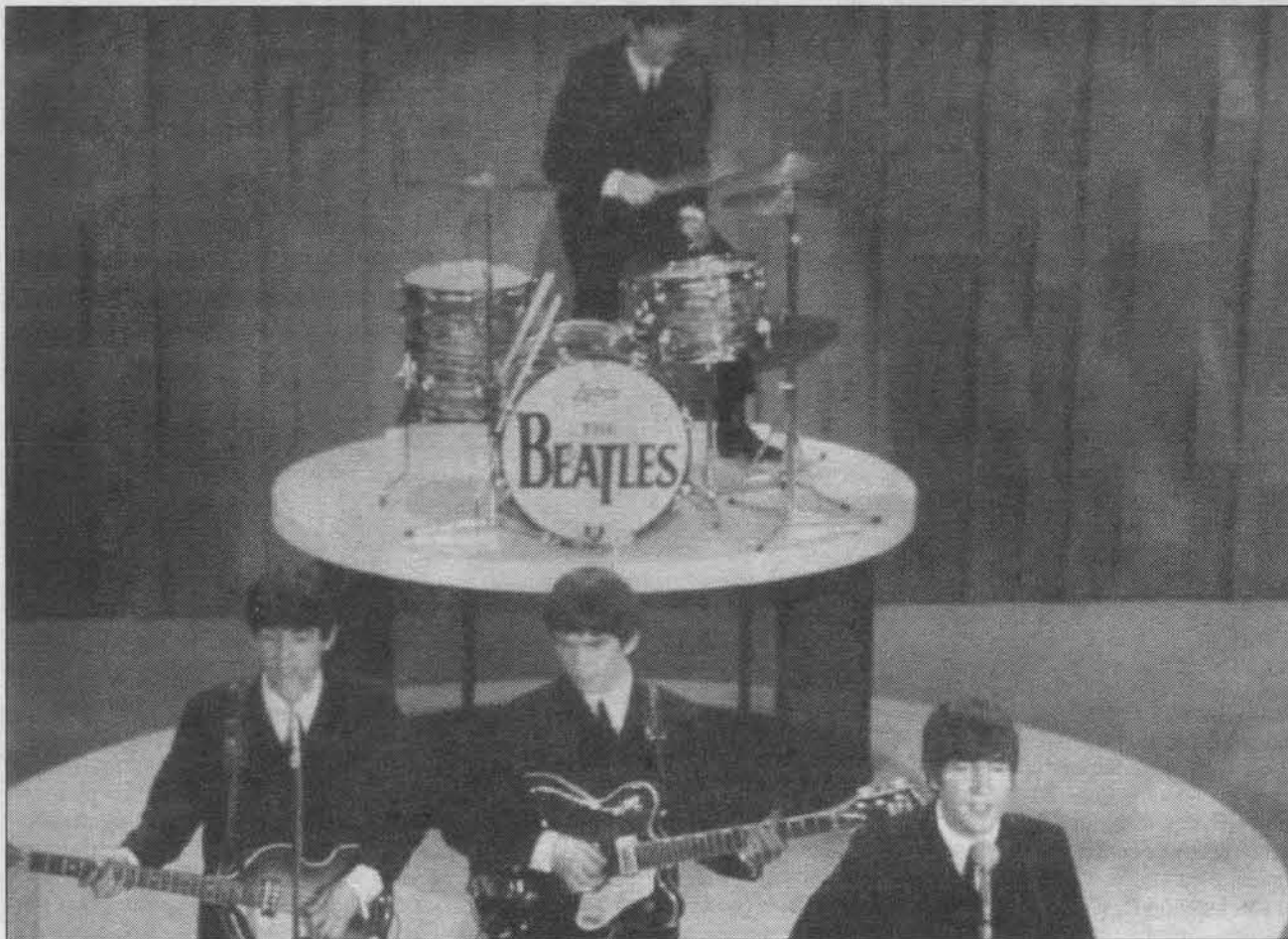
NA

MADEIRA **MOTOR SHOW**
MADEIRA TECNOPÓLO

*Informamos os nossos estimados
Clientes que na realização de
qualquer negócio efectuado durante
a exposição (até 30 de Julho)
beneficia de um desconto
de 150 contos.*

Informe-se nos nossos Stands no local.

"Good Vibrations" com o melhor single



Os Beatles estão em segundo lugar.

"Good Vibrations", dos Beach Boys, de 1966, foi votado o melhor single de todos os tempos por um painel de 140 músicos, entre os quais Paul McCartney e Noel Gallagher, ouvidos pela revista britânica "Mojo".

Na classificação dos 100 melhores singles de todos os tempos, os Beatles surgem à cabeça com seis discos votados, seguidos dos Beach Boys, Rolling Stones e David Bowie, com três escolhas cada. A solo, John Lennon tem ainda "Imagine", no 36.º posto.

Os Beatles têm classificados "Strawberry Fields Forever/Penny Lane", no segundo lugar, "Hey Jude/Revolution", no sétimo, "I Want To Hold Your Hand", no 14.º, "Paperback Writer/Rain", no 29.º, "Help!", no 56.º e "Day Tripper", no 62.º.

Os Beach Boys têm "Good Vibrations", no primeiro lugar, "Don't Worry Baby", no 11.º, e "God Only Knows", no 28.º, os Rolling Stones ("I Can't Get No) Satisfaction", no sexto lugar, "Jumpin' Jack Flash", no 27.º, e "Honky Tonk Women", no 72.º, e David Bowie, "Heroes", no 34.º lugar, "Space Oddity", no 39.º, e "Starman", no 65.º.

Surpresa da classificação é a circunstância de os Oasis, com apenas dois anos de carreira, terem dois singles ("Live Forever", em 55.º lugar e "Wonderwall", no 80.º), os mesmos do rei do Rock, Elvis Presley ("Heartbreak Hotel", no 16.º e "Mystery Train", no 76.º).

Por anos, os anos 60, considerados os anos de ouro da música, têm mais de metade dos singles votados, 52. Seguem-se os anos 70 com 20 discos, os anos 50 com 12, os anos 80 com 10 e os anos 90 com seis.

Além dos Oasis, os anos 90 estão representados pelos Nirvana ("Smells Like Teen Spirit", no nono lugar), Massive Attack ("Unfinished Sympathy", no 66.º), Coolio ("Gangsta's Paradise", no 70.º, e Garbage ("Stupid Girl", no 77.º).

É a seguinte a lista dos 20 primeiros classificados:

- 1 - Good Vibrations - Beach Boys (1966)
- 2 - Strawberry Fields Forever/Penny Lane - Beatles (1967)
- 3 - Like A Rolling Stone - Bob Dylan (1965)
- 4 - Be My Baby - Ronettes (1963)
- 5 - I Heard It Through The Grapevine - Marvin Gaye (1968)
- 6 - (I Can't Get No) Satisfaction - Rolling Stones (1965)
- 7 - Hey Jude/Revolution - Beatles (1968)
- 8 - River Deep, Mountain High - Ike & Tina Turner (1966)
- 9 - Smells Like Teen Spirit - Nirvana (1991)
- 10 - What's Going On - Marvin Gaye (1971)
- 11 - Don't Worry Baby - Beach Boys (1964)
- 12 - Hey Joe - Jimi Hendrix (1966)
- 13 - You've Lost That Lovin' Feelin' - Righteous Brothers (1964)
- 14 - I Want To Hold Your Hand - Beatles (1963)
- 15 - Respect - Aretha Franklin (1967)
- 16 - Heartbreak Hotel - Elvis Presley (1956)
- 17 - (Sittin' On) The Dock Of The Bay - Otis Redding (1967)
- 18 - Born To Run - Bruce Springsteen (1975)
- 19 - Mr. Tambourine Man - Byrds (1965)
- 20 - God Save The Queen - Sex Pistols (1977).

Alguns dos membros do júri revelaram os seus singles favoritos, tendo Paul McCartney escolhido "Give Peace A Chance", de John Lennon, como um dos seus eleitos.

Noel Gallagher, guitarrista e compositor dos Oasis, escolheu para a sua lista, Beatles ("Ticket To Ride"), Jam ("Eton Rifles"), Stone Roses ("She Bangs The Drum"), Smiths ("How Soon Is Now?"), Sex Pistols ("Anarchy In UK"), Small Faces ("Tin Soldier"), Rolling Stones ("Jumpin' Jack Flash"), Primal Scream ("Higher Than The Sun"), Chemical Brothers ("Setting Sun", onde, aliás, faz um solo de guitarra e canta) e Paul Weller ("Hung Up").

Orquestra do Norte vai dar 3 concertos

O fascínio que Sevilha provocou em compositores como Mozart, Rossini e Bizet é o tema dos três concertos que a Orquestra do Norte vai realizar no final desta semana, foi ontem anunciado.

Os espectáculos, denominados "Três visões de Sevilha", realizam-se no Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira (sexta-feira), na Praça das Eiras, em Macedo de Cavaleiros (sábado), e no Mosteiro de Landim, em Fátima (domingo).

Nestes concertos, em que serão interpretadas obras de

queles três compositores dedicadas a Sevilha, a Orquestra do Norte será dirigida pelo maestro Ferreira Lobo, tendo como solista Ana Madalena Moreira. Os espectáculos terão ainda a participação da bailarina Daniela Lázaro e do narrador Almeida Mattos.

A Orquestra do Norte tem também agendado um concerto quinta-feira na Igreja Matriz de Caminha, durante o qual será interpretado o "Requiem", de Mozart.

Este concerto, dirigido por Ferreira Lobo, terá a participação de Maria Teresa del Castillo (soprano), Margarida Reis (contralto), Rui Taveira (tenor) e de José Oliveira Lopes (baixo), além dos Coros de Pontevedra, Espanha, dirigidos por Margarita Guerra.

Coimbra secundária — acusa director

O director artístico da companhia teatral "Escola da Noite" acusou ontem a Secretaria de Estado da Cultura de pôr em prática um "projecto de secundarização de Coimbra" e do seu grupo dramático.

António Augusto Barros, em conferência de imprensa, queixou-se da política que tem vindo a ser seguida e dos exíguos apoios que têm sido atribuídos à sua companhia, quando comparados com os de outras do Porto e Lisboa.

Sobre a secundarização de Coimbra, acusa Vieira Nery de não dialogar com esta cidade sobre a instalação do Centro Regional de Artes e de ter conduzido o processo com Viseu.

O director artístico da "Escola da Noite" considera que a própria Região Centro "tem visto passar as bolas para o Porto e Lisboa".

Ilustra essa "discriminação do Centro" com o facto de "não existir um projecto de grande fôlego para a região".

"Os meios financeiros para os figurinos de uma produção de uma companhia profissional (S. João ou D. Maria) são maiores do que as companhias têm para sobreviver. É ridícula esta forma de apoio teatral", considera o responsável, igualmente director artístico da associação de intercâmbio "Cena Lusófona".

António Augusto Barros contesta, nomeadamente, a forma de atribuição de subsídios à produção ou à renovação dos equipamentos teatrais, da responsabilidade de júris que "desconhecem a actividade dos últimos anos da Escola da Noite" e de outras companhias sediadas fora de Lisboa e Porto.

"Há uma desorganização geral ao nível do teatro. Não há regras conhecidas, não há programa e tem-se continuado a mesma política do Governo anterior. Aquilo que tem sido feito, tem sido feito mal", sustenta.

Crítica a atribuição de maiores apoios a companhias com 10 ou 15 anos

("companhias convencionadas"), "como se fossem mais fiáveis que outras com 5", e "misturando-se tudo — as que têm um projecto comercial e as que desenvolvem uma actividade experimental".

Tal postura da Secretaria de Estado, segundo António Augusto Barros, contraria a ideia preconizada pelo ministro da Cultura, de que "a defesa da identidade cultural implica uma aposta forte nas manifestações artísticas contemporâneas".

Em protesto contra o montante atribuído, a "Escola da Noite" recusou há uma semana um subsídio de 1.053 contos para um projecto de 40 mil, por ser o mais baixo do Programa para a Adaptação de Recintos Culturais.

Sobre o apoio anual que lhe foi atribuído para 1997, da ordem dos 30 mil contos, é metade do recebido no ano da sua fundação, em 1992, e equivalente ou inferior ao dos anos subsequentes. Para a companhia, trata-se de um montante que permite apenas mantê-la, "sem sobrar um tostão para a produção de novos espectáculos".

Face a tal dilema, a "Escola da Noite" decidiu avançar com duas novas produções até ao final do ano, comprometendo cerca de dez mil contos que estariam reservados a salários e funcionamento.

Para colmatar essa carência avançaram com um apelo aos "empresários da região", para ajudarem a "Escola da Noite" num momento em que sofre de "obstrução nacional".

No próximo dia 30 a companhia vai estreiar "Lenz", de Georg Buchner. Em Outubro "As Troianas", com encenação do alemão Konrad Zschiedrich, que se "disponibilizou a apoiar a companhia" num momento em que se debate com problemas financeiros.

"A melhor resposta que damos é no palco", afirma António Augusto Barros, prometendo que a companhia não enveredará pela via comercial abdicando do seu projecto artístico.

Whitney Houston no hospital

A cantora e actriz norte-americana Whitney Houston deu ontem entrada de urgência no Hospital Capilupi de Capri (sul) depois de se ter ferido na cara numas rochas, disse fonte hospitalar.

A artista foi submetida a uma pequena cirurgia na face esquerda após ter caído numas rochas quando se banhava.

"Cosemos o ferimento com uma sutura intradér-

mica que não deixa traços inestéticos na cara", explicou o médico Raffaele Federico que operou a vedeta.

Whitney Houston chorou e estava muito inquieta, adiantou o médico.

Whitney passa algumas semanas num cruzeiro no Mediterrâneo no iate "Acquasitan" em companhia da sua irmã e do seu marido. A "estrela" norte-americana regressou ao barco depois da operação.

Madeirense radicada no Brasil expõe em Santa Cruz

Jacinta concretizou um sonho: o de expor os seus trabalhos na terra que a viu nascer. Nascida em Santa Cruz, em 1949, Jacinta de Freitas Veiga foi a décima terceira filha de um casal que um dia tentou melhorar a sua vida, emigrando para o Brasil. Tinha Jacinta na altura 2 anos, e desde essa data que São Paulo tem sido a sua terra. Dando os seus "primeiros passos" na pintura aos 9 anos, na altura desenhando e pintando com guache, aos 16 já pintava a óleo sobre tela. Os seus trabalhos são desde essa altura admirados e adquiridos em Portugal, Itália, Venezuela, Estados Unidos e África do Sul, e Jacinta, uma professora com alma de artista, é participante activa em inúmeros eventos culturais. Esta sua exposição no primeiro piso da Casa da Cultura de Santa Cruz é assim mais um marco na sua carreira, pois permite-lhe dar pela primeira vez a conhecer o seu talento aos seus conterrâneos. E estes têm gostado. A maior parte dos trinta quadros expostos foram já vendidos, e Jacinta já ali colocou outros seis. Retratando belas paisagens do Brasil e da Madeira, um dos quadros, sobre as casas típicas de Santana, serviu de capa ao número 66 da Raízes Lusíadas. Esta revista bimestral é publicada sob a égide da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo, e na edição de Julho/Agosto do ano transacto Jacinta foi figura em destaque. A rubrica Mulher Portuguesa, da autoria da conhecida jornalista Nêa Simões, foi dedicada a Jacinta, por ela descrita como uma mulher multifacetada: "Pintora, poetisa, professora e pedagoga. Seria o caso de se perguntar, 'o que não é Jacinta de Freitas Andrade?', diz Nêa Simões.

A história desta exposição de Jacinta é contada pela artista em poucas palavras. "Eu conversei com o meu primo José Luís que me falou sobre este espaço cultural que tinha em Santa Cruz". O desafio lançado pelo primo para "vir expor aqui" foi aceite, e a pintora fez as malas e veio. Jacinta lembra também a receptividade mostrada "pelo senhor presidente da Câmara, que apesar de estar tudo lotado, conseguiu abrir um espaço para mim". Por isso mesmo, e como forma de expressar a sua gratidão, disponibilizou-se para "vir dar uma palestra para os professores sobre a arte de contar histórias", mais uma das



A Casa da Cultura de Santa Cruz mostra trabalhos de uma madeirense que vive no Brasil.

muitas actividades em que os méritos de Jacinta são reconhecidos.

Os trabalhos em exposição foram quase todos preparados exclusivamente para este evento: "Antes de vir para Portugal eu pintei uma série de quadros. Muitos dos quadros que tenho são muito grandes e seria difícil trazê-los. Eu então pintei quadros menores e trouxe essas telas pequenas. Depois de cá chegar pintei outros sete quadros, que eu gostei muito de pintar, pois estou hospedada em casa de um familiar, que é tão bonita, e me inspirou muito. Eu gostaria de ficar lá a pintar a vida toda",

confessa. Professora de português/inglês no Estado de São Paulo, a Jacinta faltam três anos para atingir a idade da reforma. Nessa altura, "eu volto à ilha da Madeira". É que "eu sou uma apaixonada pela Madeira. Eu já conhecia muitos outros países, mas até ao ano passado eu nunca tinha vindo à Madeira. Eu vim cá e fiquei apaixonada". Apesar de não esconder uma certa mágoa pelo facto de seus pais terem de procurar um novo rumo de vida no Brasil, pois "eu sempre pensei que o meu pai tinha o direito de sobreviver nesta terra com os filhos dele, e ele não teve esse direito", Jacinta não esconde o orgulho pelas suas raízes madeirenses: "A minha família é querida e respeitada no Brasil, e todos sabem onde nascemos, pois fazemos questão em dizer que somos da ilha da Madeira".

Por isso não esquece "os meus antepassados, que deram uma boa formação aos meus avós e aos meus pais, que fizeram de mim e da minha família tudo aquilo que nós somos".

Quanto ao futuro, "vou deixar a educação e me dedicar à arte, pois agora é o momento forte da minha vida na parte artística". Para já, no regresso ao Brasil vai expor na Casa de Portugal em São Paulo, mas fica a promessa de "voltar à Madeira sempre".

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

Maria João Pires com novo disco

Um novo disco da pianista Maria João Pires, em trio com Augustin Dumay (violino) e Jian Wang (violoncelo), com obras de Mozart, foi editado recentemente em Portugal.



496 e o Trio nº 1 em Mi bemol, K254, é o segundo gravado pelo trio, depois da edição, no ano passado, de um disco com obras de Johannes Brahms.

E merece dos melómanos a maior atenção, pela qualidade que o caracteriza.

Gravado em Munique em 1994 e em Berlim em 1995, para a Deutsche Grammophon, o disco inclui um CD bónus com repertório de música de câmara, por Maria João Pires, já editado em anos anteriores.

O álbum principal, com os Trios para piano, violino e violoncelo K 502 e K

da este ano para um Grammy e considerada uma das melhores executantes mundiais de Mozart, Maria João Pires, de 53 anos, cometeu no ano passado a proeza de levar um disco de música clássica ao primeiro lugar do top comercial português, com os "Nocturnos", de Chopin.

Augustin Dumay, 48 anos, é francês de nacionalidade e Jian Wang, 28 anos, nasceu em Shanghai.

TEF

A VOZ DO TEATRO

PEF — 92.00 FM
OM 1530 e 1017 khz
Quinzenalmente à quarta-feira
das 20h30m às 21h30
Apoio: DIÁRIO DE NOTÍCIAS e INATEL

HOJE

ANTE-ESTREIA

"PORTO SANTO"

Um filme de VICENTE JORGE SILVA

NO TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
ÀS 21.30 HORAS

Na troca deste anúncio na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias, obterá um bilhete para a sessão de hoje.
Número de bilhetes limitado.

usados
de
confiança

MARCA	MODELO	ANO
Nissan	Micra 1.3 SLX, 5 p.	96
Nissan	Almera 1.4 GX, 5 p.	96
Nissan	Sunny 1.4 SLX, 3/5 p.	91/92/94
Nissan	Micra 1.2, 3 p.	89
Nissan	Sunny 1.3, 4 p.	82
Nissan	Patrol LX Turbo	92
Nissan	Patrol, 9 lug., 3/5 p.	90/96
Nissan	Pick-up King 4x2	91
Peugeot	306 Cabrio 2.0	95
Peugeot	306 S16	95
Peugeot	205 Júnior, 5 p.	89
Peugeot	205 XAD	92
Honda	Civic 1.6 VTEC, 5 p.	95
BMW	318 i Cabrio	92
BMW	316 i, 4 p.	89
Toyota	Corolla 1.3, 4 p.	84
Toyota	Hiace, 9 lug.	93
Fiat	Punto 55 S, 5 p.	94
Mitsubishi	Colt 1.6 GLXi, 3 p.	93
Ford	Fiesta 1.1, 3/5 p.	86/90/92/94
Ford	Escort 1.3, 5 p.	84/88
Renault	Clio 1.1, 5 p.	90
Renault	Super 5, 3 p.	85
Renault	Express Diesel	89
Rover	414 GSi, 4p.	93
VW	Golf 1.3, 5 p.	90

COMPRE COM CONFIANÇA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
CRÉDITO IMEDIATO

FINANCIAMOS À SUA MEDIDA

Aberto ao sábado

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 FAX 742798

MADEIRA


84547

EMPRESA HOTELEIRA *****

ADMITE
COZINHEIRO/A
CONDIÇÕES EXIGIDAS

Experiência profissional
Boa apresentação
Idade até 35 anos
Resposta às iniciais R.R.

1021



CASA DO POVO DE S. MARTINHO

INFORMÁTICA

Idades acima de 15 anos

Início dia 20 de julho, das 19:00h às 22:00h

72 horas, 3 horas por sessão .

Preço de inscrição: 20.000\$00

Inscrições abertas: Tel.: 63383

Objectivos:

- Windows 95
- Tratamento de texto
- Folha de Cálculo
- Banco de Dados
- Inserção de objectos e imagens nos trabalhos

Rua do Brasil, 41-45 — Bairro da Nazaré — 9000 Funchal

FORMARTE

Cursos especiais
de
Informática

Verão 97

Goze as suas férias
Torne as 2^{as} épocas divertidas

Curso de Programação

Pascal

48 horas

Terças e Quintas (8h) semanais

Centro de Formação Técnico-Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - 9050 Funchal
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)

Telef: 233625 / 227777 • Fax: 232226

Dia sem DIÁRIO não é dia

Dia sem DIÁRIO não é dia

Dia sem DIÁRIO não é dia

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

- 1- Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
- 2- O preço mínimo é de 600\$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Cada linha a mais, completa ou não, acresce 200\$00 • No caso de pretender mais de uma publicação envie o total das publicações desejadas • Indique as respectivas datas.
- 3- O cupão quadrícula deve ser recortado e após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a **DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS**
Rua da Alfândega, 8 • 9000 Funchal • Telf. 220031 • Fax: 229471

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ B.I.: _____ Tel.: _____ Casa

Cartão DIÁRIO n.º: _____ Trabalho

Datas de publicação: _____

Compro ☐

IMÓVEIS

Vendo ☐

ALUGA-SE

AUTOMÓVEIS

DIVERSOS

Oferece-se ☐

EMPREGO

Procura-se ☐

SERVIÇOS

PERDIDOS & ACHADOS

Valor mínimo:
600\$00

Por cada linha adicional:
200\$00

• Valores com IVA •

OFERTA DE LANÇAMENTO:
Por cada 5 anúncios o DIÁRIO oferece-lhe 1!!!

CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS/97

O CITMA/Centro e Tecnologia da Madeira leva a conhecimento público a realização da seguinte conferência:

24 de Julho / Quinta-feira às 17.30 horas, no Anfiteatro da Marconi

**"RELEVANCE OF BIOLOGICAL INFORMATION FOR THE
CONSERVATION OF PLANTS"**

Pelo Prof. Doutor Christopher WILCOCK, da Universidade de Aberdeen.

NOTA: A conferência será proferida em inglês.

A Conferência está enquadrada numa acção promovida pelo CITMA e apoiada pela **Secretaria Regional da Educação**, através da **Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional**.

Para mais informações:

**CITMA/Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira
Rua da Alfândega 78, 5.º
9 000 Funchal**

Tel. 233229/39

Fax 233249

E-mail: citma@dragoeiro.uma.pt

A CONFERÊNCIA É ABERTA À PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).

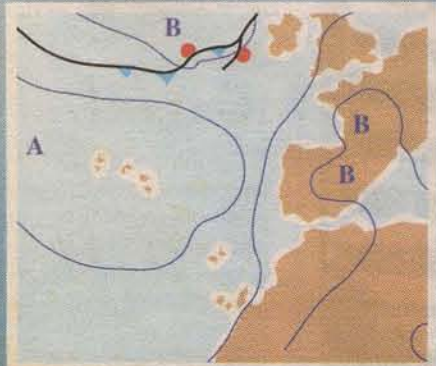


PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	18	Neblina
Madrid	35	18	Chuva
Londres	25	14	Pouco nublado
Paris	25	13	Pouco nublado
Bruxelas	22	16	Encoberto
Amsterdão	23	17	Neblina
Luxemburgo	22	13	Bruma
Genebra	23	11	Pouco nublado
Roma	26	13	Neblina
Oslo	30	17	Muito nublado
Copenhaga	27	18	Pouco nublado
Estocolmo	28	13	Pouco nublado
Helsínquia	29	13	Pouco nublado
Berlim	25	14	Limpo
Viena	20	16	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 24/7/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



KARAOOKKI

APRESENTA

PORQUINHOS DA ILDA

OINK! OINK!

SÁBADO

DIA

26/07/97

A

PARTIR

DA

MEIA-NOITE

CANGURU

OS OINK'S MAIS FAMOSOS DO PLANETA

APOIOS:



Mercedes - Benz



AS ESTRELAS DA MERCEDES

► C 180, SLK 200K, CLK 200K

e A NOVA CLASSE A com o A 140 estão

expostos no SALÃO MADEIRA MOTOR SHOW

até o dia 27 de Julho de 1997 das 17.00 às 24.00 horas.

Sábado e domingo das 14.00 às 24.00 horas

na Madeira Tecnopólo

AGUARDAMOS A SUA PREZADA VISITA



Mercedes-Benz

A sua boa estrela em todas as estradas

MADEIRA IMPEX
ElectromecânicaIMPORTADORES EXCLUSIVOS da Mercedes-Benz
PARA A.R.A.M.
RUA DR. PESTANA JÚNIOR - 9000 Funchal
☎ 229218/228602 FAX 227325

"DÉFICE" VOLTOU A S. BENTO

Assembleias Regionais com mais poderes

A Assembleia da República vai aprovar hoje uma norma, com os votos do PS e do PSD, que vai clarificar quais as leis que são aplicáveis em todo o território nacional. Tudo para simplificar e reforçar o papel legislativo das Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira que passam a obedecer somente aos princípios fundamentais das leis gerais da República.

Quando as alterações à Lei Fundamental forem promulgadas, Açores e Madeira vão ter mais espaço de manobra para legislar sobre assuntos do seu interesse específico. Ontem à noite, na discussão do artigo 115.º, ficou isso mesmo consagrado: «São leis gerais da República as leis e os decretos-lei cuja razão de ser envolva a sua aplicação sem reservas a todo o território nacional, e assim o decreto».

Guilherme Silva congratulou-se com esta tomada de decisão, afirmando que a mesma «aprofunda o conceito de Autonomia Regional». Quando o texto entrar em vigor as leis regionais não esbarrarão tanto na «jurisprudência restritiva do Tribunal Constitucional».

Medeiros Ferreira, do PS, apoia, mas com algumas «reservas» esta alteração. PP e PCP estão contra, porque entendem que o novo clausulado atenta contra a «unidade do Estado».

Na prática vai passar a ser possível, por exemplo, que as regiões autónomas não obedeçam às regras im-

postas para o ordenamento costeiro. A orografia e especificidades do relevo assim o justificam. O mesmo se passa, para dar outro exemplo, com o arrendamento urbano ou com questões «inadaptáveis» às ilhas.

Falta de democracia

As regiões autónomas estiveram ontem em particular destaque no debate em Plenário às alterações à Lei Fundamental. No artigo 117.º, Arlindo Oliveira, do PS, pediu a palavra para congratular-se com a consagração dos Direitos da Oposição extensivos às ilhas, na Constituição. O deputado lamentou o facto de ser preciso «defender na Assembleia da República» questões de falta de democracia na Madeira. Fazendo várias acusações ao Governo Regional e ao seu líder, Arlindo Oliveira voltou a lembrar que na RAM «os jobs estão todos reservados aos boys com cartão laranja». E aqui fez uma crítica directa ao Governo Central: «Até os que são designados por Lisboa são militantes do PSD». Guilherme Silva não gostou e disse a Arlindo Oliveira que ele também era «um belo boy, com um belo job na Madeira». O social-democrata refutou todas as acusações de défice democrático.

Os Direitos da Oposição também vão passar na votação de logo à tarde.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa

CASO GRÃO-PARÁ VERSUS ATLANTIS

PSD ameaça levar acordo a S. Bento

- O acordo entre o Estado e a Grão-Pará poderá chegar à Assembleia da República. O PSD ameaça com um inquérito parlamentar. O que significa que o Hotel Atlantis também entra na discussão.

O PSD censurou ontem o acordo entre o Estado e o Grupo Grão-Pará e ameaçou com a possibilidade de um inquérito parlamentar caso a audição com o ministro da Economia, Augusto Mateus, não seja «conclusiva».

O ataque social-democrata foi feito no plenário da Assembleia da República pela vice-presidente do grupo parlamentar, Manuela Ferreira Leite, que lembrou a garantia não cumprida por Augusto Mateus de realização do Grande Prémio de Fórmula 1 de Portugal no corrente ano.

Ferreira Leite lembrou um debate parlamentar de há cerca de dois meses em que o ministro da Economia participou, e no qual, em resposta a uma pergunta da deputada do PSD, garantiu a realização do Grande Prémio este ano.

Após o anúncio ontem feito da não realização do evento este ano, a parlamentar do PSD aproveitou para verberar a bancada socialista e o Governo, que acusou de «incúria e desleixo».

Aproveitou também para recordar dez anos de Governo PSD em que o Grande Prémio



O Hotel Atlantis fez parte do "negócio" entre o Estado e o Grupo Grão-Pará.

mio foi sempre realizado.

O PSD censurou o Executivo pela «perda de um importante acontecimento para o turismo da região».

Outro ponto da mesma questão focado pela deputada foi o acordo entre o Estado e o Grupo Grão-Pará, que apelidou de «duvidoso».

Para Manuela Ferreira Leite, nesta questão toca-se

«em dinheiros públicos», o que não é compatível «com a ligeireza do Governo» no tratamento deste assunto.

Manuela Ferreira Leite foi mais longe e disse que caso a audição parlamentar com o ministro Augusto Mateus, ainda este mês, «seja inconclusiva», o seu partido avança com um «pedido de inquérito parlamentar».

SOFREU ACIDENTE DE VIAÇÃO

Patriarca de Lisboa foi hospitalizado

O Cardeal Patriarca de Lisboa foi transferido ontem para o Hospital de S. Francisco Xavier, em Lisboa, onde ficou internado para observações, na sequência do acidente de viação que sofreu perto de Caldas da Rainha.

A chefe da equipa médica que assistiu D. António Ribeiro

no Centro Hospitalar de Caldas da Rainha disse à agência Lusa que o Cardeal Patriarca «fez radiografias e uma TAC (Tomografia Axial Computorizada) e aparentemente não há sinais de fracturas».

«O seu estado está estabilizado, mas como é natural nestas circunstâncias, de-

ve ficar em observações pelo período de doze a 24 horas», adiantou a médica, justificando a transferência de D. António Ribeiro para Lisboa, pelo facto de ali prestar serviço o seu médico assistente, Sales Luís.

D. António Ribeiro sofreu um acidente de viação cerca das 16:45, na Estrada da Tornada, ao norte de Caldas da Rainha. Para além da viatura onde seguia o Cardeal Patriarca — único ferido do sinistro —, o acidente envolveu um veículo pesado.

NO FECHO

Vaticano nega

O porta-voz do Vaticano desmentiu ontem as informações provenientes dos Estados Unidos segundo as quais a Santa Sé terá recebido dos fascistas croatas, durante a II Guerra Mundial, 200 milhões de francos suecos em peças de ouro. Joaquim Navarro Valls adiantou que «esta informação não tem nenhuma consistência porque ela não se apoia em qualquer documento mas unicamente numa fonte fiável italiana», que, ainda que exista, «continua não identificada».

Planos de Blair

O Partido Trabalhista anunciou ontem que tem planos para um Parlamento do País de Gales de 60 lugares, depois de mais de 450 anos de união com a Inglaterra. As vozes mais críticas afirmam que as propostas de Paramentos regionais para o País de Gales e para a Escócia são burocráticas e poderão vir a abalar o Reino Unido.

Hamas ataca

Um cidadão israelo-árabe, suposto militante do Hamas, tentou atropelar um grupo de turistas com o veículo que conduzia, depois do que apunhalou dois, noticiou a emissora militar de Israel. Segundo a emissora, 10 pessoas, todas elas turistas canadianos e britânicos, ficaram ligeiramente feridas e sete foram hospitalizadas.

Suspeito

Andrew Cunanan, o presumível assassino do estilista Gianni Versace, foi visto ontem numa cidade de New Hampshire (Nordeste dos EUA), onde a polícia norte-americana afirma ter obtido «informações muito seguras». «Uma vendedora de uma loja está praticamente certa que era ele. O homem comprou uma corcova e ela viu-o ainda entrar num «Mercedes» cinzento com matrícula da Florida».

Sem obra feita

O candidato do PSD à Câmara de Matosinhos, Pedro Pinto, afirmou ontem à noite que não reconhece obra feita ao actual presidente da autarquia, o socialista Narciso Miranda, que desafiou a recandidatar-se. «Este é o momento decisivo para Narciso Miranda. Até aqui brincou, mas agora vai ter de falar a sério», salientou o candidato social-democrata.



NÚMEROS PREMIADOS DE 26 DE MAIO A 29 DE AGOSTO

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

133 512 905 436 807 292 688 553 087 973

216 641 584 232 857 434 725 192 064 839

604 004 865 281 798 562 417 120 263 884

285 427 765 102 697 840 500 236 643 028

561 496 000 000 000 000 000 000 000 000

000 000 000 000 000 000 000 000 000 000

000 000 000 000 000 000 000 000 000 000

CONTINUA A GUARDAR TAMPAS PORQUE TODOS OS PRÉMIOS SÃO VÁLIDOS ATÉ 30/10/97. SE É UM DOS VENCEDORES LIGAR: (01) 310 32 32. MAS ATENÇÃO! NÃO ARRANQUES O INTERIOR DA CÁPSULA (QUE PROTEGE OS NÚMEROS). GANHA MILHARES COM A PEPSI E 7UP!

MADEIRA MOTOR SHOW

19 a 27 de Julho de 1997

Seg. a Sex. 17H00 às 24H00
Sáb e Domingo 14H00 às 24H00

Madeira Tecnopolo

EXPOLIDEI MADEIRA
CASA VERMELHA DA INFORMÁTICA
ACIF



*Ex-nacionalista
Bruno
vai reforçar
plantel
da Camacha*

2



*Antigo campeão
europeu,
Miguel Gerales
quer ajudar
Nacional*

4



*José Pedro
espera fazer
temporada
positiva
de "alvi-negro"*

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1997

FAISEL REGRESSOU À HOLANDA

Gouveia "atira-se" aos dirigentes do União

*Na hora da
saída do
União,
Gouveia não
poupa os
dirigentes do
clube, a quem
acusa de
não terem
honrado os
compromissos
estabelecidos
e de serem os
responsáveis
pela sua
rescisão.
Entretanto, o
holandês Faisel
regressou ao
seu país.*



• PÁGINA 2 •

NO MARÍTIMO

Carlos Jorge acerta renovação do contrato



• PÁGINA 3 •

CICLISMO

Quarenta ciclistas e seis equipas vão "rolar" no Porto Santo

• PÁGINA 6 •



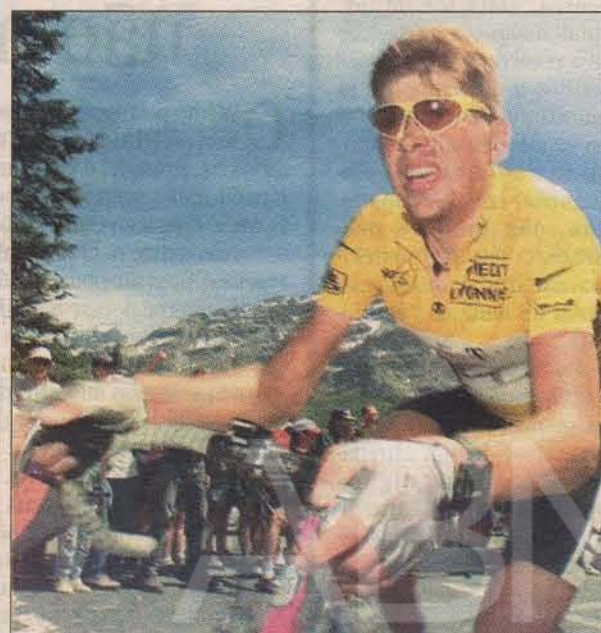
Infantis terminaram Open CTF

• PÁGINA 9 •

C. D. Nacional na II Divisão de ténis

• PÁGINA 8 •

Ullrich passeia de amarelo no Tour



• PÁGINA 7 • REGIO



C. F. UNIÃO 97/98

Holandês Faisel abandonou estágio

O avançado holandês Faisel Reingoud, que se encontrava na Madeira para treinar à experiência dos "azuis-amarelos" durante a fase da pré-temporada, regressou ontem à Holanda.

O atleta abandonou o local de estágio, no Santo da Serra, na segunda-feira à noite e, depois de uma reunião com responsáveis unionistas, decidiu regressar ao seu país. Segundo conseguimos apurar, Faisel ter-se-á mostrado desagrado, essencialmente, pelo facto de ter de cumprir um período à experiência. E, ao que tudo indica, o avançado oriundo do Suriname já não deverá retornar à Madeira.

Treino "puxado" no segundo dia

Alheio a toda esta fase atribulada de início de época — rescisão de Gouveia, reforços que tardam... —, o plantel unionista cumpriu ontem mais duas sessões de trabalho da pré-época. De manhã, com o tempo fresco e bastante colaborante, o grupo comandado por Vítor Urbano deslocou-se do Santo da Serra até ao Montado do Pereiro, local eleito para a realização do trabalho de preparação física, tão fundamental nesta fase inicial da época.

E neste segundo dia de trabalho, os onze profissionais presentes no treino — o jugoslavo Dragan foi dispensado pela equipa técnica, visto ter importantes assuntos particulares a resolver — foram submetidos a um trabalho já com alguma intensidade. Um cross com alguns quilómetros no circuito de manutenção, em ritmo moderado, deu início à preparação, mas foi posteriormente que os atletas tiveram de suar as "estopinhas".

De facto, com o adjunto Octávio Noé a impor o ritmo, os profissionais "azuis-amarelos" foram obrigados a efectuar alguns "sprints", o que, naturalmente, custa sempre nesta fase da preparação. De resto, há a registar as queixas apresentadas pelo jugoslavo Nenad, que se lamentava de dores numa vi-

- O holandês Faisel esteve apenas um dia integrado nos trabalhos da pré-época do União. O jogador manifestou-se insatisfeito por treinar à experiência e decidiu regressar à Holanda, de onde já não deve voltar. Entretanto, enquanto não chegam os reforços brasileiros e jugoslavos, Vítor Urbano vai trabalhando com o grupo possível.

NÉLIO GOMES



Vítor Urbano deu o exemplo e "puxou" pelos seus pupilos.

G O U V E I A N A H O R A D A R E S C I S Ã O

«Directores do União não me respeitaram»

O médio português Gouveia confirmou ontem ao DIÁRIO que a existência de salários em atraso foi o único motivo que o levou a pedir unilateralmente a rescisão do contrato que o ligava ao Clube Futebol União.

«Não existe nenhum clube por detrás da rescisão, nem tão-pouco havia a minha intenção de querer deixar a Madeira. Pedi a rescisão do contrato porque me deviam dois meses de salários», referiu o jogador, sublinhando que esta sua atitude «foi motivada pela falta de respeito que os directores do União manifestaram por mim».

Gouveia refere que «já no ano passado me ficaram a dever alguns meses e mesmo depois de ter entrado em acordo, só me pagaram a primeira prestação. Este ano voltei a ir para férias com ordenados em atraso e porque os dirigentes, aquando do meu regresso à Madeira, não me deram qualquer satisfação pela facto, decidi que o

melhor seria rescindir», complementa.

«Como é que um jogador pode iniciar uma época motivado, quando desde logo lhe estão a faltar ao que prometeram?», refere o jovem esquerdino, fazendo questão de acentuar, uma vez mais, que «gostaria de continuar na Madeira, onde tenho muitos amigos, mas sou um profissional e tenho de pensar no meu futuro».

Confrontado pelo DIÁRIO sobre o seu futuro, o jogador adiantou-nos estar «a estudar diversas propostas, uma das quais de um clube da I Divisão, as outras de clubes da Divisão de Honra. Mas, para já, nada ainda está decidido», acentua sem revelar quaisquer nomes.

No entanto, conseguimos apurar que o clube primodivisionário interessado no contributo do atleta é o Leça, embora o seu destino mais provável seja o Paços de Ferreira.

N. G

rilha, situação relacionada com a lesão que o efectou na época anterior.

A terminar a sessão, e depois de mais um ligeiro cross, os jogadores submeteram-se a um leque variado de exercícios físicos, sob o comando de Henrique Teixeira. Uma forma de abrir o apetite para o almoço, que decorreu pouco depois, no Centro de Estágio do INATEL, no Santo da Serra.

Mladenovic aguardado

Já ao final da tarde (17 horas), o plantel unionista deslocou-se até ao Campo da Camacha, desenvolvendo um treino com bola, sob tempo fresco e temperatura agradável.

Um trabalho naturalmente condicionado pelo ainda escasso número de atletas disponíveis, que não permite, para já, que a equipa técnica possa implementar um treino de conjunto. Dessa forma, Vítor Urbano decidiu-se por fazer um pequeno jogo de cinco contra cinco, seguido de outro exercício idêntico, mas com os jogadores a actuarem em pressing sobre o adversário.

Enquanto isso, os guarda-redes Mário Jorge e Alexander Saric trabalhavam à parte, sob as ordens de Octávio Noé, sendo submetido a um intenso trabalho debaixo da baliza.

Nesta sessão já marcou presença o defesa-central Dragan, sendo ainda de registar a grande aplicação posta no trabalho por todos os elementos.

Entretanto, refira-se que o médio jugoslavo Mladenovic era aguardado ontem à noite no Aeroporto do Funchal. O jogador deverá ter viajado só, sendo que os outros futebolistas que virão daquele país do Leste para reforçar o plantel unionista — Jezdimirovic, Dragisic e um outro atleta cujo nome, para já, se desconhece — apenas deverão chegar à Madeira no início da próxima semana.

Hoje o União realiza os habituais dois treinos diários, com a novidade de ambos decorrerem na Camacha.

Marquinhos e Bruno na Camacha

A renovação do extremo-esquerdo Marquinhos e a contratação do ponta-de-lança Bruno, do C. D. Nacional, são as últimas confirmações na constituição do plantel da A. D. Camacha para a época 97/98.

Marquinhos, um dos jogadores que mais se destacou na época passada na equipa camachense, chegou a acordo com a nova direcção da ADC. Ainda no âmbito das renovações, saliente-se a continuidade do central Roberto, tal como noticiámos na edição de ontem, na sequência de um acordo com a direcção santacruzense (com quem o jogador já havia chegado a acordo), envolvendo a cedência do médio Nunes.

Do Nacional, com quem o novo elenco directivo mantém a boa relação herdada de épocas anteriores, vem outro jogador: Bruno, ponta-de-lança ou médio-ala.

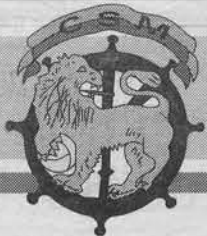
A outro nível, confirma-se que o plantel dirigido por Cerdeira — que terá como adjunto Miguel Ângelo, que também será o coordenador do futebol jovem camachense — será apresentado aos sócios no dia 1 de Agosto, que também é dia de aniversário do clube, cujas inscrições para o jantar já estão a decorrer.

Vinte e sete portugueses nos mundiais

Vinte e sete atletas integram a selecção portuguesa de atletismo que, de 1 a 10 de Agosto, participa em Atenas nos Campeonatos do Mundo.

Carlos Calado é o atleta seleccionado para participar em maior número de provas: o comprimento, os 200 e os 100 mts. No sector feminino quatro atletas estão inscritas para duas provas cada: Lucrécia Jardim (100 e 200 mts), Fernanda Ribeiro (10.000 e 5.000 mts), Marina Bastos (10.000 e 5.000 mts) e Carla Sacramento (1.500 e 800 mts). Entre os homens, José Ramos também estará em duas provas: a dos 10.000 e a dos 5.000.

Para todos os restantes seleccionados está prevista a participação numa só disciplina: Vítor Costa (martelo), Cristina Morujão (triplo-salto), José Urbano (20 kms marcha), Helena Sampaio (10.000 mts), Vítor Almeida (3.000 mts obstáculos), Luís Feiteira (1.500 mts), António Travaços (1.500 mts), Domingos Castro (10.000 mts), Carlos Patrício (10.000 mts), Susana Feitor (10 kms marcha), Mário Aníbal (decalto), Teresa Machado (disco), Dionísio Castro (5.000 mts), José Magalhães (50 kms marcha), Manuela Machado, Rosa Oliveira, António Pinto, António Rodrigues, João Lopes, Paulo Catarino e Vítor Vasco, todos a competirem na prova da maratona.



• MARÍTIMO 97/98 •

Herivelto sofre lesão e Bino sem um dente

Herivelto constitui a primeira baixa nesta pré-temporada maritimista. O avançado brasileiro sofreu uma contractura muscular, que o obrigou a suspender os trabalhos, sendo avaliado hoje pela equipa médica maritimista.

Por outro lado, Bino, no treino da manhã, e em choque casual com Jokanovic, partiu o dente incisivo. prontamente atendido pelo dr. Ângelo Rui, e pese embora o desconforto da situação, o jogador prosseguiu os trabalhos.

Carlos Pereira acorda com Carlos Jorge

Carlos Pereira surgiu em Machico, já após ter terminado o treino da tarde. Asediado pela comunicação social, a quem prestou declarações, e acompanhado pelos dirigentes do futebol, João Luís Lomelino e Jacinto Vasconcelos, que o aguardavam, seguiu para o centro de estágio, no Hotel do Santo da Serra.

A missão que aguardava o presidente do Marítimo não era fácil, já que em cima da mesa iriam estar os casos Vítor Vieira, Carlos Jorge e Bizarro. Todos de difícil solução, mas, para os quais, prometia um desfecho. Fosse qual fosse.

Da reunião, que se prolongou pela noite dentro, DIÁRIO ainda conseguir apurar que Carlos Pereira chegou finalmente a um acordo total com Carlos Jorge.

Entretanto Carlos Pereira seguiu para Lisboa seguiu para Lisboa, já esta madrugada (no avião da 1 hora da manhã), onde esta noite, na Exponor, irá assistir ao sorteio do campeonato. Será a primeira missão de Carlos Pereira numa Assembleia Geral da Liga, como presidente do Marítimo.

Filgueira ok Maurício amanhã

Desfecho encontrado foi o de Filgueira. Após uma reunião mantida com o central brasileiro, o acordo chegou, com o presidente do Marítimo a revelar que "o jogador não teve o que queria e perdeu o que não esperava".

Certa está a chegada de Maurício, apazada para o dia de amanhã, juntando-se de imediato ao grupo de trabalho, no Santo da Serra.

O TERCEIRO DIA

Concentração em Machico poupou quilómetros e tempo

O Marítimo está desde domingo no Santo da Serra, local escolhido para um estágio de doze dias, e que, para além da criação de bases físicas que sustentem uma temporada que se prevê bastante exigente e desgastante, tem também como objectivo a integração dos novos reforços e o fortalecimento do espírito de grupo.

Após o treino matinal, acontecido pelas 8 horas, na Quinta do Santo da Serra, sob chuva copiosa, os jogadores que compõem o plantel "verde-rubro", ao contrário do que estava previamente programado, deslocaram-se para Machico, onde efectuaram uma sessão de treino no bem tratado relvado do estádio local.

A sessão de trabalho, que teve a duração de 90 minutos, foi ministrada na sua totalidade pelo prof. Manuel Terrão, onde a vertente física mais uma vez se fez notar, sempre sob o olhar atento do técnico principal, Augusto Inácio.

Saliente-se, no entanto, que os jogadores maritimistas não se pouparam a esforços, cumprindo na íntegra as instruções do competentíssimo Manuel Terrão.

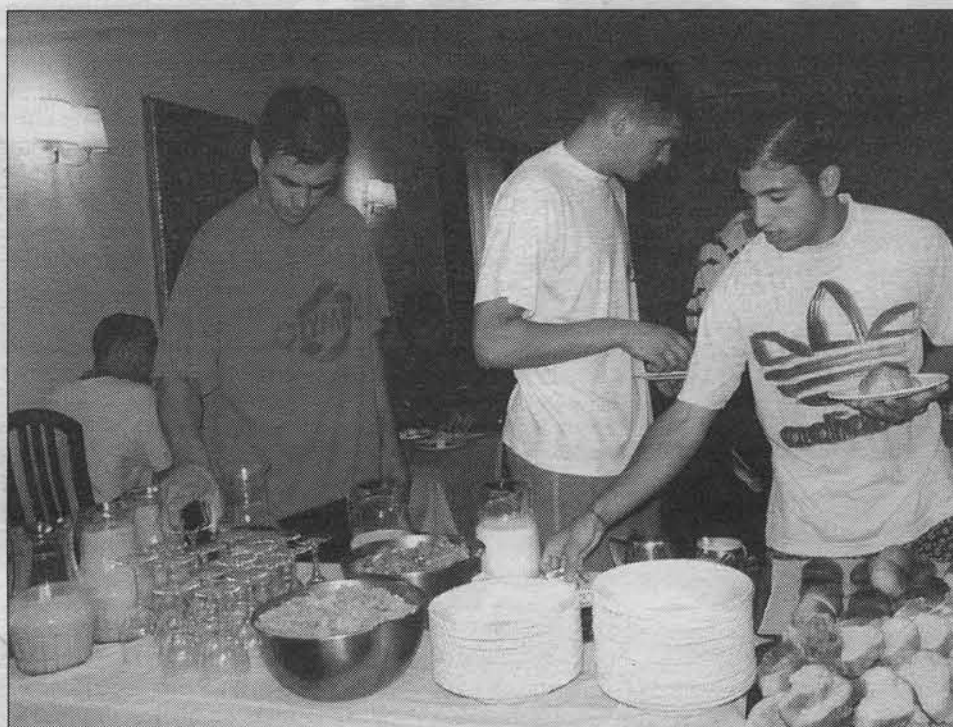
A dedicação e profissionalismo dos atletas têm sido evidentes. Todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, deu claramente para perceber que a equipa técnica liderada por Augusto Inácio está imensamente satisfeita com a resposta dada por todo o grupo de trabalho.

Manuel Terrão está satisfeito

Naturalmente que, nestes primeiros dias, o trabalho desenvolvido visa, essencial-

- Ontem, tendo como palcos a Quinta do Santo da Serra e o relvado do Estádio de Machico, os elementos que compõem o grupo de trabalho do Marítimo cumpriram mais um dia de preparação tendo em vista a exigente e desgastante época que se avizinha. Apesar de ainda existirem algumas indefinições no plantel, os trabalhos têm decorrido a bom ritmo.

MARTINHO FERNANDES



Carlos Jorge, Ricardo e Rui Oscar tomando o pequeno almoço, antes de mais um dia de trabalho.

mente, a componente física. Um trabalho que tem a responsabilidade de Manuel Terrão.

A este propósito, o preparador físico do Marítimo mostra-se satisfeito com o trabalho que, até ao momento, vem sendo desenvolvido. "Não direi que estou agradavelmente surpreendido, era suposto os jogadores darem esta resposta. Mas, de facto, essa resposta tem sido dada, porquanto os jogadores têm sido de um rigor e de uma postura notáveis, tal como vinha

acontecendo com o grupo anterior", desenvolve.

Relativamente às indefinições que ainda pairam no plantel, Manuel Terrão é de opinião que não têm prejudicado o trabalho desenvolvido. "Se eventualmente houver prejuízos, é para aqueles que ainda cá não estão, pois para os que cá se encontram, ninguém lhes tira o trabalho feito", referiu.

Quanto à intensidade do trabalho, o preparador físico maritimista explica que "o volume do trabalho tem subido

gradativamente, a intensidade, embora também venha aumentando, não é de uma forma tão clara, mas sim de uma maneira mais subtil".

Para a segunda semana de trabalho, os aspectos técnicos, com "o trabalho com bola e até tático, passarão, também lentamente, a ocupar maior espaço", conclui.

À tarde, de novo no relvado de Machico, aconteceu a derradeira sessão de trabalho do dia, versando aspectos técnico/táticos, tal como a finalização.



Pratos do dia

A carne e o peixe voltaram a constituir os pratos principais do plano alimentício levado a cabo pelo Departamento Clínico do Marítimo, para este estágio. Um plano que necessariamente importa ser cumprido, pois em causa está uma pré-preparação de um plantel profissional.

Deste modo, ontem, na ementa para o almoço, os profissionais "verde-rubros" tiveram febras de porco grelhadas, um prato que foi acompanhado de esparguete, batatas e salada.

Ao jantar, tal como programado, a ementa foi peixe. Na circunstância, pargo grelhado, com batatas assadas, legumes e saladas diversas.



Chuva ou sol

As mudanças climáticas continuam a acompanhar os trabalhos que o plantel maritimista vem desenvolvendo no Santo da Serra.

Ontem, à hora do primeiro treino (8 horas), chovia mesmo copiosamente e a temperatura não ultrapassava os 8 graus. Um panorama pouco agradável, mas que não atrapalhou os trabalhos levados a cabo na Quinta do Santo.

Já em Machico, sem chuva e com céu cinzento, o tempo estava propício ao tipo de trabalho que, normalmente, é desenvolvido numa pré-temporada. Tempo fresco, com uma temperatura a rondar os 12/13 graus centígrados. Situação que se repetiria pela tarde, embora com o termómetro, à hora do treino, a subir consideravelmente.



Horas para tudo

A morosidade, e mesmo o desconforto, que causava as deslocações à Camacha, fizeram os responsáveis do Marítimo concentrarem os trabalhos em Machico. Menos quilómetros percorridos e menos tempo perdido.

Ontem, o despertar foi às 7,15 horas, de forma ao primeiro treino do dia começar às 8 horas. Depois do pequeno-almoço, aconteceu a partida para Machico, onde, pelas 10,30 horas, teve lugar a segunda sessão de trabalho da tarde. Com recolha obrigatória aos quartos, entre as 14.15 e as 16 horas, para descanso. Às 17 horas, estava todo o grupo em Machico, para o último treino do dia.

Olha quem fala...



Carlos Jorge

"É uma situação que só o presidente do clube poderá responder. Contudo, no final da temporada recebi uma carta do clube a manifestar desejo para que eu continuasse ao serviço do Marítimo por mais um ano.

Penso que é uma situação de simples resolução, já que não há verbas em discussão.

Estou aguardando tranquilamente a todo o momento a resposta do presidente, pensando que dentro em breve tudo ficará resolvido a bem das duas partes.

As indefinições, quanto à constituição do plantel, é normal acontecer no princípio de época, o que não vem afectar de forma nenhuma os trabalhos da equipa, que tem vindo a decorrer da melhor maneira.

A aplicação dos atletas à carga de trabalho tem sido evidente e, apesar de tudo, vamos continuar a trabalhar como temos vindo a fazer até ao momento".



Ricardo

"Graças a Deus, estou a me adaptar bastante bem. Pensava que iria ser muito mais difícil, mas o acolhimento e toda a simpatia demonstrada pelo grupo de trabalho facilitaram, e de que maneira, a minha integração no Marítimo.

Repetir a boa época que realizei no ano transacto é o meu desejo. Contudo, há que ter sorte e trabalhar de maneira bastante séria, para que realmente possa demonstrar todo o meu valor e voltar a repetir a boa prestação conseguida no ano passado. É esse o meu objectivo, e tudo vou fazer para que os meus sonhos se concretizem.

Para além de desejar realizar uma boa temporada ao serviço do Marítimo, ambiciono continuar a integrar os trabalhos da selecção e, no final da temporada, ingressar no plantel do F. C. Porto.

Marquei ao serviço do Felgueiras catorze golos. No Marítimo não sei se o vou fazer, porque jogar na I Divisão acarreta outras dificuldades".



• OS REFORÇOS •

Ajudar o Nacional numa boa época

- **Miguel Geraldês é um antigo campeão europeu de juniores, que vai representar o Nacional. Este médio-direito que o clube «alvi-negro» foi contratar ao Torreense, espera relançar a sua carreira na Madeira, onde se encontra para oficializar, hoje, o contrato com os «nacionalistas».**

EDUARDO JORGE

Para os adeptos do futebol com boa memória, o nome Miguel Geraldês não é desconhecido. Trata-se de um jogador que, nas camadas jovens, se destacou ao serviço do Benfica, tendo sido campeão europeu de juniores. O seu percurso, posteriormente, não foi aquele que se esperava, de quem se auspiciava largo futuro.

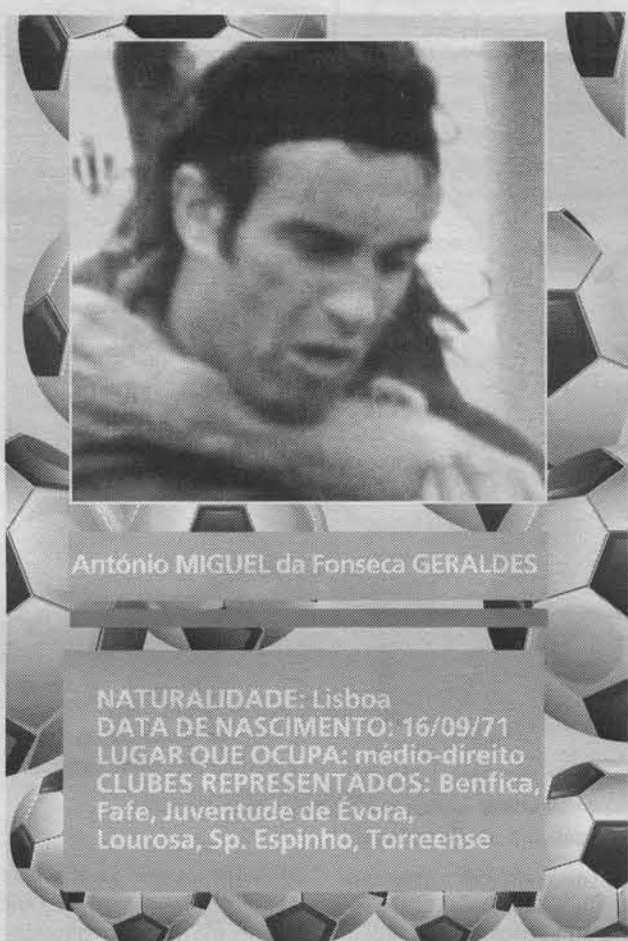
De facto, o jogador passou por uma fase menos boa, com algumas lesões pelo meio, que o impediram de atingir a projecção que desejava.

Opção lógica pelo Nacional

Actualmente com vinte e cinco anos, o jogador que o Nacional foi buscar ao Torreense — onde efectuou uma época plena de momentos altos — pretende relançar a sua carreira desportiva e espera poder ajudar o Nacional na realização de um bom campeonato.

A opção pelo clube «alvi-negro» surgiu «pela proposta que me agradou, não só financeiramente, como também pelo projecto que me foi apresentado pelos directores. Tive vários convites, de clubes da Honra, da I Divisão e mesmo do estrangeiro, mas a minha opção recaiu no Nacional», começa por nos dizer.

Depois de se ter destacado na época anterior no Torreense, juntamente com a equipa que ajudou



António MIGUEL da Fonseca GERALDES

NATURALIDADE: Lisboa
DATA DE NASCIMENTO: 16/09/71
LUGAR QUE OCUPA: médio-direito
CLUBES REPRESENTADOS: Benfica, Fafe, Juventude de Évora, Lourosa, Sp. Espinho, Torreense

a subir de escalão, Miguel Geraldês sabia que «certamente surgiriam outras propostas aliciantes».

A passagem pelo Torreense

«Demos nas vistas, pois formávamos um grupo de trabalho coeso e também com alguns valores individuais. Eu acabei por fazer uma época muito boa», acentua o atleta.

Dos jogos que disputou frente ao Nacional, a con-

tar para o apuramento do campeão da II Divisão B, salienta a exibição «feita na Madeira. Lembro-me de um ou outro pormenor, em que possa ter dado nas vistas, como se costuma dizer. Mas também actuei em bom plano, no outro jogo».

Relançar a carreira

No Nacional, Miguel Geraldês tem consciência que poderá relançar a sua

carreira. «Espero fazer uma época ainda melhor do que a que realizei no meu clube anterior. Estou bastante motivado e sinto que as coisas podem correr bem se tiver também um pouco de sorte. Conheço alguns dos meus futuros colegas e estou convicto que poderemos formar um bom conjunto de trabalho, isso é o mais importante. Mas é claro que espero muito de mim próprio também».

Estabilizar primeiro

Sobre o campeonato em perspectiva, acrescenta tratar-se «um campeonato muito competitivo, mas em que se pratica bom futebol. O nível das equipas é, mais ou menos, equilibrado e espero poder ajudar o Nacional a fazer uma boa temporada. Subir? Primeiro há que pensar em estabilizar, depois se a oportunidade se nos deparar, não a enjatearemos. Aliás, posso-lhe dizer que conheço alguns jogadores que integrarão o plantel, todos eles bons profissionais e acredito que vamos corresponder ao que nos foi pedido».

A terminar, deixa uma mensagem aos sócios do clube «alvi-negro»: «apoiem-nos de princípio ao fim, pois nós iremos dar o nosso melhor para satisfazer os anseios da massa associativa. Podem contar com um grupo de trabalho sério e que dará por certo o seu máximo».

DO FARENSE

Futre poderá ser accionista da SD

Paulo Futre manifestou-se favorável a ser um dos accionistas da Sociedade Desportiva (SD) que o Farense vai constituir até ao fim do ano, revelou ontem à Lusa o Presidente da Comissão Administrativa daquele clube algarvio.

António Boronha que se manifestou «muito satisfeito» pela Assembleia Geral do Clube ter aprovado segunda-feira, por unanimidade e aclamação a alteração dos estatutos que permitem a formação da «SD», adiantou que a Região de Turismo do Algarve e a Câmara Municipal de Faro deverão também subcrever a Sociedade.

No decorrer da mesma Assembleia Geral, que teve uma afluência pouco significativa — pouco mais de uma centena de associados — foi também

aprovada uma proposta da mesa pedindo o reforço da confiança na CA do Farense, «como garante da defesa do património e da cultura histórica e social do clube».

Esta proposta autoriza a CA do Farense não só a constituir a sociedade desportiva como sociedades comerciais.

Para o presidente do Farense, a constituição da SD será o passo decisivo para que o clube possa «encontrar estabilidade, com as várias oportunidades que terá em criar áreas de negócio capazes de dar resultados financeiros seguros».

António Boronha adiantou ainda que no decorrer do campeonato o Estádio de S. Luís vai sofrer obras de beneficiação para melhorar a segurança e comodidade dos espectadores.

POR 100 MIL

Salamanca vai mostrar Expo 98

A Expo 98 assegurou ontem a sua permanência na Liga espanhola de futebol, passando a «alinhar» pelo Salamanca, por uma época, que vale 100.000 contos.

O contrato de patrocínio, que envolve camisolas e «outdoors», foi ontem assinado em Salamanca, num hotel bem ao pé do estádio Helmantico, a sede do clube.

Torres Campos, comissário da Expo 98, e Juan Jose Hidalgo Acera, presidente do Salamanca, rubricaram o contrato, que implica nomeadamente que o símbolo da Expo 98 vá ser visto por uma temporada na liga espanhola, em 20 estádios diferentes e 38 jogos do campeonato.

O Salamanca, recém-promovido ao escalão principal do futebol espanhol, substi-

tui assim na competição o Extremadura com as cores da exposição mundial portuguesa. Torres Campos pediu que os salmantinos exibissem com orgulho a mensagem da Expo'98 e que o clube continuasse a praticar bom futebol, «seguindo as virtudes mais nobres do desporto».

Hidalgo Acera aceitou o repto: desejou para o seu clube «muitos golos» na próxima época e prometeu visitar a Expo'98, que abre a 22 de Maio e fecha a 30 de Setembro, já com a temporada futebolística seguinte a começar.

As novas camisolas do Salamanca, com o novo patrocínio, poderão ser vistas já na primeira jornada da liga espanhola, a 31 de Agosto, em Santander.

PARA O "MUNDIAL"

Dois grupos na fase final asiática

Arábia Saudita, Iraque, Irão e Qatar, no grupo «A», e Coreia do Sul, Cazaquistão, Uzbequistão, Emirados Árabes Unidos e Japão, no grupo «B», disputarão três vagas na zona asiática para o Mundial'98 de Futebol.

A Federação Internacional de Futebol (FIFA), dividiu assim, em sorteio ontem realizado em Zurique, a fase final do torneio asiático de qualificação para o Mundial, e no qual apenas três equipas terão acesso a competição, em França.

Os jogos de cada grupo, a duas voltas, decorrerão entre 12 de Setembro e 9 de Novembro, num sistema em que os dois primeiros se qualifi-

carão directamente para o Mundial, enquanto a terceira equipa sairá de um encontro entre os segundos classificados de cada grupo.

Este encontro disputar-se-á a uma única volta, em campo neutro, a 15 de Novembro, sendo o vencedor apurado para o Mundial, enquanto a equipa vencedora terá que realizar ainda um último jogo que lhe poderá dar essa possibilidade. Assim, a selecção derrotada no jogo dos 2ºs classificados na Zona Asiática, efectuará ainda um encontro a duas «mãos», em 22 e 29 de Novembro, frente à Austrália, vencedora da Zona Oceania, e do qual sairá a 32ª selecção qualificada para o «mundial».

• CARACTERÍSTICAS •

Destacou-se como júnior, pela técnica que exibia, aliada à sua velocidade. Hoje aponta alguma experiência também como um vector importante. «Sou um médio-alado-direito, que gosta de estar sempre em contacto com a bola», diz-nos. «Posso considerar-me bem dotado tecnicamente e como tal, quando estou com a bola, não tenho receio em ir para a baliza, ou enfrentar o adversário, no um contra um». Aponta o jogo de cabeça como um dos seus pontos mais fracos, salientando também como sua característica importante o prazer em «ir à linha de fundo com a bola e solicitar os companheiros que se integram no ataque».

• MOMENTO ALTO •

O título de campeão europeu de juniores, em 1989, é eleito como a fase que mais marcou a sua carreira. «Eu jogava no Benfica e era um elemento da Selecção Nacional de juniores. Fomos a Espanha disputar o título e a verdade é que conseguimos esse grande feito». Dos jogadores da altura, salienta «João Pinto, João Oliveira Pinto, Paulo Torres, Peixe, entre outros». Miguel Geraldês conta com trinta «internacionalizações», tendo feito parte das Selecções nacionais até aos sub-21. Lamenta a sua ausência no Mundial de Juniores que teve lugar em Lisboa. «Tive azar, pois as lesões afastaram-me dos dezoito convocados».

• CURIOSIDADE •

Miguel Geraldês está de passagem na Madeira para oficializar o seu contrato com o Nacional e segue para... o Porto-Santo, aproveitando para passar a sua «lua-de-mel», depois de se ter casado há poucos dias. «Escolhi o Porto-Santo, pois trata-se de um local ideal para descansar, na companhia da minha esposa. Várias pessoas amigas referenciaram-me bem a ilha, sobretudo um casal nosso amigo, que também lá esteve em «lua-de-mel». Aproveito para nos dizer que pretende «descansar um pouco, pois dentro de poucos dias terei que regressar ao Funchal para me apresentar juntamente com os meus colegas».



• OS REFORÇOS •

Desiludido na saída com fé no futuro

- José Pedro é um dos nomes mais sonantes, entre os reforços do novo Nacional. O experiente lateral-direito que veio do Marítimo, encara com entusiasmo este seu ingresso no clube «alvi-negro». Nem o tardio regresso ao trabalho o inibe de acreditar numa época de sucesso.

EDUARDO JORGE

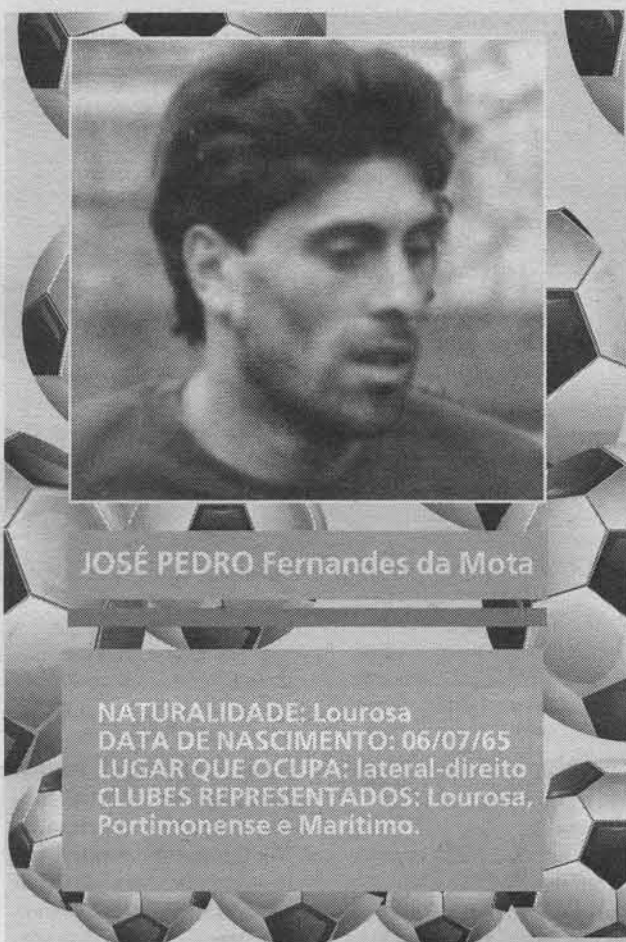
O seu ingresso no Nacional «acabou por acontecer um pouco depois do final da temporada, quando me encontrava no Porto. Depois de um primeiro contacto feito por uma pessoa de cá, falei com o presidente do clube que me apresentou uma proposta e acertámos de forma simples o meu contrato».

Recordando a época passada, então ao serviço do Marítimo, José Pedro afirma que foi uma temporada marcada por uma lesão grave. «Lembro-me bem, foi no dia 2 de Dezembro do ano passado, no jogo com o Vitória de Guimarães. Tinha tido já um problema no joelho direito e quando fiz os exames e acusou a minha lesão, tive que ser operado aos ligamentos cruzados anteriores.»

Crença no projecto «nacionalista»

A operação teve lugar no Porto, e nos primeiros tempos esteve ao cuidado do departamento clínico do F. C. do Porto. O sr. Rodolfo Moura foi fantástico e apercebi-me, de facto, do valor que ele tem e da importância que lhe atribuem os jogadores que com ele fazem a recuperação.

José Pedro não encara esta sua passagem para o Nacional como um «retrocesso» na sua carreira desportiva, afirmando que «há certas alturas na vida, em que uma pessoa tem que dar um passo atrás para



JOSÉ PEDRO Fernandes da Mota

NATURALIDADE: Lourosa
DATA DE NASCIMENTO: 06/07/65
LUGAR QUE OCUPA: lateral-direito
CLUBES REPRESENTADOS: Lourosa, Portimonense e Marítimo.

dar depois dois em frente. É assim que penso e o projecto que o presidente do Nacional me apresentou é muito aliciante. É um novo desafio para mim e continuo o mesmo jogador.»

Seis anos dedicados e nem uma palavra

Aproveita para referir, com alguma mágoa, que «estive seis anos no Marítimo, trabalhei sempre de forma séria e honesta. E, até hoje, não me disseram

uma única palavra, do género, «ficas» ou «não ficas». Ninguém falou comigo! O mister Inácio tinha dito que me comunicaria uma decisão e tal não sucedeu. E desde Abril que não recebo nada, prémios, rendas, luvas. E sei que outros meus ex-colegas receberam tudo... Depois de seis anos, saí «assim» e não posso deixar de expressar esta minha tristeza pela forma como fui tratado.»

Dos contactos que teve

com os directores do Nacional, o nosso interlocutor destaca «a seriedade do projecto e o grande número de contratações realizadas, a denotar que o objectivo é o de construir um grupo de trabalho fundamentalmente jovem, aqui e ali retocado com alguns elementos mais experientes, capaz de lutar pelos primeiros lugares».

Repetir boas épocas anteriores

A nível individual, traçou como objectivo a realização «de uma grande época, ao nível do que habituei o público da Madeira, sempre com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação de sempre.» Mas salienta que mais importante «é o colectivo, o grupo de trabalho em que me irei inserir. Temos que nos unir todos e trabalhar de modo que o Nacional consiga uma classificação que lhe permita o regresso ao escalão maior do futebol português, pois é esse o grande desejo de todos os sócios e simpatizantes do clube».

O facto de os «nacionalistas» serem o último clube da Divisão de Honra a regressar ao trabalho, merece um comentário curioso: «Sabe como é aquele velho ditado popular, os últimos... são os primeiros!!»

José Pedro é um reforço de vulto para o Nacional. Pela sua velocidade e experiência, mas sobretudo pelo seu profissionalismo.

BREVES

Sistema de jogo do Barcelona depende de Ronaldo

O sistema de jogo da equipa de futebol espanhola do F. C. Barcelona vai depender da presença, ou ausência, do brasileiro Ronaldo, indicou ontem o treinador, o holandês Louis van Gaal, após dirigir o primeiro treino. O ex-técnico do Ajax afirmou que deseja um plantel de 24 ou 25 jogadores no máximo e disse ter já indicado à direcção um nome — que não revelou — para substituir Ronaldo, caso este fique mesmo no Inter de Milão, a hipótese mais provável. A Federação Internacional de Futebol (FIFA) deverá decidir na terça-feira o futuro de Ronaldo e, segundo o diário desportivo espanhol «Marca», o «Barça» está perto de contratar outro brasileiro, Sávio Pimentel, do Flamengo. Muita comunicação e disciplina serão os alicerces sobre os quais deverá assentar a sua relação com o plantel, em que se incluem os portugueses Vítor Baía, Luís Figo e Fernando Couto. Questionado sobre a contratação do guarda-redes holandês Ruud Hesp, Louis van Gaal considerou ser um jogador de qualidade semelhante à de Edwin van der Sar (Ajax), mas reconheceu que Vítor Baía parte em vantagem para a luta pela titularidade.

Forrest transferiu-se para o West Ham

O West Ham, clube da Primeira Liga inglesa de futebol, contratou ontem o canadiano Craig Forrest, que defendeu a baliza do Ipswich, da segunda divisão, na temporada transacta. Forrest, 29 anos, assinou um contrato de três anos, por um montante de 500 mil libras (cerca de 150 mil contos).

Ciriaco Sforza está certo no Kaiserslautern

A transferência do médio internacional sueco Ciriaco Sforza, de 27 anos, do Inter de Milão, da primeira divisão italiana de futebol, para o Kaiserslautern, da

«bundesliga», está já concluída, informou ontem o «manager» do clube alemão, Hans-Peter Briegel. Sforza foi transferido por 6,5 milhões de marcos (cerca de 650 mil contos) e assinou um contrato por quatro anos, tendo se juntado ontem aos seus novos companheiros.

Kapetanovic renova pelo Wolfsburg

O médio internacional bósnio Sead Kapetanovic, de 25 anos, prolongou por dois anos o seu contrato com o Wolfsburg, recém-promovido à primeira divisão alemã de futebol, foi anunciado ontem. Kapetanovic chegou em 1995 ao clube germânico, patrocinado pela Volkswagen.

Batistuta no Fiorentina até ao ano 2000

O avançado argentino Gabriel Batistuta, em cujos serviços o F. C. Barcelona afirmou estar interessado, anunciou ontem que continuará no Fiorentina, da I divisão do futebol italiano, até ao ano 2000. À chegada à concentração da equipa, na localidade de Abbadia San Salvatore (Siena), Batistuta declarou que nunca pensara em abandonar o clube transalpino e que se deslocara à Argentina em gozo de férias, com a certeza de que regressaria a Florença. «Tive alguns problemas com responsáveis da sociedade que gere o clube, mas agora já está tudo bem. O importante é falar e as divergências fazem parte das negociações», referiu o dianteiro sul-americano. Batistuta anunciou na passada sexta-feira que sofria de uma indisposição, pouco depois da Fiorentina lhe apresentar um ultimato no sentido de ingressar nos trabalhos de preparação para a próxima temporada, respeitando simultaneamente o contrato que o une ao clube até ao ano 2000. O internacional argentino exigia que as condições financeiras do contrato fossem alteradas a seu favor.

• CARACTERÍSTICAS •

Destacou-se como médio/extremo direito, mas Paulo Autuori fê-lo recuar no terreno. «Já joguei em várias posições e, como se costuma dizer, só me falta mesmo jogar a guarda-redes. Até fui ponta-de-lança nos juniores! Agora sou lateral, pois o Paulo Autuori fez essa aposta em mim e surtiu efeito». Falando sobre si próprio, destaca o gosto «em subir no terreno, de forma rápida, apoiando iniciativas atacantes. Gosto de ir à linha e cruzar para os colegas de equipa concretizarem, aproveitando a minha velocidade. Mas não descuro a parte defensiva, naturalmente, pois um defesa tem que estar atento e actuar com algumas cautelas.»

• MOMENTO ALTO •

Da sua passagem pelo Marítimo, o nosso entrevistado não esquece as «duas idas às competições europeias e também a final da Taça de Portugal. Foram momentos bons que não posso esquecer. É difícil escolher apenas um, mas penso que a primeira ida à Europa, por ter sido um objectivo que o clube perseguia e nunca tinha alcançado, talvez seja o maior destaque na minha carreira.» O jogo que deu «acesso» à Europa foi frente a um habitual «europeu», o Boavista. «Lembro-me bem do jogo. Acabámos por conseguir vencer por três a dois, mas custou muito, pois o adversário era valeroso.»

• CURIOSIDADE •

«Eu participei na estreia da Divisão de Honra, na época de 1889/90. Estava no Portimonense, nós tínhamos acabado de descer da I Divisão e foi criada a Divisão de Honra. Fizemos um campeonato em que, no final, tanto poderíamos ter descido à II-B como subido novamente à I Divisão!» Na altura, José Pedro recorda-se que «nós estávamos a decidir praticamente um ano de trabalho, numa partida, ou seja, foi um campeonato muito disputado e... esquisito! Fizemos dezassete pontos fora do nosso reduto, mas perdemos mais de vinte em casa...»

FIA EXCLUI ESTORIL EM 97

Portugal de fora no «Mundial» F1

A Federação Internacional do Automóvel (FIA) anunciou ontem em comunicado, em Paris, que o Grande Prémio de Portugal de F1 não se realizará na data prevista de 9 de Novembro deste ano. Um desaire para Portugal, e para os esforços do Governo portugueses.

Não obstante as diligências efectuadas pelo ministro português da Economia, Augusto Mateus, confirmando junto da FIA, no último mês, que as obras no circuito do Estoril deveriam estar terminadas na data limite fixada, as escuderias «vetaram» a prova em Portugal.

«Após consulta ao conjunto das equipas concorrentes, não foi possível encontrar um acordo unânime quanto à possibilidade de acrescentar uma prova ao campeonato do Mundo. Em consequência disso, a prova proposta para o próximo dia 9 de Novembro não se realizará», refere o comunicado.

Garantida para Portugal parece, no entanto, estar a realização do Grande Prémio para 1998 e anos seguintes, num total de cinco anos com opção de outros tantos.

«Para 1998 e anos seguintes a FIA está na disposição de considerar o circuito do Estoril como um autódromo adequado para a realização do Grande Prémio de Portugal, sob reserva dos trabalhos serem realizados dentro dos prazos fixados».

Por último, a Federação Internacional Automóvel adianta que o ministro português da Economia deverá anunciar em breve qual a sociedade, suportada com verbas estatais, que dirigirá o circuito nos próximos tempos.

Para o ano é garantido

Mais importante que a

não realização do Grande Prémio de Fórmula 1 em Portugal este ano é a garantia de que nos próximos cinco anos, a partir de 1998, o circuito do Estoril acolherá a prova, sustenta o Ministério da Economia.

«É bastante mais importante ter a certeza da realização do Grande Prémio de 1998 em diante, durante cinco anos, com uma opção no contrato por mais cinco, porque até agora nunca houve essa certeza», disse à agência Lusa uma fonte do Ministério da Economia.

A mesma fonte do ministério dirigido por Augusto Mateus — que se encontra na Argentina, integrado na comitiva de António Guterres — lembrou que «todos os anos se dizia que não haveria F1 em Portugal», pelo que a segurança de cinco anos justifica a necessidade de se seguir a tendência de investimento que se tem feito em outros circuitos.

Quanto à não realização da prova este ano, lamentou a decisão, já que se sabe que «houve uma tentativa séria de convencer as equipas a disputarem a prova a 9 de Novembro».

Na base do «veto» ao circuito português estão as escuderias integrantes do campeonato mundial de F1, que após terem sido auscultadas pela própria FIA quanto a essa possibilidade recusaram o Grande Prémio em Portugal.

No tocante às obras exigidas pela FIA, a agência Lusa soube que as mesmas irão prosseguir de acordo com os prazos impostos pela Federação Internacional, apesar da não realização do Grande Prémio este ano.

VOLEIBOL DE PRAIA

Miguel Maia/Brenha jogam em Marselha

A dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha vai disputar mais uma etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, a decorrer de sexta-feira a domingo, na praia do Prado, em Marselha, França.

O par nacional parte para esta etapa ocupando o 12.º lugar do «ranking» mundial, depois de ter alcançado um fraco resultado na última competição, disputada em Itália.

Na prova de Lignano, João Brenha ainda não estava totalmente recuperado de uma entorse no pé esquerdo, contraída na praia da Baía, em Espinho, pelo que a dupla teve de abandonar a competição mais cedo.

Em Marselha os jogos dei-

xarão de ser disputados num único «set» e passarão a ser realizados à melhor de três e em sistema de «tie-break».

A eliminação de uma dupla, que até agora só acontecia após duas derrotas, vai ser alterada, uma vez que esta será consumada após o primeiro desaire, quer no qualifying quer no quadro principal.

Esta competição tem um «prize money» de 150 mil dólares.

A representação portuguesa em Marselha não se limita ao quadro masculino, uma vez que a dupla Maria José Schuller/Cristina Pereira vai participar na competição feminina, que tem um «prize money» de 120 mil dólares.

XIV AO PORTO SANTO

Uma grande «volta» em perspectiva

- Quarenta ciclistas vão iniciar no próximo sábado a décima quarta edição da Volta ao Porto Santo em bicicleta. Quatro equipas regionais e duas formações continentais, uma das quais campeã nacional de juniores, vão participar numa prova que regista uma novidade: a presença de um juiz indicado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

MIGUEL TORRES CUNHA



Porto Santo vai assistir a uma grande prova velocipédica.

instalada uma contagem do «Prémio Montanha» de 1.ª categoria.

A terceira etapa cumpre-se no domingo de manhã, a partir das 10 horas. Tal como as restantes, a partida dá-se dos jardins junto à Delegação do Governo Regional no Porto Santo, com os ciclistas a pedalarem rumo ao porto de abrigo, regresso à vila e subida para o Pico — «Prémio de Montanha» de 2.ª categoria —, com passagem pelo Pico Castelo, descida para o Dragão, Lombas, Lapeira, Campo de Baixo, passagem pelo centro da cidade e meta ins-

talada nas Casinhas, Portela, para onde está prevista uma contagem do «Prémio de Montanha» de 1.ª categoria. Para trás ficaram 37,5 kms, a percorrer em pisos planos, algumas subidas e descidas muito rápidas. Uma etapa não muito dura, mas bem mais rápida que as anteriores.

Contra-relógio a fechar

A Volta ao Porto Santo termina com o contra-relógio individual entre a Calheta e os jardins situados junto à Delegação do Governo no

Porto Santo, numa etapa de 9 kms que servirá de pretexto para consagrar o «camisola amarela», bem como para efectuar os últimos ajustamentos.

Acresce dizer, por fim, que pela primeira vez o presidente dos Comissários será um juiz continental, indicado pela Federação Portuguesa de Ciclismo. Henrique de Castro vai estar no Porto Santo para emprestar a sua experiência a uma equipa organizativa com provas dadas, mas que naturalmente precisa de se actualizar a cada ano que passa.

4 etapas, 119,5 kms

Tal como tem vindo a acontecer, a Volta ao Porto Santo terá quatro etapas, 119,5 kms, a disputar em dois dias. A primeira realiza-se no sábado, a partir das 10 horas, com partida junto ao jardim e meta na Camacha. Três contagens do «Prémio da Montanha», de segunda (Pé do Pico) e primeira categorias (Portela e Pedregal), vão obrigar os ciclistas a um primeiro esforço numa etapa com 35 kms e que se apresenta como dura, a julgar pela subida até à Portela e Serra de Fora. Depois, a etapa conclui-se com um mini circuito muito rápido na zona do Campo de Baixo, Campo de Cima e Lapeira, com a meta instalada na subida para a Camacha.

Montanha acima

Se a etapa da manhã marca, invariavelmente, a classificação, na tarde de sábado teremos uma etapa ainda mais dura. Com 38 kms, e a correr entre o jardim e o Pico Castelo. Com uma primeira parte muito rápida, que levará os ciclistas ao porto de abrigo, Lombas, Campo de Cima, Lapeira, Campo de Baixo, Pedras Pretas e passagem pelos mesmos locais, numa segunda volta, o pelotão inicia depois a subida para a Portela — onde está instalada uma contagem do «Prémio Montanha» de 1.ª categoria —, Serra de Fora, Serra de Dentro, Pedregal — nova contagem do «Prémio Montanha» de 1.ª categoria —, Dragão e meta no Pico Castelo, onde está

UM BOM PELOTÃO

Quarenta ciclistas de 6 colectividades

À partida para esta décima quarta edição da Volta ao Porto Santo estão inscritos quarenta ciclistas. Um número excelente, que vai tornar a prova numa grande festa do Ciclismo madeirense.

Como cabeça-de-cartaz da organização da Associação de Desportos da Madeira apresenta-se a formação do Matos/Cherinhos, campeão nacional por equipas, escalão júnior. Quatro juniores apresentam-se como os grandes candidatos à vitória, embora de Cantanhede viagem quatro juniores talentosos.

Se estas são as duas formações fo-

rasteiras que vão marcar presença, a representação regional está a cargo do São Roque/Madeira Leão — três veteranos, um ciclista de «elite», dois juniores e três esperanças — Azinhaga/Machados Desporto, —, três cadetes, quatro juniores, dois esperanças e um de «elite» — Alma Lusa (3 cadetes, um júnior e dois veteranos) e a representação da «casa», o Sporting do Porto Santo, que desta vez é representado por três cadetes, um júnior, dois esperanças, um veterano e um ciclista da categoria de «elite».

M.T.C.

TOUR DE FRANÇA

Mengin vence etapa fatal para Bjarne Riis

Bjarne Riis, o protagonista, mas pela negativa, da etapa de ontem, começou a revelar sérias dificuldades na primeira contagem de montanha, depois de, ao km 35, não ter conseguido integrar-se no primeiro grupo dos dois em que o grande pelotão se fraccionou.

Desde o seu início, na cidade francesa de Morzine, que a etapa registou um ritmo muito vivo, com frequentes tentativas de fuga, formando-se, ao km 35, um grupo dianteiro, com 44 corredores, no qual se encontravam Ullrich, Escartin, Pantani, Virenque, Casagrande e também o português Orlando Rodrigues.

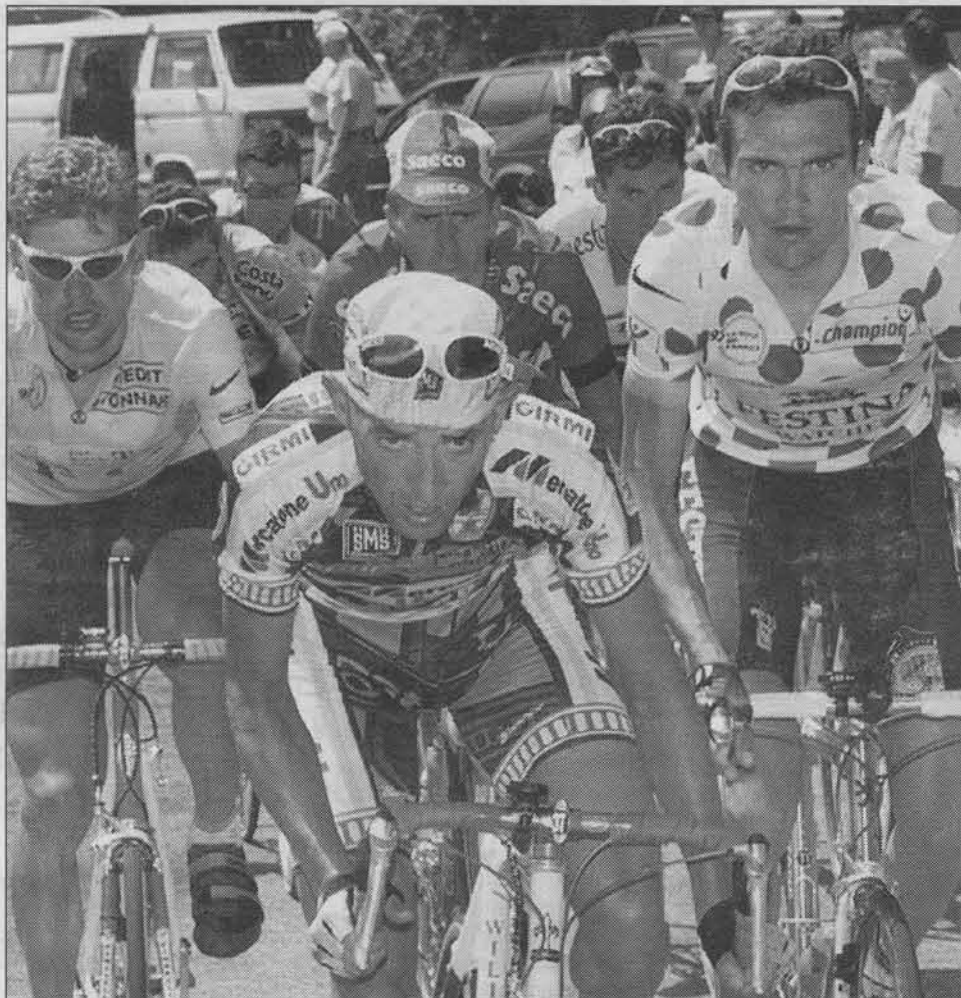
Riis, o vencedor da anterior edição do Tour, e o espanhol Abraham Olano ficaram no segundo grupo.

Após vários corredores tentarem isolar-se em ambos os grupos, surgiu o Alto da Cruz, uma subida de primeira categoria. No local da contagem passou à frente o espanhol Aitor Garmendia, ao mesmo tempo que, mais para trás, os dois grandes pelotões se fragmentavam progressivamente.

Mais adiante, na descida do alto de Mosses, Olano conseguiu juntar-se ao grupo da frente, enquanto Riis se atrasava sempre mais, num autêntico calvário.

Ao ser informado do atraso do dinamarquês, Marco Pantani transformou-se numa autêntica locomotiva do pelotão dianteiro e, uma vez chegado à cidadezinha suíça de Friburgo, onde a etapa terminou, o ciclista italiano tinha o seu terceiro lugar bem mais consolidado do que no início, já que Riis, que era quarto da geral a pouco mais de um minuto de Pantani,

- O ciclista francês Christophe Mengin venceu ontem, ao "sprint", a 16ª etapa da Volta à França, na qual o dinamarquês Bjarne Riis chegou com 6.12 minutos de atraso. O alemão Jan Ullrich, que foi 11º com o mesmo tempo do vencedor, mantém a camisola amarela, com um confortável avanço de 6.22 minutos em relação ao segundo classificado, o francês Richard Virenque.



Pantani e Virenque fazem "guarda de honra" ao camisola amarela.

desceu para a sétima posição.

No quarto posto Riis foi substituído por Escartin, este a mais de seis minutos do terceiro lugar de Pantani...

Quanto a Orlando Rodrigues também ele beneficiou significativamente de ter con-

seguido rolar sempre entre os da frente na etapa de ontem — a partir do 24º, inclusive, os atrasos em relação a Mengin cifraram-se na casa dos seis minutos, e para além do 41º foram da ordem dos 21.55 minutos.

Orlando subiu seis lugares da geral e é agora 34º, a 1:38.07 de Ullrich.

Hoje realiza-se a 17ª etapa, entre Friburgo e Colmar, na distância de 218,5 kms, uma etapa que decorre num tipo de terreno propício a fugas.

perdidas as esperanças de manter nas suas fileiras o avançado brasileiro — hipótese que ontem se diluiu definitivamente —, estão agora empenhados em reduzir os estragos da "deserção", procurando embolsar mais alguns milhões como compensação pela saída de Ronaldo, melhor marcador do último campeonato espanhol e eleito pela FIFA o "melhor jogador do Mundo" em 1996.

Fontes próximas das negociações revelaram segunda-feira que o clube espanhol exige uma verba suplementar de dois mil milhões de pesetas (cerca de 2,4 milhões de contos) para deixar Ronaldo e o Inter "em paz".

Tendo em conta as decisões tomadas ontem pelo Comité do Estatuto dos Jogadores é bem provável que o "Barça" consiga encaixar mais alguns milhões.

garem a um acordo sobre o montante da transferência até 31 de Julho, advertindo que se tal não acontecer caberá à Federação Internacional fixar uma verba: "Se até lá não houver um acordo, a FIFA imporá uma indemnização, que será de cumprimento obrigatório", assegurase no comunicado divulgado pelo organismo.

Representantes dos dois clubes encontraram-se segunda-feira na sede da FIFA, em Zurique, mas sem êxito, ficando nova cimeira marcada para a próxima terça-feira, também na cidade suíça.

Os espanhóis, uma vez

BREVES

Martina Hingis comanda "ranking" sem novidades

A suíça Martina Hingis, com 5.778 pontos, continua a liderar a classificação da Associação das Tenistas Profissionais (WTA Tour), que foi divulgada ontem em St. Petersburg, na Florida.

Entre as 15 primeiras do "ranking" não se registaram quaisquer alterações, mantendo-se as mesmas posições da semana anterior, com a checa Jana Novotna a ocupar o segundo posto da tabela, à frente da norte-americana Monica Seles.

A croata Iva Majoli continua no quarto lugar, enquanto a alemã Steffi Graf segue na quinta posição, para a qual caiu depois de Hingis ter vencido o Torneio de Wimbledon, onde a germânica triunfou nos dois anos anteriores.

Entre as portuguesas, Sofia Prazeres continua a ser a melhor classificada, ocupando o 168º lugar. Na variante de pares também não se registaram mudanças no topo da lista, mantendo-se a bielorrussa Natasha Zvereva na frente do "ranking".

Vitória difícil de Patrick Rafter em Los Angeles

O australiano Patrick Rafter, quinto cabeça de série, obteve segunda-feira uma vitória "suada" na primeira ronda do torneio de ténis de Los Angeles ao bater o francês Lionel Roux por 7-6 (7-3), 6-7 (3-7) e 6-3.

Com os dois primeiros a serem resolvidos no "tie-break", e com uma igualdade no marcador, Patrick Rafter, apenas conseguiu resolver o encontro no terceiro e decisivo "set", após ter desperdiçado, ainda no segundo "set", dois "match-points". "Eu pensei: tem cuidado. Ele (Roux) pode recuperar". E foi exactamente isso que aconteceu", referiu o tenista australiano, considerando ainda que a "chave" da sua vitória esteve em aguentar muito bem a pressão no último "set".

Nesta ronda realce também para o sueco Thomas Enqvist, segundo pré-designado, que não teve dificuldades para se qualificar, após vencer o norte-americano Steve Bryan, por 6-3 e 6-3. O torneio de Los Angeles, prova pontuável para o "ranking" ATP, está dotado com 303.000 dólares (cerca de 42 mil

contos) para prémios monetários.

Estugarda finalista da Taça da Liga

O VFB Estugarda, detentor da Taça da Alemanha de futebol, qualificou-se ontem para a final da Taça da Liga, prova recentemente criada, ao vencer o Karlsruhe SC por 3-0. Hagner, aos 11 minutos, Balakov, aos 28, e Soldo, aos 63 minutos, marcaram os golos do Estugarda. Na final, agendada para 26 de Julho, o Estugarda defrontará o vencedor da outra meia-final, que oporá, hoje, o Bayern de Munique, campeão da Alemanha, ao Borussia Dortmund, vencedor da Liga dos Campeões Europeus.

Fernandez no Bilbao até 1999

O francês Luis Fernandez, treinador do Atlético de Bilbao, dilatou ontem o prazo do seu contrato com esta equipa da I divisão do futebol espanhol até final da temporada de 1998/99. Após uma reunião que durou apenas meia-hora com dirigentes do clube bilbaíno, Fernandez ampliou em um ano o seu actual contrato, válido até 30 de Junho de 1998. No final da reunião, o técnico afirmou aos jornalistas que «a ampliação por um ano é suficiente». «O clube queria muito mais, mas há que avançar pouco a pouco», acrescentou. Luis Fernandez nasceu em Tarifa (Espanha), mas é francês nacionalizado. Antes do Atlético de Bilbao treinou o Paris St-Germain, ao serviço do qual venceu o campeonato francês e a Taça das Taças europeias.

Zagalo convoca Sonny Anderson

O avançado Sonny Anderson, do AS Mónaco (I divisão francesa), e Dodé, goleador do S. Paulo, fazem parte do lote de jogadores convocados pelo seleccionador brasileiro de futebol, Mário Zagalo, para dois jogos particulares, na Ásia. Dodé, o melhor marcador do campeonato em curso, substituirá Romário, cuja exclusão já fora anunciada por Zagalo, por considerá-lo muito lento para o esquema de jogo ofensivo que tem em mente. O Brasil vai defrontar a Coreia do Sul, em Seul, no dia 10 de Agosto próximo, e o Japão, em Tóquio, a 13 do mesmo mês.

FIFA "LIBERTA-O" MAS...

Inter terá de pagar mais dinheiro por Ronaldo

A Federação Internacional de Futebol validou ontem a transferência do brasileiro Ronaldo para o Inter de Milão, ao considerar que o jogador "está livre de qualquer obrigação contratual" com o Barcelona. A "luz verde" para o internacional "canarinho" chegou através do Comité do Estatuto dos Jogadores da FIFA, que ontem se reuniu durante mais de três horas, em Zurique, na Suíça.

Em comunicado distribuído a meio da tarde, o organismo máximo do futebol mundial adianta que o Inter de Milão está "autorizado a registar

provisoriamente" o futebolista na Federação italiana, mas sublinha que o montante da transferência terá de ser ainda negociado.

O Comité do Estatuto dos Jogadores considerou que o jogador brasileiro "rescindiu validamente o seu contrato de trabalho", mas que os quatro mil milhões de pesetas (cerca de 4,8 milhões de contos) que pagou ao Barcelona não se referem ao "montante da transferência".

Assim, aquele organismo da FIFA, presidido pelo alemão Gerhard Mayer-Vorfelder, convidou os dois clubes a che-

"ALVI-NEGROS" BRILHAM

Ténis do Nacional sobe à II Divisão

O ténis madeirense está a viver uma das suas melhores épocas dos últimos anos com diversos resultados de destaque nas participações nacionais, a nível individual e colectivo.

Desta vez, coube ao Clube Desportivo Nacional acrescentar mais um feito aos êxitos da modalidade, ao assegurar a subida da sua equipa masculina à II Divisão Nacional, proeza conseguida no último fim-de-semana.

A formação "alvi-negra" conseguiu este resultado depois de derrotar a Escola de Ténis Joseph Espanhol e o Clube de Ténis de Vila Real de Santo António, em ambos os casos, pela mesma marca (3/0).

O Nacional apresentou uma formação com uma característica "sui generis", ao reunir um conjunto de jogadores de gerações diferentes, todos eles "nascidos" para o ténis no clube. A equipa foi constituída por Luís Lourenço, internacional cadete, Roberto Costa, campeão regional absoluto, Paulo Ferraz, Nuno Santos (cadete), e os veteranos Jorge Lourenço, "capitão" de equipa, e João Santos.

No primeiro encontro em que participaram, os nacionalistas defrontaram a Escola Joseph Espanhol, com o triunfo a sorrir-lhes pela expressão máxima.

Assim, nos jogos de

- A equipa masculina do Clube Desportivo Nacional garantiu a subida à II Divisão Nacional em Ténis, ao vencer os dois jogos disputados em Lisboa. Agora vai disputar em Setembro o título da III Divisão.



A equipa "alvi-negra" que garantiu a subida à II Divisão.

"singulares", Luís Lourenço venceu Miguel Ramos, com o madeirense a "entrar" mal e a perder o primeiro "set" por 6/4. De imediato, o nacionalista inverteu esta situação a seu favor e ganhou os dois sets seguintes por números escapecedores - 6/1 e 6/2. Bem mais fácil foi a tarefa de Roberto Costa frente a Rui Miguel. Os "parciais" finais (6/1 e 6/2) revelam a forma folgada como Rober-

to se desembaraçou do seu adversário. Na partida de "pares", a dupla Paulo Ferraz/Nuno Santos também não encontrou muitas dificuldades para superar João Martins/Carlos Gomes, a quem venceram por 2/0, com parciais de 6/2 e 6/2.

O segundo encontro, frente ao Clube de Ténis de Vila Real S. António, foi em quase tudo idêntico ao primeiro. O Nacional voltou a vencer por 3/0, com os jogos de "sin-

gulares" e "pares" a serem praticamente uma repetição do jogo da primeira jornada. Luís Lourenço voltou a ceder o primeiro "set" da sua partida com Manuel Magalhães. O "internacional" madeirense perdeu por 6/3, mas, como já acontecera no jogo com a escola Joseph Espanhol, acabou por "dar a volta" a um resultado negativo, triunfando nos dois parciais seguintes, por 6/3 e 6/2.

Paulo Ferraz defrontou

Manuel Alturas, na outra partida de "singulares", com o algarvio a não ter qualquer hipótese de evitar a derrota. Os parciais de 6/1 e 6/1 mostram bem a grande superioridade do nacionalista.

Finalmente, no jogo de "pares", Roberto Costa/Nuno Santos "esmagaram" Luís Mendes e João Nascimento, com dois "sets" a 6/0, numa partida sem "história" tal a diferença do ténis praticado pelas duas "duplas".

Com o direito de participar na II Divisão Nacional na próxima época já conquistado por mérito próprio, o Nacional prepara-se agora para disputar o título de campeão nacional da III Divisão, que só terá lugar de 12 a 14 de Setembro, nos "courts" do estádio Nacional.

Luís Lourenço no «mundial»

O tenista do Nacional, Luís Lourenço, foi convidado a participar em mais uma das etapas do Circuito Mundial de juniores. Depois de já ter competido na América Latina, o madeirense vai disputar o torneio do Lawn Ténis da Foz, no próximo fim-de-semana.

Este convite é um reconhecimento do valor do jovem "alvi-negro", que já este ano foi "internacional" pela selecção portuguesa de juniores, embora ainda seja cadete.

local à Região cerca de quatro centenas de pessoas.

Os jogos têm o seu início programado para o dia de amanhã e decorrerão nos pavilhões dos Barreiros, Câmara de Lobos e rinquê do Estreito.

Homenagem ao Pe. Rosa

À margem do torneio, refira-se que na caravana viajou desde a África do Sul, o padre Rosa, uma figura ímpar e que teve papel preponderante no Desporto madeirense, ao fundar o Juventude Atlântico Clube, dinamizando o Desporto na Escola Salesiana de Artes e Ofícios.

Aproveitando a sua estada na Madeira, um grupo de antigos alunos dos Salesianos está a promover um jantar de homenagem ao padre Rosa, agendado para esta noite. Os interessados ainda poderão adquirir o seu ingresso na Cabana do Jardim.

Sorteio para CAB e Nacional

Realizou-se ontem, em Munique, o sorteio final dos grupos de apuramento para a Taça Liliana Ronchetti. Para as equipas madeirenses que participam na prova - Clube Amigos do Basquete e Clube Desportivo Nacional - este sorteio tem particular importância, uma vez que ficaram a saber com quem jogarão no caso de passarem a pré-eliminatória.

Tal como o DIÁRIO noticiou ontem, o CAB irá defrontar, nesta fase preliminar, o Les Amis do Basquete de Contern e o Nacional medirá forças com BBC Residence Walferdange. Ambas as equipas são do Luxemburgo e é de esperar que as formações madeirenses consigam o apuramento.

No caso de passarem à fase seguinte, as "amigas" ficarão num grupo em que já se encontram as francesas do Bordéus e as alemãs do Wurzburg. Quanto às "alvi-negras", o sorteio ditou que, em caso de apuramento, voltarão a jogar com o já conhecido Namur Saint Servais, da Bélgica, e com o Tardes (França). Nestes grupos, jogados a duas voltas, são apuradas para a fase seguinte as duas primeiras equipas.

Ontem ficou também decidido o calendário da pré-eliminatória. Por acordo entre as equipas madeirenses e luxemburguesas, a ordem e data dos jogos sofreram alguns ajustes. Assim, CAB e Nacional disputarão a primeira "mão" no Luxemburgo, com as "alvi-negras" a jogarem no dia 10 de Setembro e o CAB no dia seguinte. Na segunda "mão" o Nacional jogará no dia 17 de Setembro e o CAB no dia seguinte.

J.S.

Madeirense vence prova de BTT

Os ciclistas madeirenses do Ar Livre Madeira Clube cotaram-se com uma excelente prestação no decorrer de mais uma prova do Campeonato Nacional de Down Hill, em bicicletas todo-o-terreno, disputada no passado fim-de-semana, em Águeda.

Participando na classe de Promoção, os jovens madeirenses dominaram a competição, com Paulo Conceição a conquistar o primeiro lugar, seguido pelo seu colega de equipa Francisco Serrão. O outro corredor madeirense presente na prova, Joselino Gonçalves, obteve igualmente um meritório quinto lugar.

HÓQUEI EM PATINS

Torneio Cerejinhas com dezoito equipas

Dezoito equipas da Madeira, Açores, Continente, Inglaterra e África do Sul marcam presença, de amanhã até à próxima sexta-feira, em mais uma edição do "Torneio Cerejinhas", uma organização da responsabilidade do Grupo Desportivo do Estreito.

A grande novidade deste ano é o alargamento da prova ao escalão de seniores, que conta com a participação de seis equipas: Roller Clube de Inglaterra, selecção da África do Sul, Académico, Infante de Sagres, Lisnave e Estreito. Mas os mais jovens conti-



Serão doze as equipas de iniciados presentes.

nuam a ser a razão de ser deste torneio, com o escalão de iniciados a concentrar as atenções através da participação de 12 equipas: Colégio D. Bosco de Macau, São Roque, selecção da África do Sul, selecção dos Açores, Académica de Coimbra, Desportivo de Seixas, Escola de Viana, Infante de Sagres, Estrela Vigorosa, Campo de Ourique, Almodôvar e G. D. Estreito.

O torneio tem garantida mais uma vez a sua internacionalização, com a participação de duas equipas oriundas da África do Sul e uma equipa inglesa do Roller Hockey Clube, e faz des-

Torneio a ganhar impacto

Piti Borges, treinador da Escola de Ténis Piti Borges, falando ao DIÁRIO a propósito da quarta edição deste torneio, salientou o impacto do mesmo. «É um torneio que tem ganho impacto e que, segundo parece, a partir do próximo ano fará a sua inscrição no calendário internacional dos sub-14.

A Madeira tem que ganhar o "know-how" em termos de organização de torneios, para quando tivermos a tal estrutura que se prevê para breve, poderemos avançar com torneios do nível deste, ou melhor. Desta maneira teremos o tal "know-how" necessário para que as federações internacionais acreditem nas nossas organizações.

Neste torneio está tudo a correr bem, pelo menos é a opinião geral de todos os treinadores. Estas são as pessoas que estão habituadas a estas andanças, e que sabem como tudo se processa. Todos têm sido unânimes em dizer bem da organização, e oxalá que este torneio se mantenha nas duas vertentes».

Dificuldades foram superadas

Lino Silva, director de prova, referiu, por seu turno: «O torneio teve um grande nível. Conseguimos ultrapassar todas as dificuldades que normalmente aparecem, como a falta de campos e o número de jogadores muito elevado. Para o ano iremos realizá-lo nas instalações do CTF, já com outros moldes, outros objectivos e ambições. Um torneio que irá contar para o campeonato da Europa de infantis sub-14. Talvez noutras datas e tentando sempre melhorar a qualidade».

Organização e simpatia fabulosas

José Vilella, seleccionador nacional de seniores, frisou sobre a prova. «Antes de mais, começaria por dar os parabéns ao CTF e à organização do torneio, porque conseguiram juntar aqui quase todos os melhores jogadores a nível deste escalão. É uma organização fabulosa com uma simpatia extraordinária.

Estou encantado, visto que passei por muitos anos por estes escalões, e este foi dos melhores torneios que disputei, ou que passaram os meus atletas».



Rafael Moreno venceu em masculinos



Rita Machado, ao lado de João Santos, com os dois troféus conquistados.

OPEN DO CTF

Rita Machado e Rafael Moreno foram os grandes vencedores

Com uma opinião generalizada dos participantes, a quarta edição deste importante torneio foi um sucesso, tanto ao nível da organização e gestão dos espaços como do nível com que se praticou ténis.

Depois de três dias em que os jovens jogadores mediram forças para chegarem à luta pelo título, tudo acabou em festa. No final todos estavam contentes, e até o público, que tem andado meio separado do que por cá se faz no ténis, compareceu em maior número.

Os grandes vencedores — ou antes, aqueles que arrecadaram os títulos, porque vencedores foram todos — foram respectivamente Rita Machado, em femininos, e Rafael Moreno, em masculinos.

Rita Machado, cabeça-de-série número quatro, não sentiu qualquer dificuldade em derrotar, nas meias-finais, a sua colega de selecção, Filipa Figueiredo, por 6/1 e 6/1.

Na outra meia-final, a finalista vencida do torneio, Denise Ferreira, não teve tarefa fácil, mas a sua adversária Francisca Lima não conseguiu evitar a derrota, perdendo pelos parciais de 7/5 e 6/2.

Na final, apesar da boa réplica de Denise Ferreira, Rita Machado impôs o seu melhor ténis, justificando o título e derrotando a sua adversária pelos parciais de 6/2 e 6/2.

Nos rapazes, o grande e merecido vencedor foi o jovem que veio da ilha de Gran Canária, Rafael Moreno. Este jogador, que nas meias-finais eliminou sem problemas Pedro Serra, por 6/1 e 6/0, deu mostras de possuir grandes capacidades técnico-táticas e, mesmo sem ser o número um do

- Organizada pelo Clube de Ténis do Funchal, a quarta edição do Open Internacional de Ténis Juvenil BANIF/Clínica de Santa Luzia chegou "a bom porto". Os vencedores em infantis foram Rita Machado, em femininos, e o canário Rafael Moreno, em masculinos. Nos pares também já estão encontrados os vencedores.

BERNARDO VASCONCELOS



Os jovens participantes posando com os respectivos troféus e medalhas conquistadas.

seu país, dignificou da melhor forma o ténis espanhol.

Na outra meia-final, assistiu-se a um encontro verdadeiramente espectacular, que teve que ser decidido em três "sets", tendo inclusive o último ido ao "tie-break".

Os jovens André Paulino e Leonardo Tavares, em representação da selecção nacional, fizeram vibrar os espectadores presentes. No final qualquer um poderia ter vencido, mas André Paulino, mais calmo, ao contrário do seu adversário, conseguiu ob-

ter a vitória final pelos parciais de 2/6, 7/5 e 7/6, com 7-5 no "tie break".

Para a final esperava-se uma grande partida, e tal confirmou-se. André Paulino tudo fez para contrariar o jogo e o favoritismo do seu adversário, mas Rafael Moreno, num dia sim, venceu em dois "sets", por 6/4 e 6/3, arrecadando assim o troféu.

Pares também terminaram

Nos pares femininos, a grande vencedora foi a du-

pla Rita Machado/Filipa Figueiredo, que derrotou Marta Cutilheira/Denise Ferreira, por 9/6.

Esta final teve como história principal o facto do par vencedor ter encetado uma excelente recuperação depois de estar a perder por 6/2, conseguindo arrecadar o troféu.

Nos rapazes, na final encontraram-se Pedro Serra/Luís Faustino e Leonardo Tavares/Diogo Rocha.

O resultado foi surpreendente. Sem nada o fazer

prever, o par Leonardo Tavares/Diogo Rocha, mais habilidoso e tecnicista, derrotou os seus colegas de selecção em dois "sets", por 6/4 e 6/2. Uma vitória que ficou de certa forma a dever-se ao melhor jogo a nível táctico.

Ficaram assim entregues os troféus no escalão de infantis.

Para amanhã está previsto o início da competição para o escalão de juniores. Este escalão só se disputará nos masculinos, devido à escassez na inscrição das raparigas.

TÊNIS DE MESA

Cadetes portugueses em destaque no Europeu

A selecção portuguesa de ténis de mesa, da categoria de cadetes masculinos, que se encontra a disputar na Eslováquia o Campeonato Europeu para jovens, soma três vitórias e duas derrotas, e discute uma lugar entre o 13.º e o 16.º da classificação final.

Trata-se do melhor resultado alcançado por Portugal neste Campeonato da Europa, já que nas restantes categorias — cadetes femininos e juniores masculinos e femininos —, as equipas lusitanas disputam posições entre a 13.ª e a 24.ª.

Em cadetes masculinos Portugal começou por vencer a Suíça, por 3-2, perdendo em seguida por 0-3 com a República Checa e com a Polónia.

A selecção portuguesa passou à fase seguinte, na qual já ganhou por 3-0 à Grécia e à Eslovénia, tendo ainda que disputar mais dois jogos.

Em cadetes femininos Por-

tugal não conseguiu até agora qualquer triunfo, perdendo consecutivamente por 1-3 com Israel e por 0-3 com a Alemanha, a República Checa e a Polónia. Nesta categoria a equipa portuguesa bate-se agora por um posto entre o 13.º e o 24.º da classificação final, entre 37 países.

Os juniores masculinos — que contam com o contributo dos madeirenses Hêlvio Mendonça e Duarte Fernandes, do São Roque — começaram por registar dois desaires: 2-4 com a Rússia e 2-4 com a Eslovénia, que antecederam um único triunfo: 4-0 ao Chipre.

Finalmente em juniores femininos — onde jogam as madeirenses do Estreito, Cristina Freitas e Camila Nóbrega —, Portugal perdeu a abrir, 1-3, com a Jugoslávia, vencendo em seguida Israel, por 3-2, e sofrendo depois mais duas derrotas: 0-3 com a Croácia e 1-3 com a Itália.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Iniciação à Patinagem no rinque da Qta. Deão

Por iniciativa da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, estão abertas as inscrições para as escolas de patinagem.

O propósito da Junta de Freguesia é não só proporcionar aos mais jovens uma actividade de ocupação dos tempos livres, como, e principal-

mente, animar um recinto desportivo localizado numa zona habitacional — Quinta Deão — e que não tem sido utilizado como deveria.

A actividade inicia-se já amanhã, com as aulas a decorrerem às segundas e quintas-feiras, das 16 às 19 horas.

BADMINTON

Santana organiza «escolas» de Verão

A secção de Badminton da União Desportiva de Santana leva a efeito, durante os meses de Agosto e Setembro, as habitualmente designadas «escolas de Verão».

Virada para a ocupação dos tempos livres dos mais jovens, esta actividade tem como curiosidade o facto de ser possível aos que nela participam não só aprenderem a jogar Badminton, como, e prin-

cipalmente, jogar Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ténis de Mesa, Futebol ou Natação, bem como actividades recreativas, jogos tradicionais e passeios a pé.

Estas actividades decorrerão às terças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, e as inscrições estão abertas até ao final deste mês na Junta de Freguesia de Santana.

M. LUIS MACEDO



Foram muitos os que mostraram interesse em participar neste estágio.

KARATÉ NA CALHETA

Estágio com Raul Serveira pioneiro na modalidade

Este acontecimento contou com a presença de todos os alunos da modalidade em estilo "shotokai", cujo monitor é o eng.º Rocha da Silva, que tem vindo a desenvolver o Karaté na zona e que conta já com cerca de quarenta participantes.

Juntou ainda "karatecas" de outras escolas da Região, como é o caso do Funchal, e ainda com um leque de convidados do Continente, alguns de alto gabarito na modalidade.

Monitor convidado para este estágio, foi o "ilustre mestre" Raul Serveira, possuidor da graduação máxima no estilo e que é o quinto Dan, cinturão negro.

Mais de mil atletas

Raul Serveira foi ainda ex-presidente da Fundação Portuguesa de Karaté-Do e neste momento é o presidente da Associação Portuguesa de Karaté, que conta com cerca de 1200 participantes, 55 centros de prática em seis distritos onde se incluiu o Funchal com cerca de 70 elementos.

Do palmarés do mestre, salienta-se ainda que foi pioneiro na modalidade em Portugal, e ainda presidente da Federação Nacional de Karaté, modalidade que pratica assiduamente há cerca de 35 anos, dando aulas neste momento a cerca de 300 instruídos no Judo Club de Portugal.

No estágio, que decorreu em várias sessões e durante todo o fim-de-semana, foi possível num intercâmbio de ideias e "mes-

- No passado fim-de-semana, na Calheta, decorreu no pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária, um estágio técnico de karaté. Uma acção que reuniu quase meia centena de karatecas.

trias" abordar situações já vividas no seio do grupo liderado pelo monitor Rocha da Silva, tendo ainda sido abordadas situações novas na prática da modalidade do Karaté, que começa já a ser vivida na Calheta com algum entusiasmo.

O DIÁRIO esteve no local e, em contacto com Raul Serveira, apurou que estes elementos da Calheta contam com um nível de pre-

A concluir, disse que "acredito mesmo que destes elementos, sobretudo nos infantis, se possa encontrar grandes valores futuros na modalidade do Shotokai."

Rocha da Silva

Rocha da Silva, mentor desta iniciativa, não deixou os seus créditos por mãos alheias e era um homem visivelmente satisfeito pelo

para tal, há todo o interesse em utilizar estes espaços que permitem uma maior abertura ao exterior, não nos limitando exclusivamente aos grandes centros, como é o Funchal.

Facto curioso foi ainda a visita de um elemento feminino, Paula Castro, também cinturão negro, 2º Dan.

Ao DIÁRIO disse que a prática do Karaté fazia já parte da sua vida, pois era um meio de se sentir bem

- Raul Serveira destacou à nossa reportagem: «estou encantado com esta experiência que tive oportunidade de ter, primeiro pelo número de praticantes e em segundo lugar, pelo entusiasmo dos mesmos na prática da modalidade». E Raul Serveira acrescentou que "vim encontrar gente empenhada, com alguma preparação e conhecimentos técnicos».

paração elevado, só possível, dado o empenho e dedicação do monitor que ao longo deste curto espaço de tempo foi desenvolvendo na Calheta.

Experiência excelente

Conforme disse, "estou encantado com esta experiência que tive oportunidade de ter, primeiro pelo número de praticantes e em segundo lugar, pelo entusiasmo dos mesmos na prática da modalidade". Raul Serveira acrescentou que "vim encontrar gente empenhada, com alguma preparação e conhecimentos técnicos".

trabalho desenvolvido ao longo destes meses, tornando assim este estágio, que acontece pela primeira vez na Madeira, num êxito total.

Conforme disse ao DIÁRIO, "esta iniciativa ultrapassou todas as minhas expectativas pelo potencial dos praticantes".

Em relação ao facto do estágio se ter realizado no concelho da Calheta, Rocha da Silva disse ser pretensão a descentralização da modalidade, atendendo a que, como o Governo criou infra-estruturas de apoio desportivo na Calheta, como é o caso do gimnodesportivo, com excelentes condições

consgo própria em termos filosóficos.

Paula Castro é aluna do mestre Serveira, pratica a modalidade três vezes por semana e foi monitora durante cerca de cinco anos.

Em referência ao estágio efectuado na Calheta, disse ter encontrado um grupo interessado, sendo este intercâmbio um "veículo de informação e transmissão de conhecimentos".

A julgar pelo interesse mostrado pelos karatecas, esta acção veio no momento, já que poderá ajudar a modalidade a ganhar outra projecção.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CALHETA

COMPARTICIPAÇÃO DE 2.500 CONTOS

Câmara do Funchal apoia ténis de mesa para todos

No âmbito deste protocolo foram tidos em linha de conta, alguns itens fundamentais, como seja a realização de um quadro competitivo para a população a partir dos 30 anos de idade, em fases por freguesias. A fase de freguesia terá lugar no mês de Outubro e a inter-freguesias em Novembro, com a final a disputar-se em Dezembro.

Nas dez freguesias do Concelho do Funchal vão estar à disposição da população 42 mesas, colocadas nos mais diferentes espaços públicos, visando assim uma participação espontânea.

Rui Marote, em representação da vereação da autarquia funchalense, destacou esta colaboração mútua nos seguintes parâmetros: «O ténis de mesa é uma modalidade que motiva muito entusiasmo entre a população desde os mais jovens aos menos jovens. Com este apoio que a CMF concede à associação da modalidade, ficam criadas as condições para uma prática regular do ténis de mesa nas diferentes freguesias. E nós ficamos a aguardar que ações deste género sejam cada vez mais frequentes para benefício da população».

O presidente da direcção da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, Helder Vasconcelos, por seu lado, sublinhou: «Este protocolo é a continuação de um trabalho já estabelecido entre a principal autarquia da Região e a Associação, para

- Na sequência do desporto para todos, que a Câmara Municipal do Funchal está a implantar no concelho, foi celebrado ontem um protocolo de cooperação desportiva com a Associação de Ténis de Mesa da Madeira. O mesmo, com a comparticipação da edilidade em 2.500 contos, contempla a criação de condições para que a população tenha acesso à prática da modalidade.

JOÃO AUGUSTO



Rui Marote e Helder Vasconcelos rubricando o protocolo.

que a prática da modalidade seja uma realidade. Com este protocolo o número de mesas será aumentado, o que é deveras importante».

Prosseguindo na sua alocução, o dirigente acrescentou: «O problema colocado nesta acção não é apenas criar mais condições para a

modalidade, mas sim mudar mentalidades no campo desportivo junto da população, onde é necessário muita persistência no trabalho realizado».

Helder Vasconcelos fez ainda questão de destacar «o trabalho da Câmara Municipal nesta área, sendo

contudo este caminho um processo gradual para ser conseguido», não esquecendo a comunicação social «que tem sido um vector importante para este desenvolvimento do ténis de mesa, na divulgação das nossas acções de uma forma pedagógica».

entre si e promover mais valias, com valor acrescentado umas com as outras, as promovidas pelas autarquias e Casas do Povo, assim como por outras instituições. Mais uma prova que a sociedade civil tem a capacidade de se poder empenhar gratuitamente para poder participar no projecto, que é da construção do cidadão mais que outra coisa qualquer, numa perspectiva de vida diferente do que tinham antigamente», refere.

Mais à frente, o governante acentuou a necessidade deste desporto, no espírito da comunidade de solidariedade que se vem perdendo. «Este projecto tem uma associação de quatro vectores fundamentais da vida de hoje e da vida do amanhã — cultura, lazer, saúde e desporto — numa associação aprofundada, sem se sobrepor umas sobre as outras, com os valores para a construção de um cidadão.

São estes os vectores que encerram toda a actividade desta Associação, que são o garante da sua continuidade para o futuro», refere a finalizar.

JOÃO AUGUSTO

VELA

João Rodrigues lidera “nacional” de funboard

O velejador do Centro Treino Mar, João Rodrigues, foi o vencedor da segunda prova do Circuito Nacional de Funboard, disciplina racing, que decorreu de 17 a 21 do corrente mês, em Sagres. Com este resultado, o olímpico madeirense assumiu a liderança do respectivo circuito.

Nesta segunda prova da categoria esteve também presente a velejadora Catarina Fagundes, a primeira entre os femininos e que ficou posicionada à frente de uma dezena de velejadores.

A competição, que contou com a participação de cerca de quarenta velejadores, só permitiu a realização de regatas no primeiro e último dia (sexta e segunda), pois no sábado e domingo o vento era insuficiente. Na sexta-feira, com o vento a soprar com intensi-

dade média, os velejadores viram-se obrigados a optarem por velas grandes nas três regatas realizadas, em percurso racing quadrangular e que incluiu uma popa.

Na segunda feira, e apesar do vento soprar forte desde a manhã, os grandes atrasos por parte da organização em decidir quais os percursos a utilizar e a sua montagem, fizeram com que a primeira regata apenas tivesse início pelas 16 horas. Depois, seguiram-se outras duas, sendo o percurso utilizado o slalom donwind — sequência de largos desceendo a favor do vento.

No total das seis regatas realizadas, João Rodrigues conseguiu três primeiros lugares, dois segundos e um quinto. No segundo posto classificou-se Paulo Silva, enquanto Paulo Meira foi terceiro.

TRIATLO

Uma centena de atletas na Ponta Delgada

Realizou-se no passado domingo o I Triatlo de Ponta Delgada, prova inserida num conjunto de actividades da área do desporto de lazer e recreação promovidas pela Associação Desportiva de Ponta Delgada.

Com mais de uma centena de participantes, a prova consistia em três percursos nas modalidades de canoagem, atletismo e ciclismo, mas o mar da zona norte mais uma vez não quis colaborar, apresentando uma vaga larga que ao chegar a terra tornava bastante perigosa a tentativa de entrada das respectivas embarcações.

Face a estas dificuldades, a organização deliberou substituir a modalidade de canoagem por natação na sua piscina, facto que foi bem acolhido por todos os participantes.

Pese embora se tenha perdido alguma espectacularidade, ganhou-se em segurança e foi sensato e importante. Por outro lado, e atendendo às limita-

ções impostas pela piscina, a prova desenrolou-se por grupos, ou seja, individuais, equipas de três e de quatro.

Em termos individuais, Carlos Silva foi de longe o melhor, não dando quaisquer hipóteses aos seus adversários, fruto de um excelente percurso na piscina.

Nas restantes categorias, a luta foi bastante mais renhida até aos últimos metros, levando vantagem nas equipas de três e nos diferentes escalões, respectivamente, Asdrubal Team, No Coments, Bar Azul, RG 3 e Delfins. Nas equipas de quatro, venceram Ferro Velho, The Best, Spice Grellos, Bananas, Trigo Limpo, Bagaços e Doping Team.

Na ocasião, João Santos, presidente da A. D. Ponta Delgada, mostrou-se «extremamente satisfeito pela forma como decorreu a prova», afirmando ter sido «com agrado que assistiu à participação da população nos locais por onde passou a prova».



A entrega da Taça ao vencedor.

DESPORTO PARA TODOS

Associação regional inaugura sede social

Novos rumos aguardam o Desporto para Todos na Madeira, com a implantação da sua Associação, que a partir de ontem passa a dispor de novas instalações da sua sede social, inauguradas pelo secretário regional da Educação, Francisco Santos.

Esta Associação tem por fim proporcionar a prática desportiva como ocupação dos tempos livres a toda a população, o que constitui, nos tempos modernos, um meio mais saudável para todos aqueles que procuram melhor saúde física e mental. Um conjunto de jogos e actividades físicas que reúnam as características próprias no âmbito desta área do desporto, com uma maximização dos recintos, espaços e instalações desportivas públicas.

João Carvalho, presidente da comissão instaladora da Associação da Madeira de

Desporto Para Todos, focou a importância desta área desportiva, bem como dos objectivos que a Associação se propõe realizar: «Queremos promover e criar as condições para a realização de actividades desportivas que melhorem a qualidade de vida a nível físico e mental das populações, numa acção com as Autarquias, Juntas de Freguesias, Casa do Povo e outras instituições. Esta iniciativa tem a intenção de criar hábitos desportivos em toda a população, assim como na formação de monitores para pólos de desenvolvimento nesta área».

Mais à frente na sua intervenção, João Carvalho destacou que «os primeiros passos foram dados com a realização de jogos tradicionais, num ligação com as Câmaras de cada concelho. Os jogos têm por objectivo incentivar a prática de actividades de ca-

rácter lúdico desportivo de uma forma regular, dinamizado a vertente cultural que os jogos transportam, com uma melhoria da inter ligação das diferentes freguesias. Como manifestação de maior relevo trata-se das actividades de Férias Desportivas de Verão, nos meses de Agosto e Setembro o Porto Santo com a Associação de Desportos de Porto Santo», acentuou o dirigente.

Quatro vectores fundamentais

A criação desta Associação, segundo o secretário regional da Educação, Francisco Santos, tem um vector importante que aponta para «consequir um enquadramento com outra perspectiva das actividades que estavam discriminadas e que tinham vocação para estarem associadas

ALUGA-SE

ALUGAM-SE

PEQUENOS ESCRITÓRIOS
E ESPAÇOS COMERCIAIS
Em prédio novo, junto ao
Liceu.
Contactar telef. 221081. 84388

CASAL CONTINENTAL
PRECISA ALUGAR

Apart.º ou casa, contrato 1
ou 2 anos. Telef.: 233834 -
0936512442. 84514

ALUGA-SE
ESCRITÓRIO

No centro, com 120 m², c/ WC
privativos, com estacionamento,
por 3.500\$00 m².
Telef.: 229219. 84242

EM LISBOA...

Alugamos viatura que precisa
a preços sem concorrência.
Entrega e recepção no Aero-
porto. Telef. (01) 8495535. Fax
(01) 8494041. Fora de expedi-
ente (01) 8134923. 84185

ALUGA-SE

Apartamento mobilado, vila
Ponta Sol, numa quinta c/ esta-
cionamento, meses Agosto /
Setembro.
Telef.: 974242. 84559

ALUGO
1 QUARTO

Para rapaz ou rapariga, com
banho privado, outro para féri-
as. Informa telef.: 48352. 84638

ALUGAM-SE

Apartamentos, T1 60, T2 70 cts.
ESCRITÓRIOS
Ponte Nova, 60 cts.
R. Alfândega, 55 cts.
Lojas, 70 cts. 84640
Tel.: 742970 ou 0936720454.

ALUGA-SE

Casa tipo T1, 75 cts.
Casa tipo T3, 110 cts.
Casa tipo T4, 140 cts.
Lojas c/ 100 e 200 m².
Tel.: 0936612492. 84641

ALUGAM-SE
QUARTOS

A raparigas e senhoras. Tra-
vessa do Redondo, n.º 8. Aci-
ma da Cruz Vermelha.
Telef.: 220876. 84647

- Aluga-se T1, em zona turís-
tica. Telef.: 229312.
- Aluga-se casa T2, mobilada,
entrada carro. Telef.: 236711.
- Aluga-se casa T1, mobilada,
incluindo água, luz, p/ 90 cts.
Telef.: 236711.

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
SEM ENTRADA

Renault Twingo 38.194\$/mês
VW Polo 39.663\$/mês
Opel Corsa 49.358\$/mês
Ford Fiesta 46.714\$/mês
Com facilidades de pagamento
Ver e Tratar
Rua Nova da Quinta Deão, 23
84101

AUTO LIVRAMENTO
AUTOMÓVEIS

- Renault Clio 40.470/mês
- Citroën AX 11 TRE, 5p. 38.780/mês
- Seat Ibiza 1.2, 5p. 45.530/mês
- Honda Civic 1.3, 4p. 33.045/mês

Telef.: 742627 ou 782475
Rua da Torrinha, n.º 162
(próximo Rest. A Seta) 81431

OPEL
TIGRA 1.4

Vende-se acidentado.
Telef.: 0936511105.
Contacto Luís Sousa.



VIATURAS "USADAS"

- Audi A4 1.8 95
- Volkswagen Golf 1.4 GL 93
- Volkswagen Polo GT 91
- Honda Civic LSI 92
- Peugeot 306 XR 93
- Hundai Pony GLI 94
- Fiat Punto 55 SX 96
- Fiat Uno 55 93
- Opel Corsa 1.4 16 v 95
- Ford Fiesta 1.1 93
- Ford Fiesta 1.1 90

CABRIOS

- BMW 320 i 91
- PEUGEOT 205 CTI 88

VSA MADEIRA
Concessionários

RUA DA CARREIRA, 216
TELEF.: 230285 / FAX 230286

MOTOS
P/ VENDA

- Honda CBR 600/96 c/nova 1.200cts.
- Yamaha XTZ 660 Teneré. 600 »
- Yamaha TZR 250 impec. 500 »
- Yamaha DTR 125 400 »
- Yamaha DTLC 50/96 350 »
- Yamaha DTLC 50/96 300 »
- Yamaha DT 50 190 »
- Honda Bali 50/97 c/ nova. 340 »
- Honda NSR 50 250 »
- Honda Dio - Scooter/95 200 »
- Suzuki Address - Scooter 150 »
- Suzuki Wolf 50 180 »

CARROS:
Golf Cabriolet 1.8 c/ extras
impecável; Subaru 1.8 GL 4x4 est.
novo m/oferta; Renault Express 1.6
Diesel/91 toda revista.

Telef.: 66596 ou 744985
Telef.: 0936511061

VENDE-SE

Mercedes 190D c/ extras, Golf
A3 Turbo Diesel
Golf AL 1.3
Renault 19 c/ extras 1.4
Mercedes 300 123
Opel Corsa 1.0
Citroën Visa 11 RE
Todos em perfeito estado.
Recebem-se trocas. Telef.:
524055 / 0936512528. 82473

VENDE-SE
MERCEDES 250D
BOM PARA TÁXI

Tel.: 0936515247, noite 64634.
84628

VENDE-SE

RENAULT CLIO 1.2 RT
Quase 1993, 5 portas, vidros
elect., fecho central, jantes
especiais, completamente
impecável. 1270 contos. Telef.:
224845 ou 0931860433. 84666

VENDE-SE
SEM ENTRADA

- Renault Twingo - 94 38.194\$/mês
- VW Polo 94 39.663\$/mês
- Peugeot 106 Kid-95 37.900\$/mês
- Opel Corsa - 94 46.714\$/mês

e outros
C/ GARANTIA

Ver e tratar:

Car Cruzes
Rua das Cruzes, 19 - Funchal
TELEFONE: 741802 84302

VENDÉ-SE
VW POLO G40

Ano 1992, vidros elect., fecho
central, comando, alarme,
impecável. Bom preço, recebo
troca. Informa telef.: 224845
ou 0931860433. 84667

• Mercedes 200D, Opel Astra
1.6 GTi, 93, bom preço. Tel.:
0931791596.

DIVERSOS

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
TAGLIATELLE.
ENTREGAS AO DOMICÍLIO
☎ 238230

TELEVÍCIO

ENTREGAS AO DOMICÍLIO.
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS,
TABACO, REVISTAS, CD'S.
SEG. - SEXT. - 19.00 - 22.30
SÁB., DOM., TER. - 12.00 - 23.00
☎ 224666 83468

MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU

Não há vida sem problemas
(Não há problemas
sem solução)

Encontra-se no nosso País o
Grandioso Astrólogo, Curan-
deiro internacionalmente. C/ 20
anos de experiência no seu tra-
balho. Lê a sorte, ajuda a resol-
ver problemas difíceis e graves
mais urgentes possíveis: faço-
te saber a origem dos teus fra-
cassos, o teu passado, o teu
futuro, faço união familiar, tra-
to da saúde, problemas senti-
mentais mesmo casos desespera-
dos, insucessos, negócios, jus-
tiças, afasta e aproxima rapi-
damente, impotencialidade
sexual, doenças espirituais,
maus vícios. É considerado um
dos melhores astrólogos do
País. Contacta-o o mais rápido
possível. Consultas das 9 às 21h,
de 2.ª a domingo, pessoalmente,
p/ carta ou telefone.
A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.:
228321. 84405

VENDE-SE
BARCO

(VELEIRO 9 METROS)
Tratar pelo telefone 44289.
84619

DR. JOÃO F. ALMADA
CARDOSO

MÉDICO DENTISTA
Lic. E.S.M.D. — Universidade
de Lisboa.
Tratamento dentário
crianças e adultos.
Consultas por marcação
R. Mercês, n.º 15
Telef.: 235348 84657



"O meu nome é Ivo, diversão."
Conferência
teatral
sobre Diversão

Preço por minuto é de 368\$00
(custo mínimo serviço) - Telegrupo

OCULTISTA E NATURISTA

Continental de novo em serviço
no Funchal. Problemas variados:
saúde, negócios, amor perdi-
do, insucessos e outros. Ligue
782095 ou 093613426. 84507

TIJUCA
CHURRASCARIA RESTAURANTE

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 08:00H ÀS 24:00H
AGRADEÇO A VOSSA VISITA
VALE PARAÍSO - CAMACHA RESERVAS - 922 380

PREPARE-SE PARA
AS FÉRIAS

Perca de 4 a 15 kg 100% natu-
ral/garantia. Demonstração
grátis. Marcação 0936-903873
Dr.ª Paula. 84632

PROBLEMAS E DORES
NOS PÉS E PERNAS!?

Sofre de verrugas, unhas
encravadas ou infectadas,
unhas micóticas, unhas grossas
com calos nos cantos, pé de
atleta (tinea pedis), frieiras,
eczemas, borbulhas, comichão,
ardumes, pele gretada, calos
de qualquer tipo na planta do
pé, entre os dedos, etc., calo-
sidades? A podologia moder-
na elimina estas doenças sem
dor nem sangue, sem cirurgia
nem injeções, logo depois do
tratamento consegue andar
sem dores. Para saber que
doença tem ou se o seu caso se
resolve com este tipo de trata-
mento, fazemos um exame e
análise gratuitos do seu pro-
blema, depois é consigo tratá-
lo. Propedis Ld.ª oferece os
seus serviços de podologia de
seg.-sexta f. das 10.00-12.30 e
15.00-20.00, Rua do Seminário,
7 - Sala C, 227787, 230718, não
espere, apareça lá para resol-
ver o problema de vez!! Servi-
ço ao domicílio possível. 66850

REVOGAÇÃO
DE PROCURAÇÃO

SALOMÃO DE NÓBREGA
ORNELAS, divorciado, ausen-
te em Londres, Grã-Bretanha,
faz saber que por instrumen-
to lavrado a 19/03/1997, no
Consulado-Geral de Portugal
em Londres, revogou a procu-
ração que em 18/01/1989 havia
passado no mesmo consulado
a JOSÉ VALENTIM RODRIGUES
ORNELAS, residente no Sítio
do Serralhal, Caniço, Santa
Cruz. 84634



AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Ma-
rias, 7 Cremos durante 7 dias.
Peça a graça que tanto deseja
e será concedida, mesmo sem
ter fé. Mande publicar ao 7.º
dia. J.B.F. 84590

Quer que a sua casa
seja a mais bonita?

Então, deixe-nos cuidar do seu
jardim!
Execução e manutenção de jar-
dins. 84542
Tel.: 0936676871 c/ Nélio.

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 80557
Das 12h-23h - 234777

GRANDE MESTRE
E CIENTISTA
DJABY

Importante professor e inves-
tigador corânico, conhecedor
de altos segredos de sagradas
escrituras, através dos quais
resolve problemas como pro-
tecção contra inimigos, desac-
tiva magias negras e outros
trabalhos satânicos, dá sorte e
faz ser querido e amado/a,
levanta negócios e pessoas
socialmente queimadas, mes-
mo à distância, cura doenças
misteriosas e impotência.
Desenvolve poder curativo e
visual de curandeiros, astrólo-
gos e videntes. Lê a sorte e adi-
vinha o futuro, com acertos
impressionantes. Telef.:
231269. R. Cidade do Cabo, 2 -
5.º C. - C. C. D. João. 84371

- Piscinas desde 560 contos.
Telef. 842299 TLM 0936312072.
- Escola de bailado, Carlos Fer-
nandes. Matrículas das 14 às
17.30, R. Latino Coelho, 57.
Telef.: 231229.
- Bebés cuida-se, óptimas ins-
talações. Telef.: 231086.
- Vende-se vestido de noiva,
60.000\$00. Telef.: 63603.

EMPREGO
OFERECE-SEEMPREGADO/A
DE MESA

Precisa café "Fora D'Oras" na
R. da Casa Branca.
• C/ experiência
• Horário 18h-02h
• Até 35 anos
Favor contactar sr. Gil Silva,
telef.: 765131. Ext. 275, das 13h
às 14h30 e 20h - 23h. 84576

JOVENS EM FÉRIAS

Temos uma oportunidade de
trabalho para ti, nas áreas de
marketing, distribuição e ven-
das. M/ 18 anos. Boa apresen-
tação. Entrevistas hoje das
9h30 às 17h30, R. Dr. Fernão
Ornelas, 47-2.º Dt.º. 84575

PRECISA-SE
EMPREGADO/A
DE MESA

Sabendo línguas. Contactar
telefone 761762. 84583

PRECISA-SE
EMPREGADA

PARA RESTAURANTE
Telef.: 229101, Rua da Carrei-
ra, 67 - Funchal. 84618

PRECISA-SE
EMPREGADA

C/ experiência de caixa para
trabalhar em tabacaria.
Tratar Rua D. Carlos I, n.º 3 -B.
Funchal. 84597

JARDINEIRO
PRECISA-SE

Caniço 934934. 84625

RAPARIGA

Com 11.º ano de escolaridade
e com bons conhecimentos de
inglês, procura trabalho em
loja de roupas.
Telef.: 45016. 84511

IMÓVEIS
COMPROCOMPRO
RESIDENCIAL OU HOTEL

Até 150.000 contos. Enviar por-
menores com fotos ao n.º 1939
deste jornal. 83658

COMPRO
CASA OU QUINTA

Até 200.000 contos. Enviar por-
menores com fotos a este jor-
nal, ao n.º 1939. 83659

IMÓVEIS
VENDO

VENDE-SE

Terreno c/ casa antiga, área:
500 m², nos Álamos.
Preço: 9.500 cts.
Terreno c/ projecto aprovado,
área: 430 m², S. António.
Preço: 8.500 cts.
Trespasa-se loja, área: 25 m²,
centro do Funchal, dá p/ qual-
quer ramo, renda 35 cts.
Trespasa-se loja, área: 20 m²,
centro comercial.
Preço: 4.900 cts.
Aluga-se apartamento T2, den-
tro do Funchal, novo, incl.
água e luz.
Tratar Apartocasa, Lda.
Telef.: 238730, 226719. 84574

VENDO
APARTAMENTO T2

Em Machico, 13 mil cts.
T1, T2, T3, novos no Liceu
VIVENDA NOVA
4 quartos, 3 banhos, salão
comum, garagem c/ terreno,
cozinha. 35 mil cts.
Tel.: 742970, 0936720454, 84643

Ainda +
ESPECTACULAR
0641 412 116
Preço por minuto é de 368\$00
(custo mínimo serviço) - Telegrupo



LOJA PRENDAS PASSA-SE BOA QUALIDADE

Tel.: 0931824702.

84325

ST.º ANTÓNIO

Apart.º T1 c/ garagem fechada
Sinal: desde 500 cts.
Mensalidades: desde 58.000\$00
(Crédito jovem)

Contactar
Telef.: 221800

84532

T2 BARREIROS EXCELENTE QUALIDADE

35 m2, coz. 18 m2, qt. 21 m2,
arrec., garagem, 2 wc., 20.500
cts. Sinal 1.000 cts + banco.
Telef.: 741578/743612.

84551

**CASA VENDE-SE
OU TROCA-SE
POR APARTAMENTO**
Situada na Boa Nova, cinco
quartos, sala, 4 wc, cave, entra-
da para carro. Excelente vista.
Telef.: 226887.

84563

P. SANTO

Casa geminada junto ao mar
Sinal: 5.000 cts.
Mensalidades: 58.000\$00
(Crédito jovem)

Contactar
Telef.: 221800

84533

VENDE-SE

Vivenda T3 c/ bons acabamen-
tos, boa vista-mar. 3 q.d., 2
banhos, (1 privativo), WC, sala,
q. jantar, cozinha, lavandaria,
despensa e garagem.
Preço: 33.000 cts.
Telef.: 228435 (AMI 389).

84665

VENDE-SE

Boa moradia T3, de arquitec-
tura moderna, em desniveis.
Boa construção e bons acaba-
mentos (granitos exóticos,
etc.).
Vista panorâmica.
Telef.: 228435 AMI 389.

84663

EXCELENTE OPORTUNIDADE APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3

Prontos e em construção
Bons preços
Consultar:

COMPUS
SOCIIDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

CASA VENDE-SE COM BELA VISTA

500 m afastada do Tecnopólo
e Universidade da Madeira r/c,
3 apartamentos T0 e 1 T1,
todos mobilados e espaço para
2 carros.
1.º andar, sala comum, cozi-
nha, despensa, casa de banho
e garagem.
2.º andar, 3 quartos de dormir,
2 casas de banho uma delas
privada, jardim.
Tratar pelo telefone 224277.
Licença Ami 124.

84616

Oportunidade única Terreno no Garajau

780 m2 - 11.500 cts.
Telef.: 741578/743612.

84550

VENDO

Urgente T2, no Centro Comer-
cial Infante, 6º andar, com vis-
ta para porto e marina. Preço
em conta, pela urgência. Do
próprio ao próprio.
Telefone: 233494/222919.

83657

T3 Barreiros

Sala 42 m2, qts, 1-21 m2
garag. + arrec.
22.500 + banco.
Telef.: 741578/743612.

84553

VENDE-SE BOM TERRENO

Para quintinha de campo 1.260
m2, boa vista, junto à estrada
e todo legalizado para cons-
truir. Telef.: 227987.

84585

VENDEM-SE

Apartamentos no centro da
Ribeira Brava e no Funchal, e
casas geminadas com piscina
com acabamentos de luxo nos
Barreiros com bela vista sobre
o Funchal.
Tratar com o próprio. Não se
atende intermediários.
A preços de construção.
Telemóvel 0936513894 ou
0936576713

Telef.: 234018, 957105

83600

VENDO LOJA C/ 86 M2

Sendo 8m de montra + parque
fechado, para qualquer ramo,
na Rua 31 de Janeiro. Preço
2.500 contos. Ótimo investi-
mento! Telef.: 093651025.

84644

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se áreas 800 e 500
m2, armazém e terreno com
20 mil m2, 16.500 cts.
CASA E TERRENO
No Chão da Loba, 15 mil cts.
CASA NOVA
Tipo T4, zona Ajuda, 50 mil cts.
snack-bar novo, 11 mil cts.
Tel.: 0936612492.

84642

URGENTE

Estaleiro ou armazéns.
Vendo 5.000 m2, plano.
Estrada C. Camacho Freitas.
12.500\$00/m2.
Tel. 229219.

84241

T1

S. Gonçalo, recente, sinal 500
cts e desde 46 cts.
Canico, 2 anos, garagem e pisci-
na, sinal 250 cts., e desde 56 cts.
Garajau, 4 anos, garagem, jar-
dim, sinal 300 cts. e desde 58 cts.
S. Martinho c/ quintal, sinal 500
cts. e desde 73 cts.
Telef.: 2002600.

84655

VENDE-SE

Lote de terreno
na nova Urbanização
do Pico dos Barcelos
Valor: 11.000 cts.

AMI 597
Telef.: 7480040

84635

VENDE-SE

Apart.º T2 no Garajau de boa
qualidade em fase final de
construção com área de 97 m2,
boa varanda com vista-mar.
Telef.: 229435 (AMI 389).

84664

VENDE-SE CASA PEQUENA

Situada à Rua 5 de Outubro,
nº 125, a reconstrução está
limitada a cinco pisos e cave,
com condicionamentos apro-
vados pela Câmara M. do Fun-
chal. Tratar à Rua dos Ferrei-
ros, nº 113. Telef.: 221200.

84671

AJUDA T1 E T2

Prontos a estrear
e em construção
Contactar 230272,
0936510783.

84656

SINAL MÍNIMO AJUDA E BARREIROS

T0/1 - 50 m2, 55 cts. mês
T1 - 76 m2, 65 cts. mês
T2 - 130 m2, 95 cts. mês
T3 - 165 m2, 120 cts. mês
T4 - 180 m2, 150 cts. mês
CANIÇO E REIS MAGOS
T1 - 65 m2, 55 cts. mês
T2 - 100 m2, 70 cts. mês
T3 - 130 m2, 120 cts. mês
Marcações e visitas telef.
741578/743612
Ilhocasa ao lado Posto Galp.
Loja 3.

84669

APARTAMENTO VENDE-SE URGENTE

Motivo de saída. Tipo T3, situ-
ado na zona do Lido, com esta-
cionamento coberto.
Tratar: Imobiliária Fernando
& Noronha. Licença 1301 AMI
Telefone 233945.

84630

VENDE-SE CAFÉ NO CENTRO

Telef.: 232482.

84624

T2 Junto Til 17.950 CTS.

Sala c/ 40 m2, coz. equip.
+ lav. todo impecável.
Telef.: 741578/743612.

84552

VENDE-SE CASA

Com linda vista panorâmica.
Área 420 m2, na Assomada,
Canico, c/ 300 m de construção,
tendo r/c, garagem p/ vários
carros, loja, bar, despensa,
lavandaria, cozinha, wc, quin-
tal c/ churrasqueira e jardim. O
1.º andar possui: 3 q./d., um
escritório, 2 wc, sala, comedor
e cozinha. Ótimo investi-
mento!! Pela urgência; 29.000
contos. Contactar telef.:
220240.

84646

VENDE-SE RESIDENCIAL

Com 27 quartos + um aparta-
mento T3, Snack-bar, Restau-
rante c/ capacidade 80 pessoas,
loja despensa e estaciona-
mento p/ vários carros, ótimo
preço! Telef.: 0931912067.

84645

CANIÇO

T1, Colina Sol, c/ jardim, p/
entrega em Setembro, sinal
200 cts. + banco e desde 52 cts.
T2, novo, 2 w.c., garagem, sala
30 m2, sinal 300 cts. + banco e
desde 75 cts.
T1 e T2, Reis Magos, desde
12.950 cts. e 16.450 cts. c/ sinal
450 cts. + banco e desde 53 cts.
Casas novas, T2 e T3, acaba-
mentos à escolha, 3 wc. Roca,
etc. sinal 750 cts. + banco e des-
de 93 cts. Telef.: 2002600 -
228206.

84654

SINAL 1.000 CONTOS

APARTAMENTOS T1-T2-T3-T4
c/garagem e arrecadação em
várias zonas. Restante c/ pres-
tações bancárias. Telefone
220660.

84401

• **Vende-se** vitrine talho, con-
gelador, câmara. Bom preço.
Telef.: 220737.
• **Apartamento** T3, novo, ven-
do na Ajuda. Garagem indivi-
dual para 2 carros. Telef.
763788.
• **Vende-se** casas, Boa Nova, St.
António, S. Gonçalo, Livramen-
to e Garajau. 238732 -
0936511546. Lic. AMI 1421.
• **Vendem-se** apartamentos,
Ajuda T1, 13.500 cts. T2, 19.000
cts. T3, 22.000 cts. Canico T1,
12.900 cts. T2, 16.500 cts. Gara-
jau T1, 14.000 cts. T2, 17.000 cts.
238732 - 0936511546.
• **Vendem-se** casas geminadas
T3, Ajuda 57.000 cts., St. Antó-
nio 27.500 cts., St. Rita 33.000
cts., Garajau 33.500 cts. 238732
- 0936511546. Lic. AMI 1421.
• **Vende-se** apartamento cen-
tro do Funchal, linda vista, c/

garagem, T3 - 28.000 cts.,
238732, 0936511546 AMI 1421.
T2 na Pena, linda vista, c/ terra-
ço 16.500 cts.

• **T3** na Ajuda, garagem, arre-
cadeação. Preço de ocasião,
motivo embarque. Telef.:
764305. 742825.

• **Casas** Quinta do Faial - Fun-
chal. Excelente qualidade.
Telef.: 227343.

• **Terreno** vende-se com +
5.000 m2, com bela vista, no
Areeiro, 63691.

• **Vende-se** casa c/ restaurante
esplanada. 238732 -
0936511546.

• **Apartamento** T1 vendo,
mobilado, no Duas Torres. Tel.:
0936705021.

• **Casa** espaçosa no Garajau.
Contactar: 222919 ou
0931910237.

SERVIÇOS

• **Projectos** - RIME, elaboramos
processos candidatura e estu-
do, viabilidade. Contacte telef.:
62437, 942045 e 222852 entre
as 19h e às 23h..



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 ST 1.4 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 SR 1.6	91/89	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	205 GTI 1.9	92	• Toyota	Carina DX	83
• Peugeot	106 Rally	94	• Renault	Ibiza 1.3	93
• Peugeot	106 XR 1.1	93	• Renault	Express 1.6 D	94
• Peugeot	306 XAD	94	• Renault	Twingo 1.2	93
• Peugeot	205 XAD	89	• Renault	Clio 1.2	93
• Peugeot	205 Junior	90	• Renault	19 Txi 1.8	91
• Peugeot	309 GL	87	• Ford	Fiesta 1.1	92
• Peugeot	504 Break D	82	• Ford	Escort 1.3i	93
• Lancia	Delta 1.8	94	• Audi	80 1.6 E	89
• Lancia	Y10	89	• Alfa Romeo	164	91
• Fiat	Punto Cabrio	95	• VW	Polo	93
• Citroën	AX Ten	93	• VW	Golf GL 1.4	93
• Citroën	AX 1.1	88/91	• Honda	Civic 1.4	91
• Opel	Tigra 1.6	95			

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 Xi 1.8
• Peugeot 106 XR 1.4
• Peugeot 106 XR 1.1
• Peugeot Partner 1.9D - 5 lug.

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stand's Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

83667

APARTAMENTOS

T2 e T3

Vista espectacular. Preços pré-construção desde
15.500 contos. Bons acabamentos c/ chão em soalho
JOTUBÁ, cozinha toda equipada. Facilidades
bancárias.

TELEF. 794684. MÓVEL 0936515216

84344

AGENTE

Importante firma Continental de produtos dietéticos
e alimentares procura Agente para a Região da
Madeira com capacidade para "stockar" e
promover vendas.
Respostas com detalhes, experiência e firmas que
representa ao

Apartado dos Correios n.º 50.145
1703 LISBOA CODEX

84453

SERVIÇOS DE MUDANÇAS E LIMPEZAS GONÇALVES & GOUVEIA, LDA.

TELEF.: 48775 - TELEF./FAX: 232118
TELEMÓVEL: 0936 365911 - 0936 955319

CARROS USADOS

MARCA	MODELO	CM3	PORTAS	COR	EXTRAS	ANO
Ford	Escort RS Turbo	1.6	3	Cinzento	Rádio, V.E., F.C., ABS, JLL, T.A.	88
Ford	Mondeo GLX	1.8	5	Vermelho	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., A.B.S., J.L.L., T.R., R.M.	93
Ford	Escort Ghia	1.6	5	Cinzento	D.A., Rádio, A.C., F.C., V.E., J.L.L., T.A., R.M.	93
Ford	Escort GLX	1.4	5	Branco	D.A., Rádio, F.C., V.E., T.A., R.M.	93
Ford	Escort Cabrio	1.6	3	Azul	D.A., Rádio, F.C., V.E., J.L.L., C.E., R.M.	91
VW	Golf	1.3	5	Vinho	Rádio	89
Lancia	Delta	1.6i	5	Cinzento	Rádio, V.E., F.C., J.L.L., T.A.	87
Seat	Marbella	900	3	Azul	Rádio	91
Ford	Escort S	1.6i	3	Branco	D.A., Rádio, F.C., V.E., T.A., J.L.L., R.M., A.B.S.	91
Ford	Fiesta	1.1i	5	Vermelho	Rádio	93
Fiat	Uno 55	1.1iE	5	Branco	Rádio, F.C., V.E.	92
Fiat	Tempra	1.4i	5	Branco	Rádio, F.C., V.E.	90
Nissan	Sunny SLX	1.4	5	Vermelho	D.A., RÁDIO, F.C., V.E.,	93
Ford	Fiesta XR2i	1.6	3	Preto	Rádio, J.L.L., T.A.	90
Peugeot	405 SR	1.6	5	Preto	Rádio, F.C., V.E., J.L.L., T.A.	89

OBS.: V.E. - Vidros Eléctricos; F.C. - Fecho Central; T.A. - Tejadilho de Abrir; J.L.L. - Jantes de Liga Leve;
D.A. - Direcção Assistida; A.C. - Ar Condicionado; R.M. - Redução de Montanha.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

STAND DE VENDAS NA RUA DOS NETOS, 1 A 7

ABERTO AOS SÁBADOS

AO CAMINHO DO REGEDOR - NAZARÉ / S. MARTINHO

OBS.: NÃO DAMOS PREÇOS / INFORMAÇÕES POR TELEFONE

84546



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)



HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550/3 seg. — Custo Mínimo: 540\$00.

Marque o 0641
+ o n.º de cada signo

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0641 301 261

Se iniciou uma aprendizagem que é mais difícil do que tinha imaginado, não desista e esforce-se um pouco mais. Tenha fé em si próprio mas não fique cego com o seu brilho. Não espere sempre o melhor-trabalhe para o alcançar. Seja menos obstinado.

TOURO - 21/4 A 21/5



0641 301 262

Provar-se-á que tem razão, mas não fique muito orgulhoso com isso, pois poderia muito bem não ter. O que parecia ser uma boa oportunidade passar-lhe-á ao lado. Não faz mal, rapidamente poderá surgir outra de igual valor. Seja afectivo.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6



0641 301 263

Cuidado ao fazer tudo o que um amigo faz — o que está certo para ele poderá não ser o melhor para si. O que desejava que acontecesse, acontecerá. Adapte uma visão um pouco mais positiva em relação à mudança e ao progresso. Seja metódico.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0641 301 264

Pense no seu bem-estar mas não deixe de fora o seu parceiro e os seus filhos. Não atire conclusões para o ar e verifique os resultados de todas as induções que fizer. Seja sincero.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0641 301 265

Estará muito feliz e terá de ter um pouco mais de cuidado se não quer fazer nada de patético. Ouça atentamente o que os outros têm para lhe dizer. Certifique-se de que não quebra uma promessa. Seja resoluto.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0641 301 266

Um assunto que parecia extremamente complicado será mais fácil de resolver do que pensava. Sentir-se-á aliviado pois algo que receava que acontecesse, não acontecerá. Seja objectivo.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Helena Vasconcelos Câmara, D. Matilde de Freitas Rosa, D. Maria Bela Mendes Silva, D. Júlia de Bettencourt, D. Maria Cecília Gouveia Gomes, D. Maria do Carmo Castro Leal de Freitas Branco, D. Elia Maria Oliveira Alves, D. Elia José Pereira Correia.



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO

CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO

DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

A menina: Ana Susana Gomes de Almeida.

E os senhores: Dr. Jordão A. de Freitas, Constantino Mário Oliveira, António Alexandre Vasconcelos, Horácio José Magalhães, João António Rodrigues da Conceição, José Maria Camacho Correia, Manuel Gouveia Mendonça, João Macedo Fernandes.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78.
Exposição no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

A CIDADE DE AÇÚCAR
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA

VICENTES
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE

E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
3.ª a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL. Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — Telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP133	07.10	Lisboa
TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
LX8302	12.30	Zurique/Faro
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
TP0871	15.50	Porto Santo
TP0169	17.10	Lisboa
TP0875	18.05	Porto Santo
TP0171	20.20	Lisboa
TP1735	20.40	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP0177	22.10	Lisboa
TP0175	22.30	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo

AMANHÃ

PP0115	00.20	Porto
TP0179	00.35	Lisboa
TP1345	02.30	Lisboa

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0166	09.55	Lisboa
TP0866	11.20	Porto Santo
TP0168	13.00	Lisboa
TP0868	13.00	Porto Santo
LX8303	13.25	Faro/Zurique
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
TP0874	16.55	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
TP0876	19.50	Porto Santo
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0180	23.00	Lisboa
TP0138	23.15	Lisboa

AMANHÃ

TP0114	01.10	Porto
TP1364	03.15	Lisboa

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Partida	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 5	17.10	78	15.55 5	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 5	19.40	156	20.10 5	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 5	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

OBS:

2-6 - De Segunda a Sexta-feira

DF - Só aos Domingos e Feriados

5 - Só aos Sábados

2-5 - De Segunda a Sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
MENDES - R. João de Deus, 35-C
- telef. 235244.

ATÉ ÀS 21 HORAS
CENTRAL - R. do Bettencourt - Telef. 220439.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	179,67	184,17	Coroa Norueg.	24,03	24,63
D. EUA 1 e 2	179,17	183,67	Coroa Din.	26,04	26,64
D. Mark	99,70	101,70	Libra Irlandesa	267,93	272,93
Franco Francês	29,58	30,18	Dracma Grega	0,6045	0,6845
Libra Inglesa	300,90	305,90	Notas Maiores	130,07	133,07
Peseta	1,1884	1,2184	Dólar Canadá	129,57	132,57
Lira	0,0979	0,1079	Xelim Austríaco	13,99	14,49
Florim	88,64	90,44	Mark Finlandês	33,54	34,34
Franco Belga	4,8292	4,9292	Rand	34,34	40,34
Franco Suíço	121,40	123,40	D. Australiano	132,91	135,91
Coroa Sueca	22,92	23,52	Bolívar	0,17	0,37

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	182,638	183,37	Coroa Sueca	23,34	23,434
D. Mark	100,738	101,142	Coroa Norueg.	24,433	24,531
Franco Francês	29,871	29,991	Coroa Din.	26,456	26,562
Libra Inglesa	305,69	306,916	Libra Irlandesa	271,147	272,233
Peseta	1,1967	1,2015	Dracma Grego	0,64369	0,64627
ECU	199,22	200,018	Dólar Canadá	132,299	132,829
Lira	0,10353	0,10395	Xelim Austríaco	14,317	14,375
Florim	89,486	89,844	Mark Finlandês	34,137	34,273
Franco Belga	4,8796	4,8992	Rand	39,925	40,085
Franco Suíço	122,851	123,343	D. Australiano	135,097	135,639
Yene	1,572	1,5784	Pataca (Macau)	22,845	23,029

TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares:	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 24 80	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 21 38	Machico (Cidade)	97 21 10	Ponta do Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	96 22 20	Machico	97 24 70	Recta dos Canhas
22 25 00 - Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80	Nazaré		(Junto aos CTT)	95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 - Largo do Município	23 10 70	Rua Cônego Dias Leite	55 21 00	Santo da Serra	95 26 06	Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 45 88 - Avenida do Mar (Baião)		Praça de Turismo	96 19 89	Canical	95 23 49	Rib. Brava (L. Herédia)
	93 46 40	Vargem (Canico)	56 24 11	Porto da Cruz	95 36 01	Campanario
22 64 00 - Mercado	93 46 06	Inter-Atlas (Canico)	57 25 40	Santana (Vila)	94 52 29	Est. C.º de Lobos (Igreja)
22 79 00 - Campo da Barca	93 45 22	Onda Mar (Canico)	57 24 16	Faial	94 27 00	Espirito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
22 83 00 - Rua do Favela	92 35 19	Camacha	84 22 38	São Vicente (Vila)		
6 16 10 - Gorgulho	52 66 43	Gaula	85 22 43	Porto Moniz	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 - C. de Carvalho (Hospital)	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	82 21 29	Calheta (Estrela)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 31 10 - Santo António (Igreja)	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	82 25 88	Arco da Calheta	98 23 34	Porto Santo (Cidade)

OPEL VECTRA TURBO DIESEL



Sirva-se, sem cerimónias.

Agora basta telefonar para lhe darmos o prazer imediato de experimentar um novo Vectra Turbo Diesel. Sem compromissos, sem questionários nem formulários... SEM PERDA DE TEMPO. Tome-lhe o gosto... se quiser mais, é só dizer.

Opel Vectra Turbo Diesel. A qualidade demonstra-se.

Marque o seu test drive através do número 063 400 23 15

Ou visite o seu Concessionário Opel

OPEL 
Nº 1 em Portugal



08.00		08.00 Abertura 08.02 Um, Dó, Li, Tá: * A Carrinha Mágica * Tombik and Band B			08.00 Sem Limites 08.30 Júnior - Uma Boleia Até
09.00	09.00 Abertura 09.02 Puzzle Parque 09.30 Spirou	09.00 Notícias 1 09.10 Infantil: * Robinson Sucoé, * Aladino		08.00 Televentas 08.58 Abertura	09.00 Notícias 09.15 Ai Life
10.00	10.10 Uma Promessa de Amor 10.50 Notícias	10.00 Divulgação Telenovela: 10.05 António Alves, Taxista		09.00 Portugal Radical 09.10 Buéréré	10.15 Verão Quente
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.50 O Tempo		11.30 Receitas do Dia	11.00 Praça da Alegria
12.00				12.00 Telenovela: Tocaia Grande	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Carmen	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Sessão da Tarde: "Bonanza"		13.00 Primeiro Jornal 13.40 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Telenovela: Origens
14.00	14.15 ROTAÇÕES 14.50 100% Natural: Um Universo Insólito			14.20 Telenovela: Laços de Amor 14.50 Telenovela: Dama de Rosa 15.55 Telenovela: Eramos Seis	14.15 Desporto e Natureza 14.45 Percursos
15.00	15.20 Matiné RTP/M	15.25 Divulgação 15.30 Alondra	15.00 Abertura 15.03 Informação Gestual Inclui: Jornal da Tarde e Acontece 15.45 Ciclismo: Volta à França em Bicicleta 16.30 Poder e Traição	16.45 Série: O Barco do Amor	15.45 Júnior * Caderno Diário * A Idade da Razão * Dr. Cobiata 16.30 Rotações
16.00	16.50 O Lugar da História		17.20 TV Nostalgia "O Santo"	17.40 Série: Esquadrão Classe A	17.00 Notícias 17.15 Histórias que o Tempo Apagou 17.45 Zona +
17.00	17.40 Telenovela: O Campeão	17.00 Notícias 1 17.15 Carmen	18.10 O Tempo 18.15 Av. do Século XX 18.40 Um-Dó-Li-Tá: * Spirou * Os Tais Animais * Basquet Fever	18.40 Concurso: Doutores e Engenheiros	
18.00	18.15 Super Bebés 18.45 Nós, os Ricos	18.00 100% Natural "Sobrevivência: Year of the Wilderburte"	19.50 Infantil * Prince of Atlantis		19.00 Telenovela: O Amor Está no Ar
19.00	19.10 Vidas de Sal	19.00 Pais Pais 19.25 O Tempo 19.30 Vamos Jogar no Totobola	20.20 Euronews 20.50 Divulgação / Boletim Agrário	20.00 Telenovela: Xica da Silva	19.15 Telenovela: Os Filhos do Vento
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação	19.40 Pais Regiões 20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Filhos do Vento (O Tempo no 1.º intervalo)	20.55 O Tempo 21.00 Acontece 21.15 Remate 21.25 Simpsons 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.30 5 Noites, 5 Filmes: "Bom Dia Vietnam"	21.00 TVI Jornal	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 Meu Querido Avozinho 21.30 O Som da Terra a Tremer
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Cine RTP/M: "Onde é que para a Noiva"	22.25 TV Verdade		22.00 Cinema em Casa: "Os Três Fugitivos"	22.20 Cantigas da Rua
22.00				23.20 Nostromo	23.00 Remate 23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
23.00	23.00 Remate 23.10 Acontece 23.25 No Calor da Noite	23.00 Lotação Esgotada: "Jackie Chan nas Ruas de Nova Iorque"	00.20 "Vidas do Século" * Albert Einstein - How I See the World	00.00 TVI Jornal 00.20 Desporto: Fora de Jogo 4.ª a Fundo 00.35	00.25 Último Jornal 00.45 Meteorologia 00.50 Vietnam, as Imagens Proibidas
24.00	00.15 Notícias 00.20 Financial Times 00.30 Fecho		01.20 O Tempo 01.25 Encerramento	01.15 Série: A Balada de Hill Street 02.10 Encontro	02.30 24 Horas; 03.00: Contra Informação; 03.05: Financial Times; 03.15: Os Filhos do Vento; 04.00: Remate; 04.15: Pais Pais; 05.00: Malta Gira; 06.00: Dinheiro Vivo; 06.30: Jet Set; 07.00: Sozinhos em Casa; 07.30: Financial Times; 07.35: Acontece; 07.45: Remate. *Emissão contínua
--		01.00 24 Horas 01.30 RTP/Financial Times 01.40 O Tempo 01.45 Ciclismo: "Volta à França" 02.00 Última Sessão: "O Perfume do Ciclone" 03.55 Encerramento			

CINEMA

CINE JARDIM:

15.00, 17.30 e 21.30 h.

«Larry Flint»

CINE D. JOÃO:

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.

«Toda a gente diz que te amo»

CINE SANTA MARIA:

14.30, 17.00 e 21.30 h.

«Batman e Robin»

CINE MAX:

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.

«Albino Alligator»

ANADIA 1

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.

«Shine»

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.

«Romy e Michele»

DESTAQUE DO DIA

CANAL 9
22.30
Documentário:
«Real World - Hong Kong»

RÁDIO



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

92 FM

07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle

01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos

Madeira em Notícia:
08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.:
- 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Verão 97
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
18.00 Fim de Tarde
18.30 Diário Regional
19.30 Diário Regional
20.00 Nova Música Antiga
21.00 Noite Passada
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo Dia

Notícias Hora a Hora
(em cadeia c/ ANTENA 1)

EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45/19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS
AO LONGO DO DIA
AVENTURA RADICAL 18.15
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30/08.00/08.30/09.00/12.30
13.00/18.30/19.30/23.00
00.00/02.00 - COISAS BOAS
02.00/07.00 - MADRUGADA

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRA - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1;
94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530-1017 F.M. - 92
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Motorizado
22.00 Via Rápida

Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.



"DAS SETE ÀS 10"
ESTADO DA NAÇÃO com Pedro Brinca às 10.00, 15.00 e 21.00
Wonderland - "Welcome to Wonderland"
MOTORIZADO às 20.00 com Nuno Portela
O Desporto Sobre Rodas
"AIRPLAYCHART"
Das 10.00 às 24.00
"PORTUGAL A 100"
às 11.20, 14.20, 17.20, 20.20 e 23.20
M RÁDIO Para ouvir sem parar...

07.00 Estrelas da Manhã
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
19.00 Encontro Marcado
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno

Informação de âmbito Nacional e Internacional de hora a hora.

07.30 - 11.30 - 21.30
Câmara de Lobos em Agenda

08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00
Informação Regional

O DIÁRIO
não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o
fecho desta página.

COM UM MICRA
VOCÊ NUNCA ESTACIONA
DEIXA EM EXPOSIÇÃO



VENHA EXPERIMENTÁ-LO
E CONHECER AS OFERTAS
QUE TEMOS PARA SI.



DIVERSAUTO
EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUIS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 - FAX.: 742796

UM CENTRO QUE DÁ PRÉMIOS

Anadia oferece dez automóveis e um apartamento

No passado dia 15, pelas 18:30 horas, o Anadia Shopping realizou o primeiro sorteio, do qual saiu vencedor o senhor Toni Andrade de Abreu. Este foi o primeiro de uma série que este Centro Comercial levará a efeito todos os meses, com o objectivo de oferecer um total de cinquenta e cinco cabazes de compras, dez automóveis e um apartamento.

Para comemorar a abertura do Anadia Shopping, a sua Administração decidiu começar desde logo a festejar mais



JOÃO ANDRADE ENTREGA, EM REPRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO ANADIA, A CHAVE DO ALFA ROMEO 146 A TONI ABREU.

cedo o seu primeiro aniversário, com base numa campanha que se traduz na realização de sorteios mensais.

Para além do Alfa Romeo 146, foram ainda atribuídos neste primeiro sorteio cinco caba-

zes de compras do Supermercado Pingo Doce, que couberam a: Maria José Vieira Costa, Isabel Pita, Duarte Freitas Nunes, José Mendes Abreu e Vera Ferreira.

No sorteio final, será ofereci-

do um apartamento "T1", localizado no Edifício Anadia.

120 mil cupões

O concurso realizado no passado dia 15 de Julho reuniu um

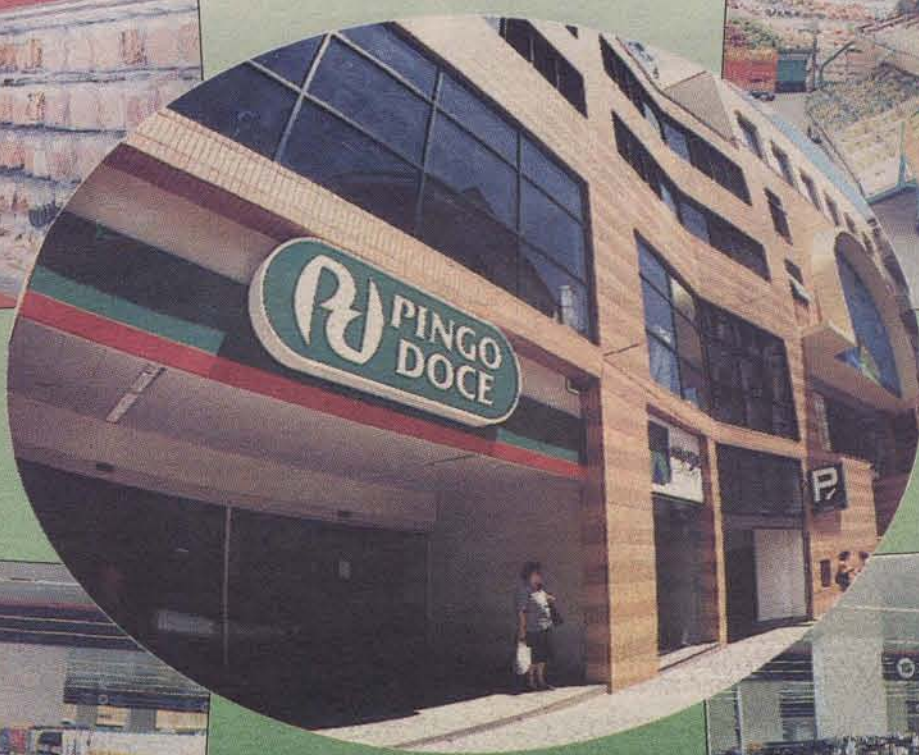
total de 120 mil cupões, um número que surpreendeu todas as expectativas. Satisfeito com o nível de adesão inicial, António Henriques ousou em fixar nos dois milhões de cupões o objectivo do décimo e último sorteio.

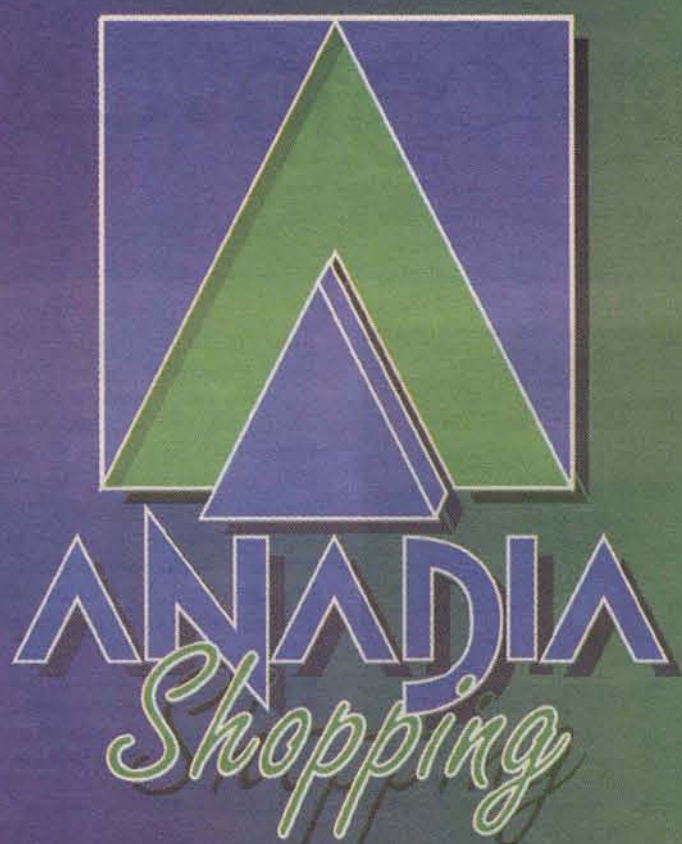
O administrador deste empreendimento afirmou ainda que "estas iniciativas são sempre benéficas, não só porque cativam o entusiasmo do público em geral, mas também porque é uma das formas de transmitir a essas pessoas o quanto são para nós importantes, e de retribuir pelo facto de serem clientes deste Centro".

Como participar

O concurso está aberto ao público em geral, desde que sejam efectuadas compras na maioria das lojas do Anadia Shopping (devidamente identificadas com o cartaz do concurso), no valor de 1000\$00, ou no supermercado Pingo Doce, desde que acima dos 3000\$00.

Para cada compra na quantia mencionada, será atribuído ao cliente um cartão de participação que, após devidamente preenchido, poderá ser depositado nas tómbolas disponíveis em diversos locais desta superfície comercial.





O PRÓXIMO VENCEDOR PODE SER VOCÊ!

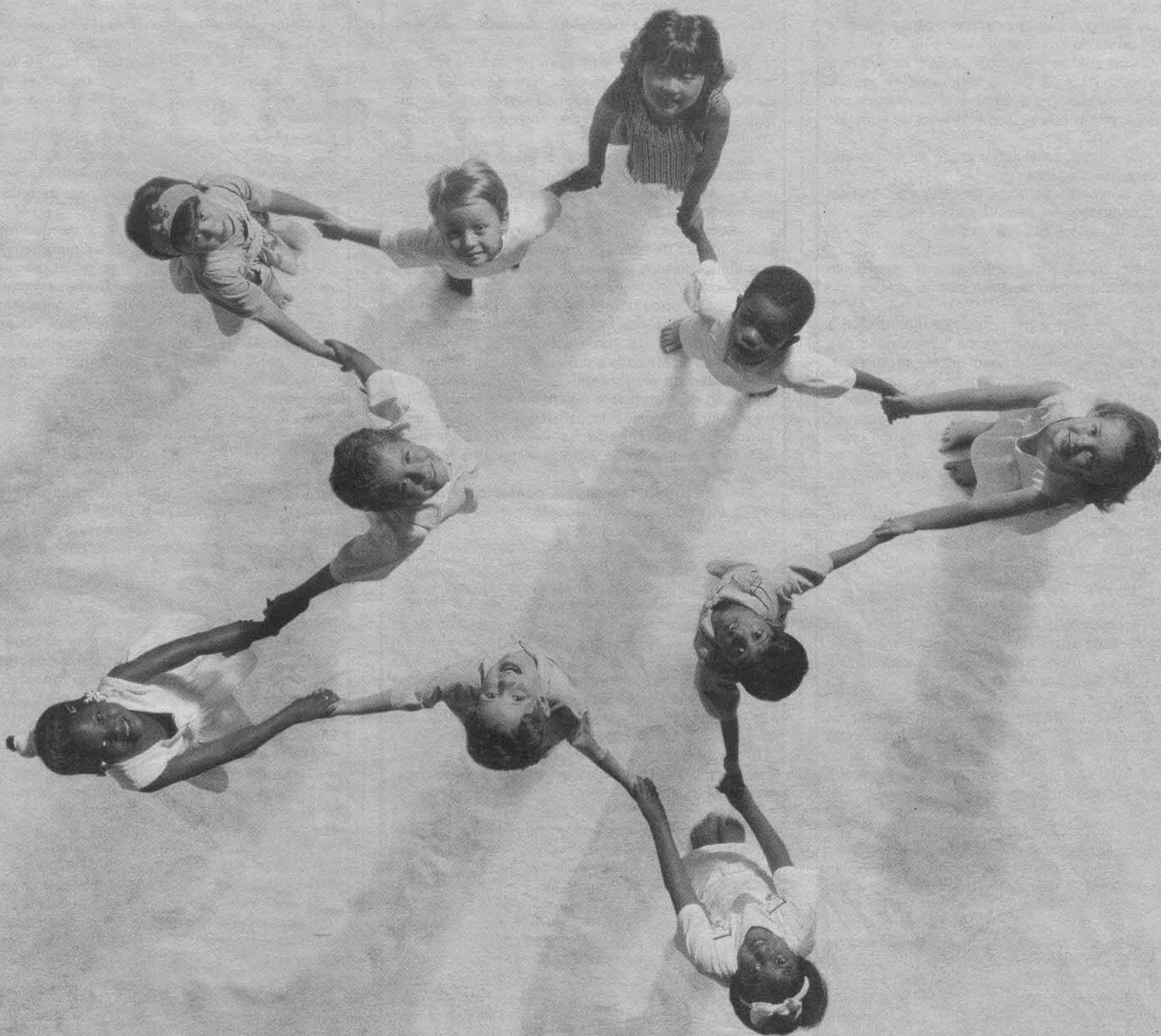


GRANDE CONCURSO DO 1º ANIVERSÁRIO

1 APARTAMENTO, 10 CARROS E 55 CABAZES DE COMPRAS



**Há sempre um meio
de nos ligarmos uns aos outros**



Encontrar gostos comuns, descobrir afinidades, partilhar o dia-a-dia. Assim se faz a vida. Onde quer que se esteja, onde quer que se pretenda chegar, há sempre um meio de nos ligarmos uns aos outros. Esta é a razão de ser da Portugal Telecom. Este é o espírito que vai trazer a Lisboa, em 1998, povos de todo o mundo.

**PORTUGAL
TELECOM**



Uma estrela na EXPO '98

Patrocinador Oficial da EXPO '98

ABM



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 271

ABERTURA DE CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE DOIS STANDS HORTO-FRUTÍCOLAS NO MERCADO LOS LAVRADORES

Rui Rodrigues Olim Marote, Vereador no Exercício da Presidência.

Faz saber que por deliberação de 17 de Julho de 1997 está aberto Concurso Público, para a adjudicação do direito de exploração de dois Stands do mercado dos Lavradores.

1 - Os referidos espaços destinam-se à actividade Comercial de venda de produtos Horto-Frutícolas.

2 - Os prazos de concessão a que se refere o presente concurso, é de 5 anos, renovando-se anual e automaticamente sempre que não seja denunciado por qualquer das partes nos 60 dias anteriores ao termo do contrato.

§ Único - Em caso algum o prazo de concessão poderá ultrapassar os 20 anos.

3 - As propostas de taxas de Ocupação Mensal têm como base de licitação os seguintes valores:

- Stand 19 - 11.5 m² - 31.000\$00

- Stand 51 - 11.5 m² - 31.000\$00

sendo o valor de adjudicação actualizável anualmente nos termos fixados pelo Governo para as rendas não habitacionais.

4 - Os concessionários, ficarão igualmente à comparticipação nos encargos de manutenção das zonas comuns, da iluminação geral, segurança, publicidade do Mercado e outras despesas comuns.

5 - São da responsabilidade dos adjudicatários a aquisição de materiais e equipamentos, necessários ao regular funcionamento da actividade objecto deste concurso, obedecendo às normas específicas estabelecidas pela lei para o respectivo ramo de actividade.

6 - As propostas devem conter o estudo de utilização e ocupação dos espaços.

7 - Critérios de adjudicação:

a) - Garantia de Concretização - 40%;

b) - Experiência Profissional - 35%;

c) - Proposta de Taxa de Ocupação Mensal - 25%.

8 - A apresentação das propostas deverá ser feita em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém, até às 17.00 horas do dia 97/09/01, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

9 - O Acto Público do Concurso, terá lugar no dia últi imediato ao termo do prazo de apresentação das propostas, pelas 15.00 horas, na sala de reuniões da C.M.F., podendo estar presente os concorrentes devidamente identificados ou seus representantes credenciados.

10 - No acto de celebração do contrato, o adjudicatário apresentará Garantia bancária, de valor igual a seis vezes a taxa mensal adjudicada, acrescida de 10% de condomínios e de 12% do I.V.A. para o pontual cumprimento do contrato.

11 - O Concessionário, obriga-se a proceder à abertura no prazo máximo de 90 dias a contar da adjudicação, sob pena de PERDER O DIREITO DE EXPLORAÇÃO CONCEDIDO.

12 - O processo de concurso, poderá ser adquirido na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, durante as horas de expediente, mediante pagamento de 1.000\$00 (Mil escudos) acrescido do I.V.A.

Paços do Concelho do Funchal, aos 21 de Julho de 1997.

O VEREADOR, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

Rui Rodrigues Olim Marote

84636



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 272

ABERTURA DE CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE UM STAND PARA REPARAÇÃO DE CALÇADO NO MERCADO LOS LAVRADORES

Rui Rodrigues Olim Marote, Vereador no Exercício da Presidência.

Faz saber que por deliberação de 17 de Julho de 1997 está aberto Concurso Público, para a adjudicação do direito de exploração de um Stand do mercado dos Lavradores.

1 - O referido espaço destina-se à actividade de Reparação de Calçado.

2 - Os prazos de concessão a que se refere o presente concurso, é de 5 anos, renovando-se anual e automaticamente sempre que não seja denunciado por qualquer das partes nos 60 dias anteriores ao termo do contrato.

§ Único - Em caso algum o prazo de concessão poderá ultrapassar os 20 anos.

3 - As propostas de taxas de Ocupação Mensal têm como base de licitação o seguinte valor:

- Stand 4 - 14 m² - 38.000\$00

sendo o valor de adjudicação actualizável anualmente nos termos fixados pelo Governo para as rendas não habitacionais.

4 - O concessionário, ficará igualmente à comparticipação nos encargos de manutenção das zonas comuns, da iluminação geral, segurança, publicidade do Mercado e outras despesas comuns.

5 - São da responsabilidade do adjudicatário a aquisição de materiais e equipamentos, necessários ao regular funcionamento da actividade objecto deste concurso, obedecendo às normas específicas estabelecidas pela lei para o respectivo ramo de actividade.

6 - As propostas devem conter o estudo de utilização e ocupação dos espaços.

7 - Critérios de adjudicação:

a) - Garantia de Concretização - 40%;

b) - Experiência Profissional - 35%;

c) - Proposta de Taxa de Ocupação Mensal - 25%.

8 - A apresentação das propostas deverá ser feita em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém, até às 17.00 horas do dia 97/09/01, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

9 - O Acto Público do Concurso, terá lugar no dia últi imediato ao termo do prazo de apresentação das propostas, pelas 15.00 horas, na sala de reuniões da C.M.F., podendo estar presente os concorrentes devidamente identificados ou seus representantes credenciados.

10 - No acto de celebração do contrato, o adjudicatário apresentará Garantia bancária, de valor igual a seis vezes a taxa mensal adjudicada, acrescida de 10% de condomínios e de 12% do I.V.A. para o pontual cumprimento do contrato.

11 - O Concessionário, obriga-se a proceder à abertura no prazo máximo de 90 dias a contar da adjudicação, sob pena de PERDER O DIREITO DE EXPLORAÇÃO CONCEDIDO.

12 - O processo de concurso, poderá ser adquirido na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, durante as horas de expediente, mediante pagamento de 1.000\$00 (Mil escudos) acrescido do I.V.A.

Paços do Concelho do Funchal, aos 21 de Julho de 1997.

O VEREADOR, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

Rui Rodrigues Olim Marote

84637



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 273

ABERTURA DE CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE MEIAS BANCAS DO PEIXE NO MERCADO DOS LAVRADORES

Rui Rodrigues Olim Marote, Vereador no Exercício da Presidência.

Faz saber que por deliberação de 17 de Julho de 1997 está aberto Concurso Público, para a adjudicação do direito de exploração de 70 Meias Bancas de peixe no mercado dos lavradores.

1 - O referido espaço destina-se à actividade de venda de peixe (fresco e refrigerado).

2 - O prazo de concessão a que se refere o presente concurso, é de 2 anos, renovável, anual e automaticamente, até ao limite máximo de três renovações.

3 - As propostas de taxas de Ocupação Mensal têm como base de licitação o valor de 20.000\$00, sendo o valor de adjudicação actualizável anualmente nos termos fixados pelo Governo para as rendas não habitacionais.

4 - Os concessionários, ficarão igualmente à comparticipação nos encargos de manutenção das zonas comuns, da iluminação geral, segurança, publicidade do Mercado e outras despesas comuns.

5 - São da responsabilidade do adjudicatário a aquisição de materiais e equipamentos, necessários ao regular funcionamento da actividade objecto deste concurso, obedecendo às normas específicas estabelecidas pela lei para o respectivo ramo de actividade.

6 - Critérios de adjudicação:

a) - Experiência Profissional - 55%;

b) - Proposta de Taxa de Ocupação Mensal - 45%.

7 - A apresentação das propostas deverá ser feita em impresso próprio (fornecido pelos Serviços de Mercados), introduzido em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém, até às 17.00 horas do dia 30.º dia a contar da data de publicação do edital nos Jornais diários, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

8 - O Acto Público do Concurso, terá lugar no dia últi imediato ao termo do prazo de apresentação das propostas, pelas 15.00 horas, na sala de reuniões da C.M.F., podendo estar presente os concorrentes devidamente identificados ou seus representantes credenciados.

9 - No acto de celebração do contrato, o adjudicatário apresentará Garantia bancária, de valor igual a seis vezes a taxa mensal adjudicada, acrescida de 10% de condomínios e de 12% do I.V.A. para o pontual cumprimento do contrato.

10 - O Concessionário, obriga-se a proceder à abertura no prazo máximo de 8 dias a contar da celebração do contrato, sob pena de PERDER O DIREITO DE EXPLORAÇÃO CONCEDIDO.

10 - O processo de concurso, poderá ser adquirido na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, durante as horas de expediente, mediante pagamento de 1.000\$00 (Mil escudos) acrescido do I.V.A.

Paços do Concelho do Funchal, aos 21 de Julho de 1997.

O VEREADOR, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

Rui Rodrigues Olim Marote

84638

ASTRÓLOGO MESTRE INFABA GIQUINA

TEL.: 41091

Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: Amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de drogas e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios e chás africanos. Arranja e mantém emprego, aproxima e afasta pessoas amadas. Lê a sorte e dá previsões da vida e do futuro.

Se quer prender a si uma Vida Nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Mestre INFABA, ele tratará o seu problema com eficácia e honestidade.

Consultas à distância ou pessoalmente de 2.ª a sábado, das 10h até às 20h. CAMINHO DE ST.º ANT.º N.º 39 B

84537

EXTERMÍNIO

Higiene Controle Lda.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA.

TEL.: 221534 FAX: 227326



Colabora com a QUERCUS/Madeira na vigilância contra fogos florestais Verão 97.

Inscreve-te pelo telefone: 0936 756841